



Plano de Desenvolvimento Institucional

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

2013 – 2017

Volume 1

ATUAÇÃO DA PUC-RIO

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

METAS DE DESENVOLVIMENTO

GRÃO-CHANCELER: Dom Orani João Tempesta, O. Cist.

REITOR: Prof. Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J.

VICE-REITOR: Pe. Francisco Ivern Simó, S.J.

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS: Prof. José Ricardo Bergmann

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS: Prof. Luiz Carlos Scavarda do Carmo

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS COMUNITÁRIOS: Prof. Augusto Luiz Duarte Lopes Sampaio

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS DE DESENVOLVIMENTO: Prof. Sérgio de Almeida Bruni

SUMÁRIO

1.	A PREPARAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	9
2.	A PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO	12
2.1.	Histórico.....	12
2.2.	Missão	15
2.3.	Objetivos institucionais gerais	16
2.4.	Diretrizes pedagógicas	16
2.4.1	Plano Educacional Comum.....	16
2.4.2	Projeto Pedagógico Institucional.....	17
2.4.3	Planejamento e organização didático-pedagógicos.....	18
3.	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA	20
3.1.	Administração Central, Unidades Constitutivas e Órgãos Colegiados	20
3.2.	Órgãos Executivos	23
3.2.1	Reitoria.....	23
3.2.2	Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos	24
3.2.3	Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos	26
3.2.4	Vice Reitoria para Assuntos Comunitários.....	27
3.2.5	Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento	30
3.2.6	Centros e Departamentos	31
3.3.	Órgãos Colegiados e Comissões	32
4.	ENSINO & PESQUISA.....	33
4.1.	Graduação.....	33
4.2.	Pós-Graduação e Pesquisa.....	39
4.2.1	Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> e Pesquisa	39
4.2.2	Pós-Graduação <i>lato sensu</i> e Cursos de Extensão presenciais	55
4.3.	Educação a distância.....	59
4.4.	Cooperação Internacional.....	62
5.	EXTENSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL	63
5.1.	Modalidades de atividades	63
5.2.	Centro Loyola de Fé e Cultura (CLFC).....	63
5.3.	Coordenação de Atividades Culturais e Comunitárias (CACC).....	63
5.4.	Coordenação de Atividades Estudantis (CAE)	64
5.5.	Coordenação de Bolsas e Auxílios (CBA)	64
5.6.	Coordenação Central de Estágios e Serviços Profissionais (CCESP)	65
5.7.	Coordenação de Educação Física e Esportes (CEF)	65
5.8.	Escola Médica de Pós-Graduação e Departamento de Serviço Social	66
5.9.	Instituto Gênese.....	66

5.10.	Núcleo de Educação de Adultos (NEAd)	67
5.11.	Núcleo de Estudos e Ação sobre o Menor (NEAM).....	67
5.12.	Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (NIMA)	68
5.13.	Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente (NIREMA)	68
5.14.	Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico (NOAP)	69
5.15.	Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).....	69
5.16.	Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção Social (LIPIS)	69
5.17.	Projeto Comunicar	70
5.18.	Serviço Comunitário de Orientação Psicológica (PSICOM)	70
5.19.	Serviço de Psicologia Aplicada.....	71
5.20.	Solar Grandjean de Montigny - Museu Universitário	71
6.	COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	72
6.1.	Corpo docente	72
6.2.	Corpo técnico-administrativo	74
6.3.	Corpo discente	76
7.	INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS.....	82
7.1.	Campus e Unidades	82
7.2.	Infraestrutura física e tecnológica.....	83
7.3.	Biblioteca.....	88
8.	AVALIAÇÃO.....	91
9.	GESTÃO FINANCEIRA.....	93
10.	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2013 – 2017: OBJETIVOS, METAS E LINHAS DE AÇÃO	94
10.1.	Objetivos institucionais por área de atuação	94
10.1.1	Graduação.....	94
10.1.2	Pós-graduação	95
10.1.3	Pesquisa: produção e divulgação.....	95
10.1.4	Educação a distância	95
10.1.5	Cooperação internacional	96
10.1.6	Extensão e responsabilidade social	96
10.1.7	Gestão da universidade	97
10.2.	Metas dos cursos de graduação.....	97
10.2.1	Principais metas de desenvolvimento dos cursos de graduação	97
10.2.2	Programa de abertura de Cursos de Graduação	106
10.2.3	Atualização de Projetos Pedagógicos de Curso e de Currículos	106
10.3.	Metas dos Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> e Pesquisa.....	107
10.3.1	Principais metas de desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação	107
10.3.2	Programa de expansão – Programas, áreas de concentração ou linhas de pesquisa.	114
10.4.	Metas da Educação a Distância	115
10.5.	Metas de Cooperação Internacional.....	115

10.6.	Metas de extensão e responsabilidade social	116
10.6.1	Reitoria	116
10.6.2	Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários	116
10.6.3	Instituto Gênese	118
10.7.	Metas relacionadas à Comunidade Universitária	119
10.7.1	Corpo docente	119
10.7.2	Corpo técnico-administrativo	119
10.7.3	Corpo discente	121
10.8.	Metas de infraestrutura	121
10.8.1	Campus e Unidades	121
10.8.2	Biblioteca	121
10.8.3	Tecnologias da Informação e Comunicação	124
10.9.	Metas de avaliação	125

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1:	Unidades de informação do PDI	11
Tabela 2:	Detalhamento das diretrizes pedagógicas	18
Tabela 3:	Documentos de referência sobre a organização didático-pedagógica	19
Tabela 4:	Cursos de graduação em 2012	34
Tabela 5:	Desempenho dos cursos de graduação no ENADE	37
Tabela 6:	Domínios Adicionais oferecidos até 2012	38
Tabela 7:	Programas de Pós-Graduação – CCS	40
Tabela 8:	Programas de Pós-Graduação – CTC	41
Tabela 9:	Programas de Pós-Graduação – CTCH	42
Tabela 10:	Áreas de Concentração e linhas de pesquisa dos Programas – CCS	43
Tabela 11:	Áreas de Concentração e linhas de pesquisa dos Programas – CTC	45
Tabela 12:	Áreas de Concentração e linhas de pesquisa dos Programas – CTCH	51
Tabela 13:	Avaliação dos Programas de Pós-Graduação pela CAPES	52
Tabela 14:	Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> oferecidos em 2012	56
Tabela 15:	Oferta da CCEAD em 2012	60
Tabela 16:	Número de alunos beneficiados por Programas de Cooperação e Intercâmbio	62
Tabela 17:	Quantidade de alunos por curso de graduação – Novembro de 2012	77
Tabela 18:	Quantidade de alunos de pós-graduação por programa – Novembro de 2012	78
Tabela 19:	Principais modalidades de bolsa de graduação	80
Tabela 20:	Números de bolsistas de graduação por Centro – Agosto de 2012	80
Tabela 21:	Principais modalidades de bolsa de pós-graduação	81
Tabela 22:	Números de bolsistas de pós-graduação segundo a modalidade de bolsa - 2012 ..	81
Tabela 23:	Campus e Unidades	83
Tabela 24:	Descrição das salas de aula	83
Tabela 25:	Modalidades de laboratórios	84
Tabela 26:	Laboratórios com recursos computacionais	86

Tabela 27: Anfiteatros, auditórios e salas de palestras e eventos.....	86
Tabela 28: Instalações de apoio a atividades acadêmicas e administrativas	86
Tabela 29: Instalações para serviços diversos e convivência	87
Tabela 30: Instalações da CCEAD.....	87
Tabela 31: Bibliotecas Central e Setoriais	88
Tabela 32: Características do acervo	89
Tabela 33: Profissionais do Sistema de Bibliotecas	90
Tabela 34: Desempenho das universidades brasileiras em avaliações externas nacionais e internacionais	92
Tabela 35: Desempenho PUC-Rio em avaliações externas nacionais e internacionais	92
Tabela 37: Programa de abertura de Cursos de Graduação.....	106
Tabela 38: Plano de atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso e Currículos de Graduação.....	107
Tabela 39: Previsão de abertura de novos cursos, áreas de concentração e linhas de pesquisa	114
Tabela 40: Programa de desenvolvimento do corpo técnico-administrativo	120
Tabela 41: Metas de desenvolvimento da DBD.....	122
Tabela 42: Metas de desenvolvimento para a infraestrutura de serviços de informática e comunicação	124

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Fases de concepção do PDI 2013-2017.....	10
Figura 2: Organograma – Administração Central, Unidades Constitutivas e Órgãos Colegiados	22
Figura 3: Estrutura organizacional da Reitoria.....	24
Figura 4: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos.....	25
Figura 5: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos.....	26
Figura 6: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários	28
Figura 7: Estrutura e campos de atuação do Instituto Gênesis	67

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Quadro Docente – Titulação.....	74
--	----

Introdução

O Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC-Rio está organizado em dois volumes. Neste primeiro volume, é traçado um retrato da universidade em termos de sua história, de suas atividades atuais e de seus objetivos institucionais, e são apresentadas as suas principais metas para os próximos cinco anos. Já o Volume 2 expõe a íntegra das metas e das linhas de ação de cada uma das unidades participantes da elaboração do PDI. Em outras palavras, o Volume 1 fornece uma visão de conjunto do plano de desenvolvimento, enquanto o Volume 2 oferece a perspectiva detalhada das metas de cada curso de graduação, dos programas de pós-graduação e de diversas outras unidades da universidade.

O presente volume é composto de 10 seções. A primeira delas, intitulada **‘A preparação do Plano de Desenvolvimento Institucional’**, apresenta de modo sucinto o processo de elaboração do PDI, suas etapas e participantes envolvidos.

Já a segunda, nomeada **‘A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro’**, traça um retrato histórico da universidade. Ao destacar seus marcos históricos, propicia também a compreensão ampla de sua missão, de objetivos institucionais gerais e de suas diretrizes pedagógicas.

A seção **‘Organização acadêmica e administrativa’** detalha as instâncias executivas e a estrutura de órgãos colegiados e de comissões, facilitando o entendimento do funcionamento da universidade na execução de seus objetivos.

As duas seções subsequentes traçam o retrato da universidade no tempo presente, apresentando as atividades que a PUC-Rio desenvolve atualmente nas dimensões de **‘Ensino e Pesquisa’** e de **‘Extensão e Responsabilidade Social’**.

Essas atividades são desenvolvidas para e por alunos, professores e funcionários, cujos perfis são apresentados na seção **‘Comunidade Universitária’**.

Para atender a essa comunidade com a marca de excelência da PUC-Rio, é necessário que o campus e as unidades da universidade tenham infraestrutura e serviços adequados, que são descritos em **‘Infraestrutura’**.

As seções **‘Avaliação’** e **‘Gestão Financeira’** apresenta os modelos de avaliação institucional e de gestão financeira que permitem respectivamente o aperfeiçoamento das atividades da universidade e a sustentabilidade econômica para a realização das mesmas.

Seguindo as diretrizes do MEC para a elaboração de um plano de desenvolvimento institucional, as seções acima elencadas revelam o passado e o presente da PUC-Rio.

A seção 10, intitulada **‘Desenvolvimento Institucional 2013 – 2017: Objetivos, metas e linhas de ação’**, apresenta os objetivos específicos de cada área de atuação e as metas de desenvolvimento para o período de 2013 a 2017. Nesta seção final, a PUC-Rio lança então um olhar para o futuro.

1. A preparação do Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da PUC-Rio, tal como apresentado ao Ministério da Educação (MEC) e à comunidade universitária, tem como princípios gerais a ampla avaliação, a reflexão crítica e a participação da comunidade universitária.

A coordenação geral da elaboração do PDI ficou a cargo da Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA), vinculada à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos. Coube à CCPA elaborar o material para distribuição aos diversos segmentos da universidade e, posteriormente, consolidar os resultados coletados, discutindo de modo continuado com a alta direção todas as etapas desse processo.

O PDI foi estabelecido com base nas diretrizes propostas pelo MEC, e, para sua elaboração, fez-se uso de informações provenientes dos principais documentos e sistemas computacionais da universidade. Visou-se, por meio destas informações, apresentar sucintamente a história, a missão e as diretrizes pedagógicas da PUC-Rio, sua estrutura acadêmico-administrativa e as atividades desenvolvidas. Além disso, essas informações serviram como material básico de reflexão para a definição dos objetivos, metas e linhas de ação para os próximos cinco anos de atividades. Dentre as principais fontes documentais utilizadas destacam-se:

- Marco Referencial
- Estatuto e Regimento da PUC-Rio
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI)
- Plano de Desenvolvimento Institucional 2008-2012
- Relatórios de Avaliação Interna 2008 a 2011
- Catálogo de Cursos de Pós-Graduação
- Catálogo de Graduação
- Banco de Dados do Sistema de Gerência Universitária (SGU)
- Banco de Dados do Sistema de Administração Universitária (SAU)
- Banco de Dados do Sistema de Avaliação dos Professores
- Web site do Núcleo de Memória da PUC-Rio

O PDI da PUC-Rio foi desenvolvido em quatro grandes etapas, representadas na Figura 1, que envolveram: a definição de objetivos institucionais por parte de membros da comunidade a partir da análise das diretrizes pedagógicas da universidade; o estabelecimento das metas e linhas de ação para os próximos cinco anos; e a consolidação dos dados e aprovação do documento final.

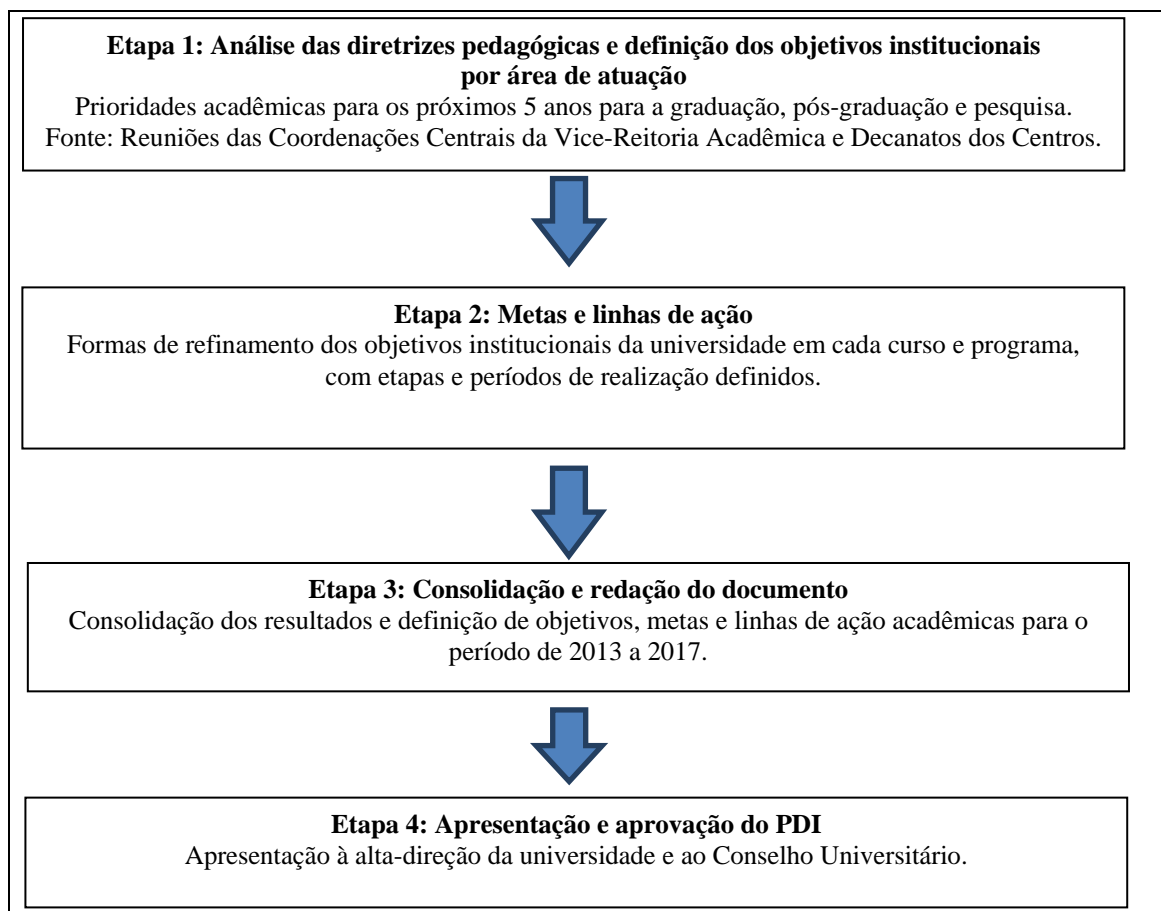


Figura 1: Fases de concepção do PDI 2013-2017

Etapa 1 – Análise das diretrizes pedagógicas e definição dos objetivos institucionais por área de atuação acadêmica

- a) **Análise documental:** Elaboração de um relatório de apoio às reuniões e atividades de planejamento com os principais dados da PUC-Rio em relação a número de cursos, de programas, perfil da comunidade universitária, infraestrutura, etc.
- b) **Reuniões de planejamento acadêmico:** Reuniões com as Coordenações Centrais da Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos e com os decanatos dos centros para avaliação do contexto acadêmico da PUC-Rio visando definir as prioridades para a área de ensino e pesquisa e, portanto, os objetivos institucionais para a área nos próximos cinco anos.
- c) **Reuniões de planejamento com responsáveis por unidades complementares:** Reuniões com responsáveis pelo estabelecimento dos objetivos norteadores do desenvolvimento nas áreas de responsabilidade social, de infraestrutura, e administrativo-financeira.
- d) **Consolidação dos objetivos institucionais:** Elaboração de documento que consolida os objetivos das principais áreas da universidade, segundo cada uma de suas diretrizes pedagógicas.

Etapa 2 – Estabelecimento das metas e linhas de ação a partir dos objetivos institucionais definidos na etapa anterior

- a) **Coleta de dados:** Elaboração e distribuição de formulários-propostas a coordenadores de cursos de graduação e de programas de pós-graduação e diretores de unidades complementares para discussão interna, reflexão e estabelecimento de metas e linhas de ação para os próximos 5 anos. Sempre que pertinente, essas unidades, chamadas

de unidades de informação do PDI (ver Tabela 1), elaboraram ou atualizaram material descritivo relativo às suas áreas de atuação.

- b) **Consolidação dos formulários da universidade:** A partir das diretrizes pedagógicas e objetivos institucionais estabelecidos na etapa 1, definição das principais metas de desenvolvimento e suas etapas de realização.
- c) **Consolidação dos formulários por centro (CCS, CTC, CTCH e CCBS):** Análise e consolidação dos formulários-propostas dos cursos e programas pelos decanatos de cada centro, visando destacar as metas mais recorrentes para o contexto de cada centro, bem como elaborar um parecer qualitativo acerca das propostas.
- d) **Consolidação dos formulários da universidade:** A partir das diretrizes pedagógicas e objetivos institucionais estabelecidos na etapa 1, definição das principais metas de desenvolvimento e suas etapas de realização.

Etapa 3 – Consolidação e redação do documento final: Análise minuciosa dos dados coletados, analisados e consolidados para redação final do documento, sob responsabilidade da Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA).

Etapa 4 – Apresentação e aprovação do PDI: Apresentação à alta-direção da universidade e, em seguida, submissão da versão final do documento ao Conselho Universitário.

Tabela 1: Unidades de informação do PDI

DIMENSÃO	UNIDADES DE INFORMAÇÃO
ENSINO E PESQUISA	<p>Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação Central de Graduação • Coordenação Central de Pós-Graduação • Coordenação Central de Educação a Distância (Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> e Cursos de Extensão a Distância) • Coordenação Central de Cooperação Internacional (programas de intercâmbio) • Coordenação Central de Extensão <p>Decanatos dos centros e Coordenações Setoriais de Graduação e de Pós-Graduação</p> <p>Coordenações dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e diretores dos departamentos</p>
EXTENSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL	<p>Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários (coordenação do levantamento e integração dos diversos projetos de Extensão e Responsabilidade Social)</p> <p>Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instituto Gênesis
COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	<p>Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação Central de Graduação • Coordenação Central de Pós-Graduação <p>Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Superintendência de Recursos Humanos
INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	<p>Vice-Reitoria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação Central de Infraestrutura <p>Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários e Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Superintendência Central de Infraestrutura <p>Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divisão de Biblioteca e Documentação • Rio Datacentro
GESTÃO FINANCEIRA	<p>Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação Central de Orçamento

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

2.1. Histórico

Na perspectiva da história da educação no Brasil, a fundação das Faculdades Católicas insere-se no contexto dos debates públicos que, nos anos 1930, mobilizaram os círculos intelectuais e políticos em torno do tema da educação e de seu papel central no processo de modernização nacional, sendo a questão do ensino superior um dos pontos-chave das discussões. No final dos anos 1930, quando a Universidade do Brasil foi criada pelo governo de Getúlio Vargas o país tinha apenas mais três universidades, todas vinculadas a governos estaduais.

Por seu papel histórico na questão, a Igreja Católica participou intensamente dos debates através de lideranças eclesiais como o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro Dom Sebastião Leme e o Padre Leonel Franca S.J, apoiadas por importantes nomes da intelectualidade católica leiga. Após a reforma educacional do Ministro Francisco Campos em 1931, indicativa do crescente controle pelo Estado da ação educacional no país em todos os níveis de ensino, algumas iniciativas consolidaram o projeto católico de criação de uma universidade como a fundação em 1932 do Instituto Católico de Ensino Superior e a realização em 1933 do I Congresso Católico Brasileiro de Educação em que se anunciou a resolução de se fundar uma “Universidade Católica para o Brasil”.

Em carta de 1938 a Dom Sebastião Leme, o Papa Pio XI recomenda a iniciativa, reforçada pelo I Concílio Plenário do Episcopado Brasileiro, realizado em 1939. Para a condução do projeto foi convidada a Companhia de Jesus, que historicamente tem nas obras educacionais uma importante contribuição para a missão evangelizadora da Igreja.

Em junho de 1940, em sessão solene no Palácio São Joaquim, sede da Arquidiocese do Rio de Janeiro, foram aprovados os estatutos da Associação Civil Faculdades Católicas, idealizados e redigidos pelo Padre Leonel Franca S.J. O decreto 6.409, que autorizava o funcionamento das Faculdades Católicas, foi assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e publicado em 30 de outubro de 1940. Em dezembro do mesmo ano, o Pe. Franca assumiu as funções de Reitor das Faculdades Católicas e os cursos das Faculdades de Filosofia e de Direito foram instalados em março de 1941, em prédio anexo ao Colégio Santo Inácio, no bairro de Botafogo. Em 1943, foi instalado o primeiro curso de preparação para auxiliares de Serviço Social.

A Faculdade Católica de Filosofia, a Faculdade Católica de Direito e a Escola de Serviço Social receberam autorização de se reunirem, constituindo-se em universidade em 1946, ano em que foram aprovados os Estatutos da Universidade Católica do Rio de Janeiro. No ano seguinte, pelo Decreto da Congregação dos Seminários, a Santa Sé concedeu-lhe o título e as prerrogativas de Universidade Pontifícia.

Com o crescente desenvolvimento da indústria no país e a conseqüente necessidade de formação de profissionais na área de engenharia, foi idealizada e instalada em 1948 pelo reitor Padre Pedro Belisário Velloso Rebello S.J. a Escola Politécnica da PUC (EPPUC).

Ao final da década de 1940 e nos anos de 1950, foram criados os cursos de Jornalismo e Matemática, os Institutos de Direito Comparado e de Psicologia Aplicada, a Escola de Sociologia e Política, a Escola Médica de Pós-Graduação e os Cursos de Aperfeiçoamento Odontológico, bem como o Instituto de Administração e Gerência (IAG).

A PUC-Rio funcionava provisoriamente nas dependências do Colégio Santo Inácio e, em 1950, adquiriu terrenos no bairro da Gávea para a construção de um *campus* adequado aos seus projetos de ensino e pesquisa. Em 1951, fundou-se a Associação dos Antigos Alunos e celebrou-se o lançamento da pedra fundamental do novo *campus*, que seria inaugurado em 1955.

Em 1960, com a presença do Cardeal Giovanni Battista Montini (futuro Papa Paulo VI) foi inaugurado pelo Presidente Juscelino Kubitschek o Centro de Processamento de Dados da PUC-Rio. O Centro abrigava o primeiro computador em uma universidade brasileira, um

Burroughs 205, adquirido com apoio financeiro da Sociedade de Estudos e Pesquisas Técnicas (SOEPT), através de um consórcio formado por órgãos governamentais e agências estatais diretamente vinculadas a setores estratégicos e infraestruturais para a indústria nacional como o Ministério da Guerra, o Conselho Nacional de Pesquisas, a Comissão de Energia Nuclear, a Petrobras e a Companhia Siderúrgica Nacional. Diversos setores energéticos e industriais tiveram seus projetos iniciados ou continuados através do suporte tecnológico oferecido pelo CPD e soluções computacionais inéditas desenvolvidas pelas equipes de pesquisa da universidade.

No início da década de 1960, a universidade adotou medidas importantes para alcançar a excelência na geração de conhecimento científico. Numa atitude pioneira para uma universidade particular a PUC-Rio, com recursos próprios, montou laboratórios, como o Laboratório de Pesquisas Radioquímicas, o Centro de Dosimetria (Laboratório de Análises Radioativas), contratou docentes e pesquisadores em tempo contínuo e passou a desenvolver pesquisa de forma sistemática. Por isso, quando o então Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) destinou recursos para a pós-graduação e a pesquisa em universidades, por meio do Fundo de Desenvolvimento Técnico Científico (FUNTEC), a PUC-Rio foi uma das entidades escolhidas para receber este apoio.

A PUC-Rio não se limitou aos cursos apoiados pelas agências governamentais e, na década de 1960, exclusivamente com recursos próprios, criou inúmeros cursos nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, tais como: o Núcleo de Economia e Sociologia Aplicadas (NESA), vinculado ao Instituto de Estudos Políticos e Sociais, com objetivo de atender à procura de pesquisas econômicas e sociais de caráter geral, por entidades públicas ou particulares; o Centro de Intercâmbio e Premiações (CIPPUC), cuja finalidade era representar a PUC-Rio perante os veículos de divulgação, planejar e coordenar atividades promocionais, e servir como centro de estudos e estágio para os alunos de Jornalismo da universidade; o Centro de Estudos Sociais, que tinha o intuito de estudar os problemas sociais do país; e a Agência de Serviço Social, que serviria de campo de estágios para os alunos, e prestaria ao mesmo tempo serviço à comunidade.

Ainda na década de 60, os primórdios da pós-graduação *stricto sensu* são estabelecidos com a instalação do primeiro curso de pós-graduação da PUC-Rio, em Engenharia Elétrica (Eletrônica), organizado em caráter pioneiro, visando conferir o grau de Mestre em Ciências em Engenharia Eletrônica. Com as lições colhidas de tal experiência, ficaram delineados os estatutos que deveriam reger os cursos de pós-graduação em geral. Mais tarde iniciou-se o Curso de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica. O primeiro curso de Mestrado em Psicologia no Brasil foi criado, assim como o primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu* em Informática da América Latina. Foi iniciada, ainda, a Pós-Graduação de Administração de Empresas, fruto de convênio com o então BNDE, nos moldes utilizados nas universidades de Stanford e Harvard.

Em 1966, um grupo de trabalho deu início a um processo de profunda reforma acadêmico-administrativa da universidade, no qual foram abordados pontos relacionados à tríplice função da universidade (pesquisa, ensino e extensão); à modernização de sua estrutura organizacional; e à organização didática dos cursos em nível de graduação, pós-graduação e extensão; a implantação do regime de dedicação em tempo integral do corpo docente, entre outros. As novas versões do Estatuto e do Regimento foram aprovadas em 1969, antecipando-se, assim, à maioria dos projetos de reforma desenvolvidos pelas demais universidades brasileiras, em decorrência da reforma universitária de 1968. A reforma da PUC-Rio prestou-se como uma referência para todo o país.

A década de 1970 foi dedicada à consolidação do novo modelo de universidade definido pela reforma realizada na década anterior. A implantação, em 1970, do regime de créditos acadêmicos, pelo qual as matrículas adquiriram grande flexibilidade, propiciou forte interação entre os diversos cursos. É nessa década que se consolida o sistema de pós-graduação *stricto sensu* da PUC-Rio, com a implantação da pós-graduação no Centro de Ciências Sociais com os cursos de Mestrado em Administração de Empresas, Direito, Serviço Social e Economia, e a expansão do sistema nos demais centros. Ainda nessa década, o primeiro curso de pós-graduação da área clínica da medicina no Brasil, o Mestrado em Gastroenterologia, da Escola Médica de Pós-Graduação, é credenciado pelo Conselho Federal de Educação. O Departamento de Letras e Artes dá início ao seu mestrado, em três áreas: Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa e Língua Portuguesa. Em 1975, o Departamento de Informática cria o

Doutorado em Informática, um dos primeiros do país e da América Latina. O CETUC é credenciado pelo Ministério das Comunicações como seu representante na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para colaborar na preparação de normas de radiocomunicações.

Em 1973, a sociedade civil mantenedora da PUC-Rio, Faculdades Católicas, foi reconhecida como entidade de fins filantrópicos pelo Conselho Nacional de Serviço Social.

Ainda a década de 70, houve a criação do Instituto de Relações Internacionais e de Direito Comparado, vinculado ao Departamento de Ciências Políticas, que em seguida seria renomeado para Instituto de Relações Internacionais, vinculado diretamente ao Centro de Ciências Sociais, como um núcleo de estudos sobre a realidade internacional que ultrapassa o âmbito do Direito.

No fim dos anos 1970, foi criado o Projeto Portinari, com o objetivo de localizar, documentar, catalogar e pesquisar obras e documentos sobre a obra, vida e época do pintor Cândido Portinari.

Os anos de 1980 iniciaram-se com a definição de um plano diretor, aprovado em dezembro de 1982, no qual foi mais uma vez afirmado o compromisso da universidade com a excelência, tendo em vista o papel importante da pesquisa como criadora de conhecimento e como formadora, nos alunos, de uma capacitação elaboradora de novos projetos. Entendida como a articulação da pesquisa e do ensino com as necessidades da comunidade universitária e da sociedade, a extensão ganhou maior ênfase na década de 70. Várias iniciativas podem ser destacadas, dentre elas: a criação do Centro Cultural da PUC-Rio, cuja sede é o Solar Grandjean de Montigny, tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; a criação do Núcleo de Estudos e Ação sobre o Menor (Neam); a instituição da Fundação Padre Leonel Franca com o objetivo de promover atividades da PUC-Rio, especialmente de pesquisa; a inauguração do Núcleo de Orientação e Aconselhamento Psicopedagógico, atual Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico (NOAP); e o início do TecGraf – Grupo de Tecnologia em Computação Gráfica, através de um convênio de cooperação entre a Petrobras e a PUC-Rio.

No intenso ritmo dos avanços científico-tecnológicos, que geraram profundas transformações nos contextos político, econômico e social da década de 1990, a PUC-Rio confirmou-se como instituição pioneira e dinâmica ao abrir cada vez mais seu leque de atividades. Cinco exemplos merecem registro, por indicarem essa diversificação: a criação do Centro Loyola de Fé e Cultura, com o objetivo de expandir o diálogo entre Fé e Cultura/Ciência para além das salas de aula, formando leigos para o trabalho evangelizador; a criação do Instituto Gênese para Inovação e Ação Empreendedora, com o objetivo de formar empreendedores, empreendimentos e criar ambientes de inovação, promovendo a interdisciplinaridade através da aplicação do conhecimento da universidade na geração de produtos e serviços inovadores, estreitando assim, sua relação com o mercado; a institucionalização do sistema de pós-graduação *lato sensu* em toda a universidade, com a criação de mais de 20 cursos de especialização com a mesma marca de excelência de seus cursos regulares *stricto sensu*; a criação da Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD), com o intuito de funcionar como polo agregador dos trabalhos de Educação a Distância na PUC-Rio; e a criação do Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (NIMA), com o objetivo de promover e agregar atividades relacionadas ao meio-ambiente entre os diversos departamentos da universidade.

As crises financeiras do País não impediram que, durante esses anos, a PUC-Rio continuasse a fortalecer seus cursos de graduação e expandir a pós-graduação. Em 1992, foi criada a Coordenação Central de Cooperação Internacional, para desenvolver uma política de internacionalização da PUC-Rio por meio de convênios e intercâmbios de estudantes. Em 1994, foi criado o Mestrado em Design, o primeiro da América Latina, e a Cátedra Padre Antônio Vieira de Estudos Portugueses, em convênio com o Instituto Camões. Nos anos seguintes, vários departamentos, principalmente no Centro de Ciências Sociais (CCS), iniciaram seus programas de doutorado. Avançando na meta de estabelecer um relacionamento mais próximo de seus cursos de graduação com os segmentos da economia do País, a PUC-Rio criou, em 1995, a Empresa Júnior, empresa de consultoria de caráter multidisciplinar, composta exclusivamente por alunos de graduação. Paralelamente, desde 1997, realiza anualmente a Mostra PUC, com o objetivo de promover uma interação mais ativa entre a universidade e a iniciativa privada, órgãos do governo e agências de fomento científico.

Trata-se de um evento onde diversas entidades são convidadas a montar estandes na universidade para expor seu trabalho e entrar em contato com os alunos.

Seguindo tendências mundiais, a PUC-Rio implantou, em 1997, a disciplina de Empreendedorismo, com o objetivo de abrir novas perspectivas para os alunos de graduação do Centro Técnico Científico (CTC) e, em 1998, transformou o curso de Tecnólogo em Processamento de Dados em Bacharelado em Informática.

Visando a integração entre as vidas acadêmica, social, cultural e comunitária, a década de 2000 foi marcada por diversas iniciativas. A construção da nova igreja da PUC-Rio foi concluída, tendo sido dedicada ao Sagrado Coração de Jesus no primeiro dia de novembro de 2005, em cerimônia solene, presidida pelo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eusébio Oscar Scheidt. Podemos enfatizar ainda a inauguração da Editora PUC-Rio e a incorporação à rede de dados da universidade da rede Wi-Fi PUC, projetada e implementada por iniciativa do CETUC, com apoio do RDC. Ao final da década, destaca-se o início da construção da sede do Núcleo de Competência em Petróleo, através de um convênio entre a PUC-Rio e a Petrobras.

Em termos de novas iniciativas na área no ensino de graduação, pode-se destacar a criação de cursos de natureza intercentro como o de Arquitetura e Urbanismo, em 2002, oferecido pelos Departamentos de Artes & Design, do Centro de Teologia e de Ciências Humanas (CTCH), e de Engenharia Civil, do CTC, contando com forte colaboração do Departamento de História, do CCS, em 2005, a introdução da Habilitação em Cinema do Curso de Comunicação Social. Visando também uma abertura para o diálogo interdisciplinar e interdepartamental, foram criados os Domínios Adicionais, permitindo uma formação complementar ao curso principal, inspirados nos *minors* oferecidos pelas universidades norte-americanas. Mais recentemente, em 2010, foram criados os cursos de Engenharia em Nanotecnologia e o de Ciências Biológicas, com turmas iniciadas em 2011.

Em 2006, as comemorações dos 40 anos de vários programas de pós-graduação da PUC-Rio motivaram a criação do Núcleo de Memória da Pós-Graduação e da Pesquisa na PUC-Rio. A relação entre graduação e pós-graduação, ensino e pesquisa, revelou a necessidade de ampliação do projeto, que em 2008 tornou-se o Núcleo de Memória da PUC-Rio.

O desejo permanente de manter a excelência em ensino, pesquisa e compromisso social é determinante na universidade. É importante exemplificar ações nesse sentido, tais como: a expansão da universidade para o Colégio São Marcelo, também na Gávea, em 2006; a inauguração, em 2007, do Instituto São Bento, em Duque de Caxias, para ampliar as ações de extensão da PUC-Rio; e a criação do Instituto de Mídias Digitais, em 2009, através do qual, em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, foi implantado acesso sem fio e gratuito à Internet nas comunidades de Manguinhos, Pavão-Pavãozinho, Jacarezinho e Rocinha.

Atualmente, a PUC-Rio oferece 46 cursos e habilitações de graduação, 27 programas de pós-graduação *stricto sensu* e um consistente conjunto de cursos de extensão e de pós-graduação *lato sensu*. Consolida-se, assim, a cada ano, o fortalecimento equilibrado do tripé ensino, pesquisa e extensão.

2.2. Missão

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) é uma instituição de direito privado que se rege por seu Estatuto e Regimento e pela legislação em vigor. Dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão, é uma universidade particular, confessional e comunitária.

Baseado em seus estatutos, o Marco Referencial expõe a missão que traça os rumos da universidade e os compromissos que devem reger o comportamento de cada um dos que integram a comunidade universitária.

Segundo o Marco Referencial, em sua missão, a PUC-Rio prima pela produção e transmissão do saber, baseando-se no respeito aos valores humanos e na ética cristã, visando, acima de tudo, ao benefício da sociedade. A universidade afirma o primado da pessoa sobre as coisas, do espírito sobre a matéria e da ética sobre a técnica, de modo que a ciência e a técnica estejam a serviço da pessoa humana.

A PUC-Rio busca a excelência na pesquisa, no ensino e na extensão para a formação de profissionais competentes, inseridos na realidade brasileira e formados para colaborar, por meio dos conhecimentos adquiridos, para a construção de um mundo melhor, de acordo com as exigências da justiça e do amor cristão.

A universidade também se compromete com a verdade, o pluralismo cultural, o diálogo, a simplicidade no agir, a primazia do bem comum sobre os interesses individuais e o desenvolvimento do espírito de solidariedade.

Em todas as suas atividades, a PUC-Rio almeja colaborar para a construção de uma sociedade baseada no respeito e na promoção de todos, de modo especial dos mais pobres e marginalizados, levando em conta os desafios que lhes são lançados pela situação social, política e cultural do Brasil e do mundo. Para tanto, constitui-se espaço para diálogo interdisciplinar e lugar privilegiado para a interrogação sobre o sentido da ciência e da vida.

2.3. Objetivos institucionais gerais

A PUC-Rio destina todos os seus recursos à consecução dos objetivos definidos em seu estatuto, a saber:

- A promoção da cultura, nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos e como instrumento de realização da vocação integral da pessoa humana;
- O desenvolvimento do ensino e aprofundamento da investigação e da pesquisa, para criar e difundir uma visão do universo e do ser humano consciente da necessária unidade que deve reger a multiplicidade do saber;
- A formação de profissionais competentes, habilitados ao pleno desempenho de suas funções, com sentido de responsabilidade e participação;
- A inserção na realidade brasileira, colocando a ciência a serviço da comunidade e orientando suas atividades para a edificação de um mundo melhor, de acordo com as exigências da Justiça e do Amor;
- O intercâmbio e a cooperação com instituições educacionais, científicas e culturais, nacionais e estrangeiras, no intuito de emprestar universalidade ao sentido de sua missão.

2.4. Diretrizes pedagógicas

As diretrizes pedagógicas da universidade encontram-se estabelecidas no Projeto Educacional Comum e no Projeto Pedagógico Institucional da PUC-Rio (PPI da PUC-Rio)¹. No primeiro documento, de autoria da Companhia de Jesus da América Latina e publicado em 2005, são definidos os princípios e valores que inspiram todas as instituições educativas pertencentes à Companhia de Jesus ou confiadas aos seus cuidados na América Latina. Já no segundo, publicado em 2002, são descritas as diretrizes pedagógicas da PUC-Rio que servem de subsídios para ações que viabilizem a consecução dos objetivos institucionais da universidade.

2.4.1 Plano Educacional Comum

A PUC-Rio, como as demais universidades da América Latina confiadas aos cuidados da Companhia de Jesus, segue os princípios e valores exigidos pela sua identidade católica e cristã e neles baseia-se para estabelecer suas diretrizes pedagógicas. Justiça, amor, solidariedade, honestidade e sobriedade são norteadores de uma prática pedagógica que

¹ O documento foi publicado em 2002 sob o título de 'Projeto Político Institucional (PPI)', seguindo as orientações preliminares do MEC para a elaboração de um projeto que defina as diretrizes mais estáveis que norteiam as práticas de cada universidade. Mais recentemente, novas orientações do MEC estabelecem que esse projeto seja intitulado 'Projeto Pedagógico Institucional'.

ênfatiza a formação integral, equilibrada e harm nica do ser humano e o acompanhamento pessoal do estudante.

Lado a lado com a tradição cristã e católica, o Plano Educacional Comum encoraja a incorporação dos novos valores construídos pelo conhecimento científico e tecnológico. Novas formas de pensar e aprender, a renovação cultural e a comunicação colaborativa e em rede são importantes fatores para a manutenção e o aprimoramento da instituição.

2.4.2 Projeto Pedagógico Institucional

A educação na PUC-Rio pauta-se na busca da excelência e na formação integral do aluno, inspirada em uma visão de mundo marcada pelo senso de responsabilidade e de serviço ao bem comum. A universidade destaca seu compromisso de contribuir eficazmente para a transformação da sociedade brasileira, no sentido de construir uma nação mais justa e livre, lutando contra a miséria e a desigualdade social. A universidade está c nscia, porém, de que sua responsabilidade social deve exercer-se primordialmente através de suas atividades de ensino e pesquisa, colocando seu potencial acadêmico a serviço da comunidade. Ao contrário de permanecer isolada, alheia ao contexto que a cerca, a PUC-Rio se v  como parte dessa mesma sociedade, de seus anseios e necessidades; e está pronta para contribuir, como fonte de ideias e reflexões, para que haja a plena realização de todos como seres humanos e cidadãos conscientes da missão de aprimorar a sociedade, difundindo e lutando pelos direitos de todos, em particular pelo direito de acesso ao conhecimento em todos seus níveis.

Para concretizar a es consistentes com sua concepção de educação, o PPI da PUC-Rio estabeleceu, em 2002, as diretrizes pedagógicas que delineiam, em caráter de longo prazo, os caminhos da instituição. Este documento ratifica o compromisso da PUC-Rio com o pioneirismo e revela a busca de uma formação que incentive a interdisciplinaridade, prepare o aluno para o mercado de trabalho e ofereça sólidas oportunidades de experiência em pesquisa e em intercâmbios internacionais. A responsabilidade social está presente em cada a o pedagógica, reafirmando o compromisso da PUC-Rio de, como universidade comunitária, colocar seu potencial acadêmico a serviço da sociedade.² Essas diretrizes mostram-se consistentes com os caminhos que a universidade traçou ao longo de sua história e seus efeitos ainda são perceptíveis na organização e nas atividades pedagógicas.

A estrutura organizacional que divide a universidade em centros, por exemplo, diminui o isolamento entre áreas do saber contíguas, facilitando a aproximação entre os departamentos. Além disso, a interdisciplinaridade vem sendo estimulada por meio de projetos intercentros e de uma estrutura curricular planejada a partir de núcleos básicos de formação que integram disciplinas de diversos centros. Há, por exemplo, cursos de graduação que pertencem a vários departamentos, e mesmo a vários centros, tais como Engenharia Ambiental e Sanitária (Civil, Geografia, Mecânica, Metalurgia e Química), e Arquitetura (Artes e Civil). Com isso, as barreiras departamentais se tornam menos rígidas e a atuação acadêmica, dinâmica e interdisciplinar.

Em sintonia com a tendência   internacionalização das áreas acadêmica e profissional, a PUC-Rio possibilita aos alunos a experiência da diversidade cultural que leva a uma formação ampla e uma visão abrangente das sociedades do mundo de hoje, oferecendo-lhes a oportunidade de participar de intercâmbios internacionais.

A sólida formação profissional proporcionada ao aluno e as oportunidades concretas de inserção no mercado de trabalho decorrem de mecanismos acadêmicos que permitem aos alunos realizar estágios, colocar em prática – num mercado de trabalho real – os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Além do oferecimento de estágios curriculares e de atuação em escritórios-modelo e em trabalhos comunitários, há, na universidade, um setor responsável pela divulgação de oportunidades de estágios conveniados e de programas de treinamento: a Coordenação Central de Estágios e Serviços Profissionais (CCESP). A Empresa Júnior PUC-Rio, desde 1995, apresenta soluções personalizadas para clientes nas seguintes

² As atividades da PUC-Rio relacionadas à extensão e responsabilidade social são descritas no capítulo 7 desse Plano.

áreas: Assessoria de Comunicação, Criação, Finanças, Negócios Internacionais, Pesquisa em Marketing, Planejamento, Qualidade, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação.

A integração de ensino e pesquisa destaca-se como um dos pontos fortes da PUC-Rio, na qual a formação do aluno se dá, não somente pelos conhecimentos adquiridos em sala de aula, mas, também, pela participação em atividades de pesquisa, sob a orientação de professores pesquisadores. O fato de a maioria dos professores atuar em atividades de pesquisa propicia a disseminação de atitudes científicas na própria prática pedagógica, ou seja, predisposições para conhecer de forma inteligente e não apenas repetitiva e reprodutiva. Há, ainda, a possibilidade de alunos de graduação cursar disciplinas de pós-graduação quando nos últimos períodos, incentivando a formação de pesquisador.

Em 2012, dez anos após a publicação do PPI, as diretrizes acima mencionadas continuam se refletindo na organização e na prática da universidade, em consistência com a identidade e a proposta pedagógica da PUC-Rio. Na Tabela 2 essas diretrizes são apresentadas de forma consolidada, considerando sua expressão no contexto contemporâneo e a importância da formação voltada para uma sociedade certamente mais globalizada, em rede e voltada para preocupações ambientais do que a sociedade do início dos anos 2000.

Tabela 2: Detalhamento das diretrizes pedagógicas

DIRETRIZ		DEFINIÇÃO
Responsabilidade social e ambiental		A PUC-Rio estimula atividades que coloquem conhecimento acadêmico a serviço da criação de uma sociedade sustentável e socialmente responsável.
Desenvolvimento científico e tecnológico		A PUC-Rio estimula pesquisa de ponta que contribua para o desenvolvimento e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico.
Internacionalização		A PUC-Rio estimula programas internacionais de cooperação e de intercâmbio acadêmico que insiram a universidade na comunidade acadêmica global.
Ensino	Formação para a vida profissional	A PUC-Rio estimula a adoção de currículos flexíveis e interdisciplinares, alinhados com as demandas do mercado de trabalho, que preparem o aluno adequadamente para a vida profissional.
	Formação para a Sociedade do Conhecimento	A PUC-Rio estimula o uso de tecnologia da informação em práticas pedagógicas e a integração entre as atividades de ensino e de pesquisa que preparem o aluno adequadamente para a Sociedade do Conhecimento.
	Formação para a sociedade globalizada	A PUC-Rio estimula atividades de ensino e pesquisa que preparem o aluno adequadamente para a sociedade globalizada.

2.4.3 Planejamento e organização didático-pedagógicos

Para que as diretrizes pedagógicas expostas no PPI se traduzam em práticas concretas da PUC-Rio, uma série de documentos estabelece normas referentes ao planejamento didático e pedagógico dos cursos da universidade ou fornece informações indispensáveis à compreensão da organização institucional. Eixos norteadores da prática de toda a comunidade universitária, esses documentos são sucintamente descritos na Tabela 3.

Tabela 3: Documentos de referência sobre a organização didático-pedagógica

DOCUMENTO	FINALIDADE	LOCAL DE CONSULTA
Estatuto e Regimento	Expor as regras que regem a organização e o funcionamento da universidade.	Distribuídos pelo setor de Recursos Humanos e disponíveis para consulta em todas as unidades.
Projeto Pedagógico Institucional	Expressar a concepção filosófica e pedagógica da universidade e nortear as ações educacionais.	Disponível no Web site: http://www.puc-rio.br/cpa/documentos.html
Regulamento dos Programas de Pós-Graduação	Expor as regras que regem os programas de pós-graduação da PUC-Rio.	Disponível no Web site: http://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/regras/
Projeto Pedagógico de Curso	Apresentar a concepção de um curso de graduação, sua grade curricular, suas atividades complementares, infraestrutura disponível e perfil do egresso.	Disponíveis em cada um dos cursos de graduação, bem como na Coordenação Central de Graduação.
Catálogo de Graduação	Apresentar o funcionamento da universidade, de suas unidades e cursos.	Disponível nas secretarias dos cursos e na Coordenação Central de Graduação (CCG). No Web site da CCG há <i>links</i> com várias das informações que integram o catálogo: http://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccg/
Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação	Apresentar os programas de pós-graduação, seus objetivos, áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular.	Disponíveis em cada um dos programas e na Coordenação Central de Pós-Graduação (CCPG). No Web site da CCPG há links com várias das informações que integram o catálogo: http://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/

3.

Organização acadêmica e administrativa

3.1. Administração Central, Unidades Constitutivas e Órgãos Colegiados

Tal como disposto em seu estatuto, a Sociedade Civil “Faculdades Católicas”, associação sem fins lucrativos de fins filantrópicos, tem por objetivo manter e administrar a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), zelando pela observância das finalidades e pela orientação da universidade. Para tanto, responsabiliza-se pela aprovação da proposta orçamentária e da prestação de contas da administração e pela aprovação da criação de unidades e departamentos, entre outras atividades.

A PUC-Rio tem suas altas finalidades realizadas sob a autoridade suprema de seu Grão-Chanceler: o Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Orani João Tempesta, O. Cist.

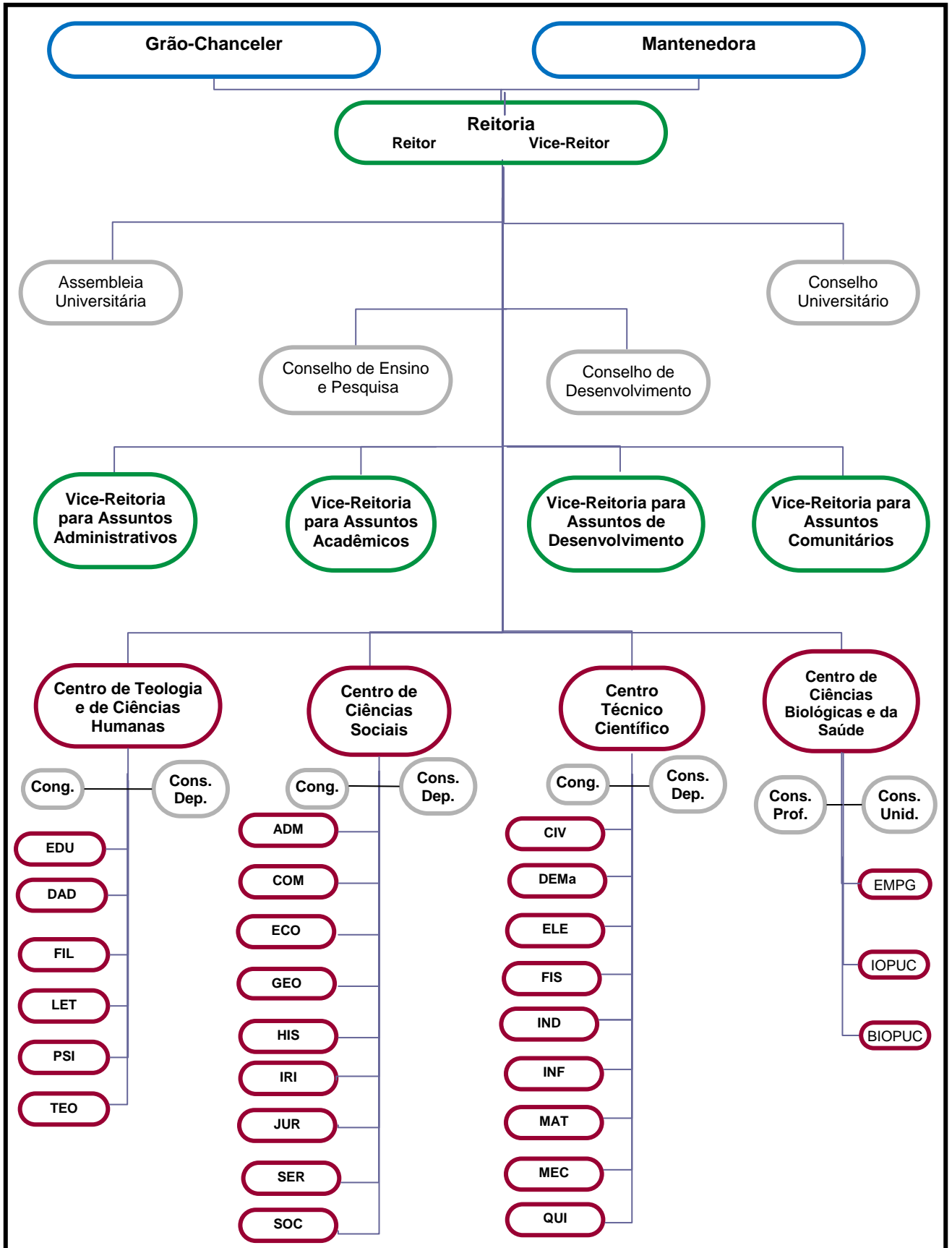
Para o bom funcionamento da PUC-Rio, sua estrutura acadêmico-administrativa não é entendida como um fim em si mesma, mas como um meio para o cumprimento de sua missão através de uma estrutura simples e ágil. Equilibra, em seus órgãos, pessoal permanentemente ligado à administração e pessoal advindo do corpo docente que, ao ocupar cargos de chefia, evita dissociar interesses-fim e atividades-meio.

No âmbito executivo, reitoria e vice-reitorias são os órgãos da administração central. Os departamentos são as unidades constitutivas que concentram atividades de ensino, pesquisa e estudo concernentes a um setor específico do saber. As unidades complementares destinam-se a desenvolver atividades concernentes a áreas especializadas, sob a forma de prestação de serviços, visando estabelecer interação entre universidade e comunidade. Unidades constitutivas e complementares afins são congregadas em centros, aos quais compete o exercício de atribuições normativas e de controle.

A administração em regime participativo é realizada através dos diversos órgãos colegiados e comissões. Os órgãos colegiados são instâncias deliberativas, constituídas por representantes do corpo docente, discente e administrativo, muitos deles indicados por meio de eleições diretas anuais. Tais órgãos têm as seguintes funções: dar auxílio e colaboração àqueles que ocupam cargos do mesmo órgão e instância e deliberar sobre projetos, propostas de ação e decisões tomadas nas diversas instâncias da estrutura organizacional. Eles se dispõem de forma hierarquizada, permitindo que se recorra à instância superior sobre decisões tomadas por uma instância inferior.

A Figura 2 apresenta o organograma da PUC-Rio, destacando, com base no estatuto, os órgãos da administração central, unidades constitutivas e os órgãos colegiados que apoiam essas instâncias.

Além dos órgãos descritos no organograma, a universidade possui diversas unidades complementares e cátedras, ligadas aos centros, vice-reitorias ou departamentos, destinadas ao desenvolvimento de atividades concernentes a áreas especializadas, visando estabelecer interação entre universidade e sociedade. Estas unidades complementares são apresentadas ao longo do documento, juntamente com o detalhamento das vice-reitorias e centros aos quais estão vinculadas.






LEGENDA:		
 Administração Central		
 Órgãos colegiados		
Cons. Dep. – Conselho Departamental		Cong. - Congregação
Cons. Unid. – Conselho das Unidades (CCBS)		Cons. Prof. – Conselho de Professores (CCBS)
 Unidades Constitutivas		
Centro de Teologia e de Ciências Humanas		
DAD - Departamento de Artes e Design	EDU - Departamento de Educação	FIL - Departamento de Filosofia
LET - Departamento de Letras	PSI - Departamento de Psicologia	TEO - Departamento de Teologia
Centro de Ciências Sociais		
ADM - Departamento de Administração	COM - Departamento de Comunicação Social	ECO - Departamento de Economia
GEO - Departamento de Geografia e Meio Ambiente	HIS - Departamento de História	IRI - Departamento Instituto de Relações Internacionais
JUR - Departamento de Direito	SER - Departamento de Serviço Social	SOC - Departamento de Ciências Sociais
Centro Técnico Científico		
CIV - Departamento de Engenharia Civil	DEMa - Departamento de Engenharia dos Materiais	ELE - Departamento de Engenharia Elétrica
FIS - Departamento de Física	IND - Departamento de Engenharia Industrial	INF - Departamento de Informática
MAT - Departamento de Matemática	MEC - Departamento de Engenharia Mecânica	QUI - Departamento de Química
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
EPMG - Escola Médica de Pós-Graduação		IOPUC - Instituto de Odontologia da PUC-Rio
BIOPUC – Departamento de Biologia		

Figura 2: Organograma – Administração Central, Unidades Constitutivas e Órgãos Colegiados

3.2. Órgãos Executivos

A partir do organograma apresentado, são expostas as atribuições de cada um dos órgãos executivos da PUC-Rio, com especial ênfase naqueles que apoiam diretamente as atividades acadêmicas.

3.2.1 Reitoria

O órgão executivo supremo da universidade é a Reitoria, que superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades universitárias, e é exercida por um Reitor nomeado pelo Grão-Chanceler.

O Reitor, por sua vez, é auxiliado por um Vice-Reitor, a quem compete substituir o Reitor em suas ausências e impedimentos, bem como exercer funções delegadas pelo mesmo.

Dois órgãos de assessoria complementam a Reitoria da PUC-Rio – a **Assessoria de Comunicação** e a **Assessoria de Jurídica** –, que conta também com um assessor especial nomeado na gestão do atual Reitor.

Compondo a estrutura da Reitoria, há três centros voltados para o atendimento às comunidades interna e externa na dimensão religiosa: o **Centro Loyola de Fé e Cultura**, o **Centro de Pastoral Anchieta** e a **Igreja do Sagrado Coração de Jesus**.

O **Centro de Pastoral Anchieta** presta um serviço permanente à comunidade universitária, para integrar a vida com a fé. É um espaço aberto que oferece aos professores, alunos e funcionários a ocasião de conciliar as atividades acadêmicas com princípios religiosos e éticos.

O **Centro Loyola de Fé e Cultura** tem como missão fundamental a formação dos leigos católicos que desejam capacitar-se melhor para servir mais à sociedade e à Igreja. Todas as atividades do centro são oferecidas para a comunidade em geral.

A **Igreja do Sagrado Coração de Jesus** celebra eucaristias que integram momentos solenes e cotidianos que pontuam a vida da comunidade universitária. É também aberta aos moradores do bairro da Gávea e da cidade que frequentam as missas diárias, e, em especial, as que são celebradas aos sábados e domingos. A Igreja oferece a todos um lugar de oração e o serviço dos sacramentos.

Diretamente subordinadas ao vice-reitor estão a Coordenação Central de Infraestrutura e a Associação de Antigos Alunos.

A **Coordenação Central de Infraestrutura** tem como atribuições a coordenação e o acompanhamento de projetos arquitetônicos e projetos de instalações e obras que sejam de interesse de toda a universidade ou das suas diversas unidades, tanto nos seus aspectos físicos como financeiros.

A **Associação de Antigos Alunos** tem como objetivo principal estreitar as relações entre egressos e a universidade, propiciando atividades, eventos e oportunidades que fortaleçam uma rede de intercâmbio de informações e conhecimentos e que contribuam para uma maior interação entre os antigos alunos e entre eles e a PUC.

O **Conselho para a Identidade e Missão** é presidido pelo Vice-Reitor e assessora a Reitoria em questões relativas à preservação e promoção da missão da Universidade Católica, tal como definida nas orientações pontíficas e nas fontes normativas próprias, notadamente no Estatuto e no Marco Referencial.

O organograma da Reitoria encontra-se apresentado na Figura 3.

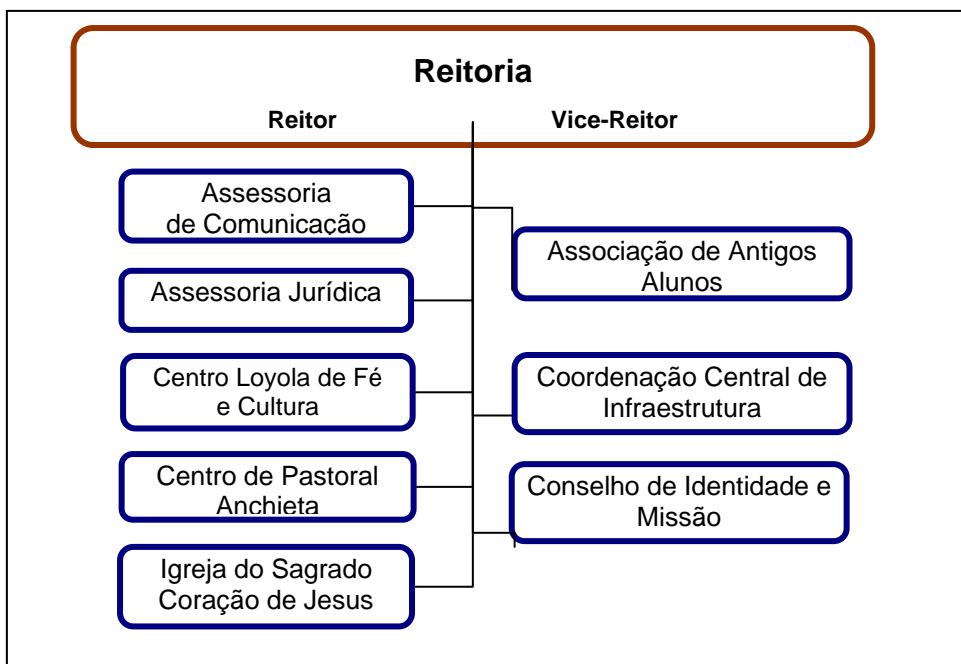


Figura 3: Estrutura organizacional da Reitoria

Para auxiliar a Reitoria na superintendência, coordenação e fiscalização de todas as atividades universitárias, o Reitor constituiu, ainda, quatro vice-reitorias apresentadas em seguida.

3.2.2 Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos

A Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos é o órgão da administração central responsável pela coordenação de todas as atividades acadêmicas nos níveis de graduação, pós-graduação e extensão. Para apoiar a coordenação das atividades acadêmicas, conta com 6 coordenações centrais, conforme apresentado na Figura 4.

A **Coordenação Central de Graduação (CCG)** é encarregada de todos os assuntos referentes aos cursos de graduação, desde a realização do processo de seleção dos futuros alunos até a sua formatura. Duas coordenações assessoram a CCG: a **Coordenação do Vestibular**, encarregada do planejamento e da execução do concurso vestibular, e a **Coordenação de Licenciatura**, que supervisiona os cursos de licenciatura. Para desenvolver ações de atendimento e apoio a alunos e escolas de Ensino Médio, a CCG conta com o **Programa de Integração Universidade, Escola e Sociedade (PIUES)**, e, para o atendimento aos alunos portadores de necessidades especiais, constituiu, em 2007, o **Núcleo de Apoio e Inclusão da Pessoa com Deficiência (NAIPD)**. A CCG está encarregada da representação da universidade junto ao MEC e o INEP nos processos de reconhecimento e avaliação dos cursos de graduação, e é também a instância de representação da PUC-Rio no Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Instituições de Ensino Superior Brasileiras (ForGRAD).

A **Coordenação Central de Pós-Graduação (CCPG)** tem sob sua responsabilidade os programas de pós-graduação *stricto sensu*, bem como a supervisão acadêmica e aprovação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Além de mediar as relações da universidade com as agências de fomento à pesquisa e à pós-graduação, é também a instância de representação da PUC-Rio no Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa das Instituições de Ensino Superior Brasileiras.

A **Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA)** supervisiona o planejamento institucional e é responsável pela avaliação interna da PUC-Rio, bem como pela supervisão da avaliação dos professores pelos alunos, coordenando a execução dos trabalhos propostos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

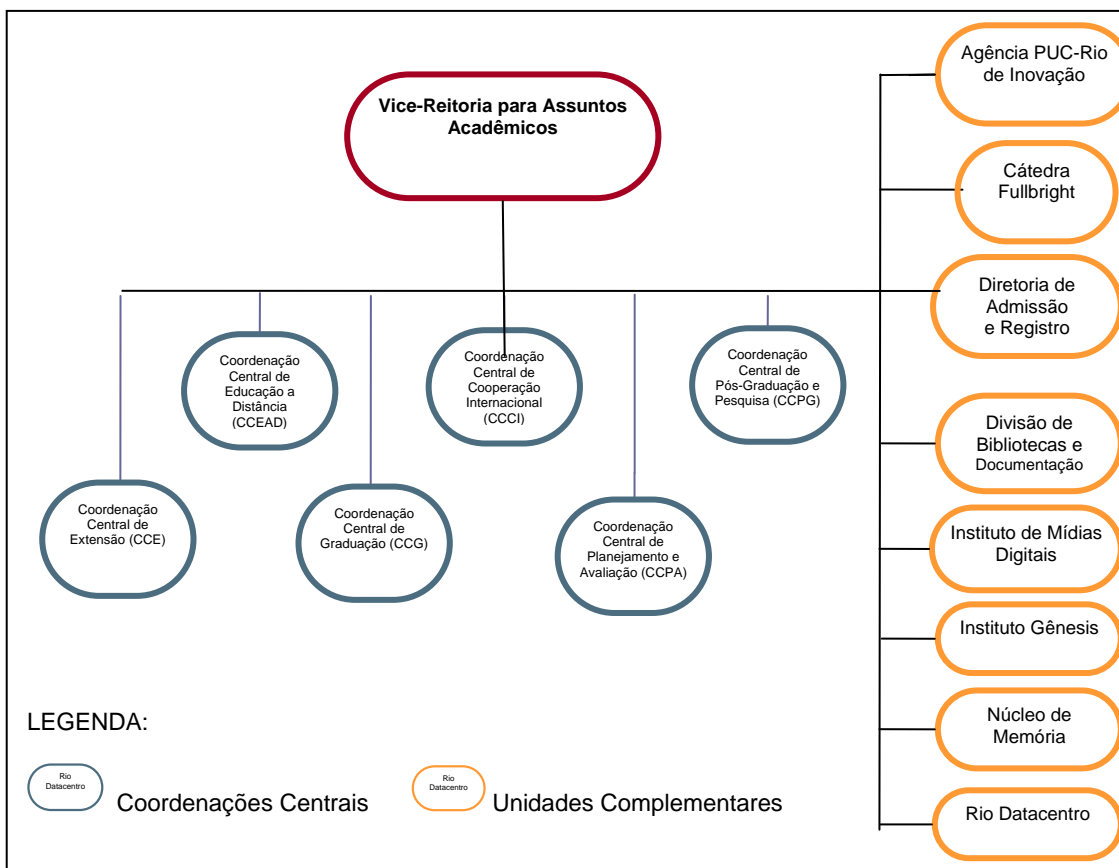


Figura 4: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos

A **Coordenação Central de Extensão (CCE)** coordena administrativamente os cursos de extensão da universidade. Em seu programa estão incluídos cursos presenciais livres de extensão e cursos de pós-graduação *lato sensu*.

A **Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD)** é responsável pela implantação e pelo desenvolvimento da política de educação a distância da universidade, além de coordenar os cursos que são oferecidos nessa modalidade.

A **Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI)** é responsável pela internacionalização da universidade em seus múltiplos aspectos. Supervisiona as relações da PUC-Rio com universidades e centros de pesquisa do exterior, coordenando a assinatura dos convênios internacionais de ensino e de intercâmbio de estudantes e professores.

Além das coordenações centrais, a Vice-Reitoria conta com unidades que apoiam diretamente as atividades acadêmicas da PUC-Rio.

A **Agência PUC-Rio de Inovação (AGI)** tem como objetivos promover a disseminação da cultura da inovação, da transferência de tecnologia e da propriedade intelectual, por meio da difusão do conhecimento, de boas práticas de gestão e da criação de mecanismos de estímulo, orientação e apoio à comunidade acadêmica.

A **Cátedra Fulbright** tem como objetivo promover e divulgar estudos americanos cujos temas envolvam os Estados Unidos na sua relação com as Américas em geral e, mais especificamente, com o Brasil, dentro das seguintes áreas de conhecimento: História, Ciência Política, Sociologia e Antropologia, Literatura, Relações Internacionais, Economia, Educação, Filosofia, Direito e Comunicação e Línguas Portuguesa e Inglesa.

A **Diretoria de Admissão e Registro (DAR)** é o órgão responsável pelo registro acadêmico dos alunos de graduação e de pós-graduação da universidade. Históricos escolares, declarações e atestados, solicitação de alteração de graus, de 2ª chamada, carteiras de identidade, diplomas de conclusão e outras declarações especiais e documentos são solicitados nesse órgão.

O **Instituto de Mídias Digitais** tem como objetivo atingir a excelência acadêmica ao integrar os esforços de pesquisadores e especialistas de diferentes áreas do conhecimento para desenvolvimento de tecnologia, transferência desta tecnologia para o mercado, criação de conteúdo, investigação de suas consequências sociais e humanas e formação de profissionais para atuar na área de mídias digitais.

A **Divisão de Bibliotecas e Documentação (DBD)** apoia o ensino e a pesquisa dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da universidade, contando com um importante acervo de livros, teses e periódicos, entre outras publicações impressas e em meio digital.

O **Instituto Gênesis** atua como laboratório transversal de aplicação do conhecimento, preparando empreendimentos a partir da convergência do saber gerado pelos alunos e professores e da pesquisa desenvolvida na universidade e proporcionando um intercâmbio de todas as ofertas do conhecimento existentes na PUC-Rio.

O **Núcleo de Memória da PUC-Rio** tem como objetivo central consolidar um núcleo de documentação da universidade, produzir material acadêmico relativo à memória institucional e assessorar as instâncias da universidade em questões relativas à memória e à história da PUC-Rio.

O **Rio Datacentro (RDC)** provê a infraestrutura de serviços de informática e comunicação de dados, em apoio às atividades acadêmicas e administrativas da universidade.

3.2.3 Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos

A Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos é o órgão da administração central que orienta, coordena e fiscaliza todas as atividades administrativas da PUC-Rio. Também é responsável pela gestão dos recursos financeiros, objetivando o equilíbrio e a sustentabilidade da instituição. É composta pela Coordenação Central de Orçamento, pela Prefeitura do Campus, pela Superintendência Administrativa, pela Superintendência de Recursos Humanos, pela Superintendência de Infraestrutura e pela Prefeitura do Campus, conforme apresentado na Figura 5.

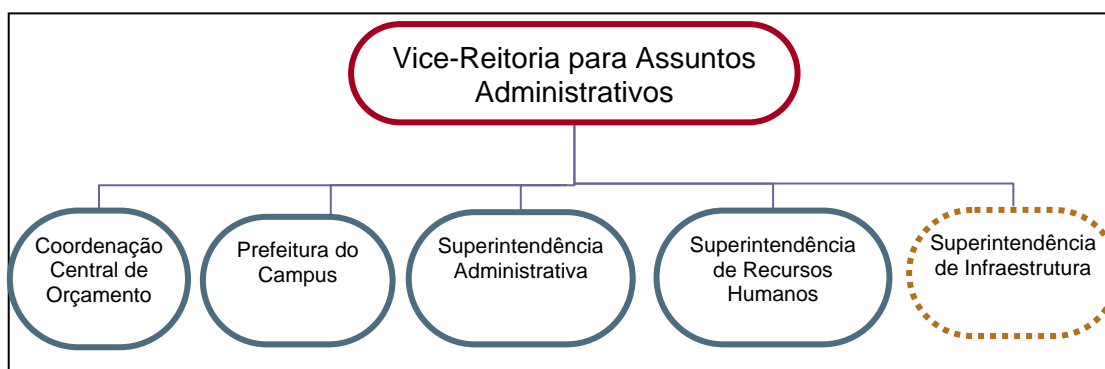


Figura 5: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos

A **Coordenação Central de Orçamento (CCO)** tem por missão acompanhar a execução do orçamento da universidade, interagir com as unidades em questões de recursos para custeio e

investimentos e realizar a avaliação financeira dos cursos e unidades, com o objetivo de zelar pelo equilíbrio financeiro da instituição.

A **Superintendência de Recursos Humanos (SRH)** tem por missão valorizar o potencial humano, através do desenvolvimento profissional e pessoal com a geração de processos e soluções que propiciem a satisfação e o comprometimento com os valores e os objetivos da PUC-Rio.

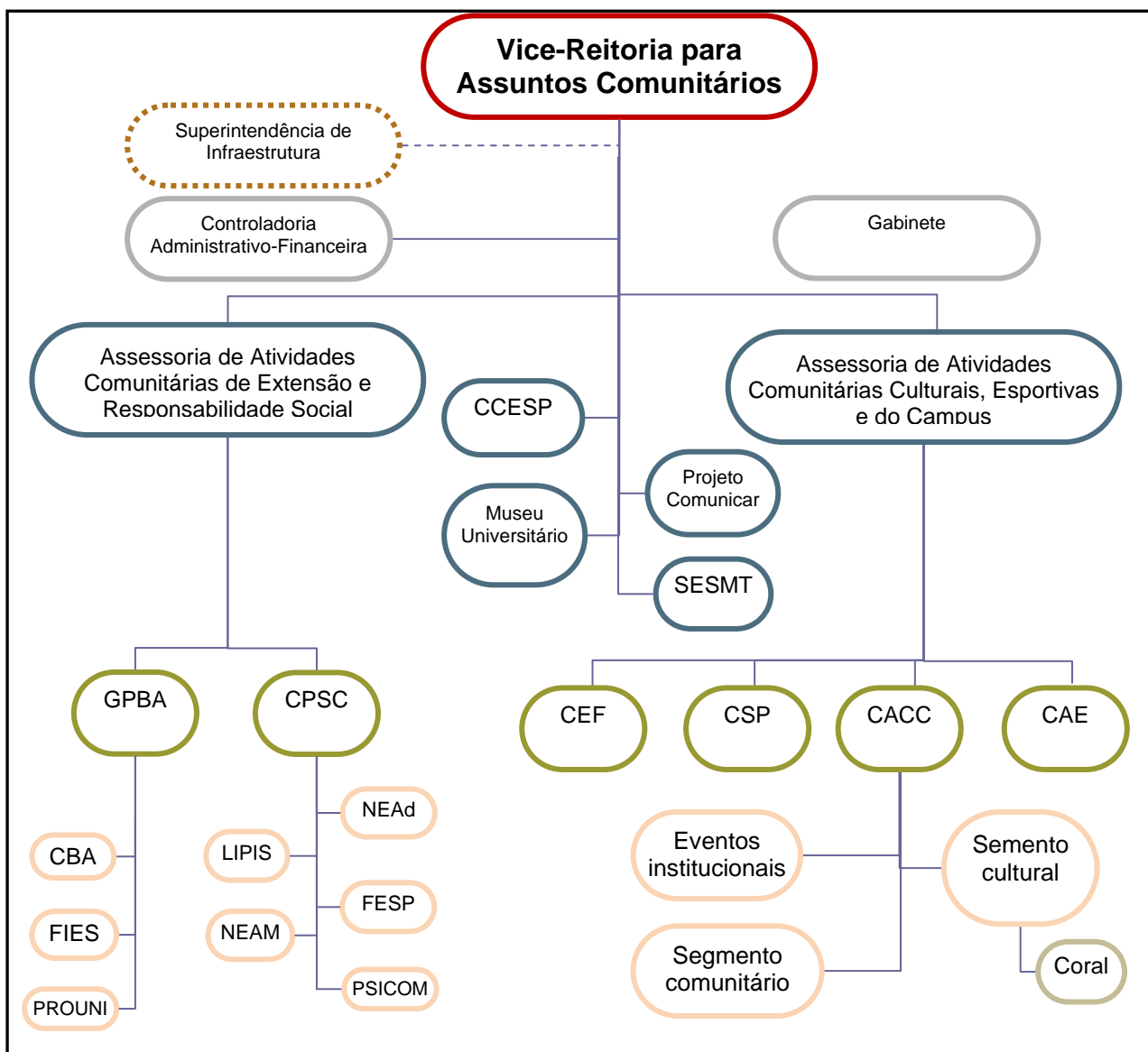
A **Superintendência Administrativa (SPADM)** é responsável pelos processos administrativos, financeiros e contábeis da universidade, pela gestão do contrato do restaurante da universidade e pelo funcionamento da sua gráfica.

A **Prefeitura do Campus**, que se subdivide em Divisão de Manutenção Técnica, Divisão de Serviços Gerais e Divisão de Serviços Externos, é responsável pelos serviços e pela infraestrutura do campus.

A **Superintendência de Infraestrutura**, subordinada às Vice-Reitorias para Assuntos Comunitários e para Assuntos Administrativos, é responsável pela avaliação contínua da qualidade dos serviços no campus e pelo planejamento do uso do espaço da universidade.

3.2.4 Vice Reitoria para Assuntos Comunitários

A Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários é um canal privilegiado para o diálogo com o corpo discente, os docentes e o corpo técnico-administrativo, promovendo o espírito de solidariedade, fundamentado na fraternidade e na amizade. Desenvolvendo ações e estabelecendo parcerias, a missão comunitária compreende a execução e a promoção de programas e projetos sociais, de diferentes ordens, e a realização de atividades extracurriculares, nos campos cultural, desportivo e recreativo, além de serviços de interesse da comunidade PUC-Rio. O universo de atuação comunitária é viabilizado pela estrutura organizacional apresentada na Figura 6.



LEGENDA:	
CCESP – Coordenação Central de Estágios e Serviços Profissionais	
SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho	
GPBA – Gestão de Programas de Bolsas e Auxílios Comunitários	
CBA – Coordenação de Bolsas e Auxílios	FIES – Atendimento ao Fundo Estudantil – MEC
PROUNI – Atendimento ao Programa Universidade para Todos – MEC	
CPSC – Coordenação de Projetos Sociais Comunitários	
LIPIS – Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção Social	NEAd – Núcleo de Educação de Adultos
NEAM – Núcleo de Estudo e Ação sobre o Menor	FESP – Fundo Emergencial de Solidariedade da PUC-Rio
PSICOM – Serviço Comunitário de Orientação Psicológica	
CEF – Coordenação de Educação Física	
CSP – Coordenação de Segurança e Estacionamento	
CACC – Coordenação de Atividades Comunitárias e Culturais	
CAE – Coordenação de Atividades Estudantis	

Figura 6: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários

A **Superintendência de Infraestrutura**, subordinada às Vice-Reitorias para Assuntos Comunitários e para Assuntos Administrativos, é responsável pela avaliação contínua da qualidade dos serviços no campus e pelo planejamento do uso do espaço do campus e demais unidades da PUC-Rio.

A **Controladoria Administrativo-Financeira** destina-se ao controle financeiro, de compras e estoque da vice-reitoria. Já as **Assessorias**, agentes para o desenvolvimento de atividades comunitárias, congregam dimensões administrativas, técnicas e pedagógicas. Atuam orientadas à eficácia e à produtividade, visando que os resultados alcançados estejam de acordo com os objetivos estabelecidos. Além das tarefas de coordenação setorial e de promoção do bom andamento das atividades, as Assessorias executam outras tarefas de acordo com orientações específicas do Vice-Reitor Comunitário. Ligadas às assessorias, estão diferentes coordenações e projetos, alguns dos quais descritos no que se segue.

A **Coordenação de Bolsas e Auxílios (CBA)** tem atuação na valorização da pessoa e na promoção da igualdade de oportunidades, disponibilizando bolsas de estudo para jovens estudantes universitários da PUC-Rio, com poucos recursos financeiros. A CBA também coordena os programas de bolsas de estudo, do governo federal, com adesão pela PUC-Rio. Além dos alunos de graduação, o corpo docente e o corpo técnico-administrativo são atendidos pela CBA, em situações sociais e financeiras emergenciais. As bolsas de estudo concedidas pela CBA fazem parte do extenso programa institucional, disponibilizando vários tipos de bolsas de estudo a diferentes perfis de estudantes.

A **Coordenação Central de Estágios e Serviços Profissionais (CCESP)**, criada em 1980 como o principal elo de conexão entre a universidade e o mercado de trabalho, é responsável pela divulgação das oportunidades de estágios e dos programas de *trainees* e empregos, promovendo o ingresso do aluno da PUC-Rio no mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que impulsiona a integração dos graduandos à realidade existente nas empresas. São inúmeros os convênios mantidos pela CCESP com as empresas, proporcionando oportunidades de estágios e empregos. A CCESP acompanha os processos dos estágios dos alunos, do início ao seu término. Incentivando também a participação dos alunos da PUC-Rio em iniciativas de ação social, a CCESP desenvolve projetos com atividades multidisciplinares em comunidades de baixa renda.

A **Coordenação de Atividades Comunitárias e Culturais (CACC)** produz, viabiliza e apoia ações propostas pela comunidade acadêmica e por entidades externas, sejam elas realizadas dentro ou fora do *campus* da PUC-Rio. Avaliar a veiculação da imagem institucional em intervenções no *campus*, sejam elas vídeos ou ensaios fotográficos para fins internos ou externos, é mais uma função da CACC, além da produção de eventos institucionais que envolvem a elaboração de cerimonial – com a aplicação de normas protocolares – bem como a manutenção da imagem e do clima organizacional da universidade com seus atores (alunos, colaboradores e parceiros comerciais).

A **Coordenação de Educação Física (CEF)**, entendendo o seu tema como essencial para o desenvolvimento integral do ser humano, oferece atividades extracurriculares para os alunos de graduação, em diversas modalidades esportivas, como futsal, vôlei, basquete, natação, ginástica rítmica, etc., e também atividades integrando a comunidade PUC-Rio. A CEF também planeja, organiza e administra as atividades esportivas das quais a PUC-Rio participa, como campeonatos, olimpíadas e jogos nacionais universitários, participações nos jogos pan-americanos, etc.

O **Projeto Comunicar**, vinculado à Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários, opera em parceria com o Departamento de Comunicação e desenvolve uma série de atividades, através dos núcleos de Jornalismo Impresso, Agência de Propaganda, Assessoria de Comunicação, TV PUC, Editora PUC, Comunicação Comunitária, além da TV Pixel. Todas as atividades do Projeto Comunicar são desenvolvidas por alunos do Departamento de Comunicação Social, sob a supervisão direta de professores.

O **Solar Grandjean de Montigny – Museu Universitário PUC-Rio**, além de ser um prédio tombado pelo IPHAN, abriga em seu interior um acervo de obras originais e congrega atividades como exposições, palestras, atividades acadêmicas, sendo um elo importante - na

área cultural e artística - entre todos os departamentos da universidade, bem como com a comunidade externa em geral.

O **Núcleo de Estudo e Ação sobre o Menor (NEAM)**, vinculado à Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários, possui 31 anos de conquistas colaborando com a sustentabilidade humana. O NEAM, inspirado na solidariedade e na fraternidade cristã, procura transformar adolescentes de classes populares em cidadãos e agentes de transformação das sociedades em que vivem.

O **Núcleo de Educação de Adultos (NEAd)** é um grupo de trabalho vinculado à Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários, que atua no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA), desenvolvendo projetos de extensão comunitária, Educação Popular e formação de educadores. Além de sua face essencialmente comunitária, o núcleo têm desenvolvido uma produção acadêmica e uma atuação política, na área da EJA, através da inserção em instâncias de discussão política e de socialização, de pesquisas e estudos nessa área.

O **Serviço Comunitário de Orientação Psicológica (PSICOM)** tem o propósito de acolher e orientar, incluindo o encaminhamento para outros setores institucionais, aqueles que o procuram por apresentar ou estar acometido de questões de ordem psicopedagógica ou psíquica. O PSICOM promove que novas formas de enfrentamento sejam construídas, proporcionando o fortalecimento da vontade e o alcance dos objetivos.

O **Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção Social (LIPIS)**, vinculado à Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários, está estruturado em torno de dois núcleos básicos, que congregam diferentes projetos e áreas de atuação: intervenção psicológica e direitos sociais. Possibilitando o aperfeiçoamento de profissionais em trabalho social, desenvolvendo trabalhos comunitários, entre outros objetivos, o LIPIS cria um espaço que congrega professores, alunos, ex-alunos de graduação e de pós-graduação, e mantém parcerias com várias universidades federais e particulares brasileiras, além de universidades em Coimbra.

A **Coordenação de Atividades Estudantis (CAE)** apoia e supervisiona as várias atividades estudantis realizadas no *campus*, além de supervisionar atividades comunitárias em eventos acadêmicos e ações estatutárias e regimentais, de ordem disciplinar, relativas ao corpo discente.

O **Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)** é constituído pelo Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) e pelo Serviço de Engenharia de Segurança do Trabalho (SEST). O SMO oferece serviço na área da medicina do trabalho conforme a legislação vigente e assistência médica gratuita para funcionários, bem como atendimento emergencial para alunos e prestadores de serviços da PUC-Rio. O SEST atua na área de prevenção, antecipando, reconhecendo e avaliando os riscos nos ambientes de trabalho de toda a PUC-Rio, promovendo a saúde e a integridade física do trabalhador, corpo discente e parceiros, de acordo com as normas do Ministério do Trabalho e Emprego.

A **Coordenação de Segurança e Estacionamento (CSP)**, resguardando o patrimônio da universidade e preservando a sua integridade, é responsável pelo controle de acessos do *campus*, atuando com equipes que priorizam os serviços preventivos de segurança, a guarda dos bens patrimoniais e a recepção/informação aos usuários que se destinam à universidade, respondendo ainda pelo auxílio aos motoristas e guarda de veículos que utilizam os estacionamentos da PUC-Rio.

3.2.5 Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento

À Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento compete acompanhar o desenvolvimento físico e institucional da universidade e identificar oportunidades e riscos que possam beneficiar ou afetar negativamente esse desenvolvimento no futuro. Promove a obtenção dos recursos necessários a este desenvolvimento e orienta e coordena as relações públicas da universidade, tanto com o setor privado, como com o setor público:

Vincula-se à essa vice-reitoria, o **Instituto Tecgraf de Desenvolvimento de Software Técnico-Científico**, unidade complementar destinada a promover pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica na área de software técnico-científico fundamentado em visualização, simulação numérica eficiente e modelagem matemática complexa.

Cabe ainda ao Vice-Reitor de Desenvolvimento exercer a função de Secretário Geral do Conselho de Desenvolvimento, órgão de consulta e assessoramento da Reitoria em tudo o que se refere à preservação do patrimônio cultural e moral da PUC-Rio.

3.2.6 Centros e Departamentos

A PUC-Rio divide-se em grandes centros, definidos por áreas do conhecimento, os quais, por sua vez, são divididos em departamentos (ver Figura 2). Os centros são dirigidos por decanos assessorados por Coordenadores Setoriais de Pós-Graduação e Pesquisa e de Graduação, gozam de considerável autonomia, reproduzindo, em seu interior, o modelo administrativo da administração superior, salvaguardadas as inevitáveis peculiaridades. Os departamentos, administrados por um diretor, são as unidades constitutivas da universidade, que concentram as atividades de ensino, pesquisa e estudo concernentes a um setor específico do saber³. Os centros possuem ainda diversas unidades complementares, destinadas ao desenvolvimento de atividades concernentes a áreas especializadas, visando estabelecer interação entre universidade e sociedade.

São quatro os centros da universidade, a saber: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); Centro de Ciências Sociais (CCS); Centro Técnico Científico (CTC); e Centro de Teologia e de Ciências Humanas (CTCH).

O CCBS possui três unidades constitutivas sob sua coordenação, a saber: O Instituto de Odontologia, Escola Médica de Pós-Graduação e o Departamento de Biologia.

O CCS têm nove departamentos sob sua coordenação: Departamento de Administração; Departamento de Comunicação Social; Departamento de Economia; Departamento de Geografia; Departamento de História; Departamento Instituto de Relações Internacionais; Departamento de Direito; Departamento de Serviço Social; e Departamento de Ciências Sociais. Dentre as principais unidades complementares vinculadas a este centro estão:

- Instituto de Administração e Gerência – IAG, Escola de Negócios da PUC-Rio (parte do Departamento de Administração)
- Núcleo de Prática Jurídica – NPJ (parte do Departamento de Direito)
- Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente – NIMA
- Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente – NIREMA

O CTC têm nove departamentos sob sua coordenação: Departamento de Engenharia Civil; Departamento de Engenharia Elétrica; Departamento de Engenharia Industrial; Departamento de Engenharia dos Materiais; Departamento de Engenharia Mecânica; Departamento de Física; Departamento de Informática; Departamento de Matemática; e Departamento de Química. Dentre as principais unidades complementares vinculadas a este centro estão:

- Centro de Estudos em Telecomunicações – CETUC
- Instituto Tecnológico da PUC-RIO – ITUC
- Núcleo de Educação em Ciências e Engenharia Prof. Marcos Azevedo da Silveira – NECE

O CTCH têm seis departamentos sob sua coordenação: Departamento de Artes e Design; Departamento de Educação; Departamento de Filosofia; Departamento de Letras; Departamento de Psicologia; e Departamento de Teologia. Dentre as principais unidades complementares vinculadas a este centro estão:

- Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico – NOAP (parte do Departamento de Educação)

³ As atividades de ensino e pesquisa dos departamentos, os cursos de graduação e programas de pós-graduação oferecidos são apresentadas em detalhe no Capítulo 4 deste documento.

- Serviço de Psicologia Aplicada – SPA (parte do Departamento de Psicologia)
- Cátedra Cardeal Carlo Maria Martini
- Cátedra Padre Antônio Vieira de Estudos Portugueses
- Instituto de Estudos Avançados em Humanidades – IEAHu
- Instituto Interdisciplinar de Leitura – IILER-PUC-Rio

3.3. Órgãos Colegiados e Comissões

A PUC-Rio é administrada em regime participativo, através dos diversos órgãos colegiados e comissões. Os órgãos colegiados, instâncias deliberativas, são constituídos por representantes do corpo docente, discente e administrativo, muitos deles indicados por meio de eleições diretas anuais. Tais órgãos têm as seguintes funções: dar auxílio e colaboração àqueles que ocupam cargos do mesmo órgão e instância e deliberar sobre projetos, propostas de ação e decisões tomadas nas diversas instâncias da estrutura organizacional. Eles se dispõem de forma hierarquizada, permitindo que se recorra à instância superior sobre decisões tomadas por uma instância inferior.

O **Conselho Universitário** exerce atividade normativa, acadêmica e jurisdicional de superior instância. É a instância máxima para a interposição de recursos.

O **Conselho de Ensino e Pesquisa**, órgão deliberativo por excelência sobre todos os assuntos que dizem respeito à dimensão acadêmica, é integrado por representantes de toda a universidade. Tem como função supervisionar, orientar e coordenar o ensino e a pesquisa na universidade.

O **Conselho de Desenvolvimento**, órgão de consultoria e assessoramento da Reitoria, tem por função cooperar com o Conselho Universitário, no zelo pelo patrimônio cultural e moral da universidade, e com a Sociedade Mantenedora e a Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento, no provimento dos recursos necessários à manutenção e desenvolvimento da universidade. É constituído por representantes dos membros internos da comunidade educativa e por representantes externos vinculados à universidade por serviços de alta relevância a ela prestados ou pela compreensão das suas finalidades.

A **Assembleia Universitária** é constituída por todo o corpo docente da universidade e pelos membros do Conselho de Desenvolvimento. Tem como principal função levar ao conhecimento de toda a comunidade universitária o plano anual de trabalho da universidade e o relatório das atividades realizadas no ano anterior.

O **Conselho Departamental**, órgão colegiado que se constitui em cada centro, é formado por representantes do corpo docente, discente e administrativo dos diversos departamentos que o compõem. Nesse conselho são tratados todos os assuntos de natureza acadêmica e administrativa do centro, inclusive aqueles tratados previamente por comissões especiais como, por exemplo, a Comissão de Carreira Docente.

A **Congregação de Centro** reúne, sob a presidência do decano do centro, todos os professores em exercício, os professores jubilados e a representação discente, nos termos da legislação em vigor.

No nível dos departamentos, unidade constitutiva primeira da estrutura administrativa e acadêmica da PUC-Rio, os estatutos preveem a constituição da **Comissão Geral**, com representação do corpo docente, discente e administrativo do departamento. Esse órgão colegiado desempenha a mesma função, uma instância abaixo, do Conselho Departamental no nível de centro.

No Estatuto e Regimento da PUC-Rio, é prevista a possibilidade de se criarem comissões especiais, através de ato normativo próprio. Dentre as comissões especiais da universidade, é possível citar a **Comissão Central de Carreira Docente**, a **Comissão Própria de Avaliação** e a **Comissão de Espaço Físico**.

4. Ensino & Pesquisa

4.1. Graduação

A PUC-Rio oferece 46 cursos/habilitações de graduação que, baseados nas diretrizes pedagógicas estabelecidas pela universidade, fornecem aos alunos sólida formação teórico-científica, experiências interdisciplinares e possibilidades de integração com o mercado de trabalho.

Em seus cursos de graduação, a universidade adota o regime de créditos, com o qual assegura maior grau de flexibilidade ao sistema de ensino e possibilita o caráter interdisciplinar entre os cursos.

Os currículos dos cursos constituem a coleção de disciplinas de vários tipos associadas a cada habilitação acadêmica. As disciplinas podem ser obrigatórias, optativas e eletivas. As disciplinas obrigatórias são aquelas que o aluno tem que cursar compulsoriamente. As disciplinas optativas são relacionadas em grupos, podendo o aluno optar por uma ou mais disciplinas até atingir o número de créditos estabelecido no currículo para cada grupo. As disciplinas específicas que compõem cada grupo estão disponíveis nos departamentos. As disciplinas eletivas são de escolha do aluno, desde que obedecido o tipo e o número de créditos estabelecido no currículo. O aluno deve cursar uma ou mais disciplinas até atingir o número de créditos estabelecido no currículo para cada tipo de eletiva. Os currículos dos cursos de graduação incluem, obrigatoriamente, duas disciplinas de cultura religiosa e duas de ética, sendo uma de Ética Profissional, oferecidas pelo Departamento de Cultura Religiosa (CRE), e uma disciplina optativa de formação geral em Filosofia.

A Tabela 4 apresenta a relação dos cursos de graduação oferecidos pela universidade, bem como suas habilitações, ênfases, turnos e números de vagas/ano. Cabe destacar que, de acordo com a política de acesso adotada pela PUC-Rio, os cursos que possuem mais de uma habilitação ou ênfase não possuem número fixo de vagas. A escolha de habilitação ou ênfase só ocorre por ocasião da matrícula do aluno. Para esses casos, a informação sobre número de vagas baseia-se em cálculos que consideram a série histórica.

As avaliações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) trouxeram à PUC-Rio o reconhecimento de sua excelência no ensino de graduação. Considerando o Índice Geral dos Cursos (IGC), publicado pelo MEC em dezembro de 2012, a PUC-Rio obteve conceito 4, o melhor desempenho entre as universidades privadas brasileiras e do Estado do Rio de Janeiro. Considerando as universidades privadas, foi a 3ª colocada no Estado e 15ª colocada nacional. A Tabela 5 descreve, por curso, os conceitos obtidos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e no conceito Preliminar de Curso (CPC).

Tabela 4: Cursos de graduação em 2012

CURSOS	GRAU	HABILITAÇÃO	ÊNFASE	VAGAS/ANO	TURNOS	INÍCIO CURSO	RECONHECIMENTO RENOVAÇÃO
Administração	Bacharelado			410	Matutino, Vespertino e Noturno	1975	Portaria 474, de 22/11/11 DOU 24/11/11
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado			150	Integral	2002	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
Artes Cênicas	Bacharelado			70	Integral	2009	Processo e-MEC: 201006540
Ciências Biológicas	Bacharelado			100	Integral	2011	Processo e-MEC será iniciado em 2013
Ciências da Computação	Bacharelado			70	Integral	2009	Portaria 21, de 12/03/12 DOU 16/3/2012, p 60
Ciências Econômicas	Bacharelado			150	Integral	1961	Portaria 415, de 11/10/11 DOU 14/10/11, p. 27
Ciências Sociais	Bacharelado			40	Integral	1941	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
Ciências Sociais	Licenciatura			30	Integral	1941	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
Comunicação Social	Bacharelado	Cinema		140	Integral	2005	Processo e-MEC: 200811939
Comunicação Social	Bacharelado	Jornalismo		280	Integral	1951	Processo e-MEC: 200811796
Comunicação Social	Bacharelado	Publicidade e Propaganda		250	Integral	1951	Processo e-MEC: 200811938
Desenho Industrial	Bacharelado	Comunicação Visual		100	Integral	1972	Processo e-MEC: 200811941
Desenho Industrial	Bacharelado	Mídia Digital		100	Integral	2007	Processo e-MEC: 200811943
Desenho Industrial	Bacharelado	Moda		100	Integral	2007	Processo e-MEC: 200811944
Desenho Industrial	Bacharelado	Projeto de Produto		100	Integral	1972	Processo e-MEC: 200811942
Direito	Bacharelado			420	Matutino e Noturno	1941	Processo e-MEC: 200811940
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado			100	Integral	2002	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
Engenharia Civil	Bacharelado			120	Integral	1948	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012

CURSOS	GRAU	HABILITAÇÃO	ÊNFASE	VAGAS ANO	TURNO	INÍCIO CURSO	RECONHECIMENTO RENOVAÇÃO
Engenharia da Computação	Bacharelado			80	Integral	1985	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado			70	Integral	1997	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
Engenharia de Petróleo	Bacharelado			70	Integral	2005	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
Engenharia Elétrica	Bacharelado		Eletrônica e Computadores	70	Integral	1947	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
Engenharia Elétrica	Bacharelado		Sistemas de Energia Elétrica	70	Integral	1947	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
Engenharia Elétrica	Bacharelado		Telecomunicações	70	Integral	1947	Portaria 695, de 9/06/10 DOU 10/6/2010, p. 15
Engenharia de Produção	Bacharelado			370	Integral	2000	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
Engenharia Mecânica	Bacharelado			140	Integral	1948	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
Engenharia Química	Bacharelado			150	Integral	1948	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
Engenharia de Nanotecnologia	Bacharelado			70	Integral	2011	Processo e-MEC será iniciado em 2013
Filosofia	Bacharelado			50	Integral	1941	Portaria 303, de 2/02/11 DOU 3/2/2011, p. 6
Filosofia	Licenciatura			30	Integral	1941	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
Física	Bacharelado			20	Integral	1958	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
Geografia	Bacharelado			40	Integral	1941	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
Geografia	Licenciatura			40	Integral	1941	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
História	Bacharelado			40	Integral	1941	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
História	Licenciatura			40	Integral	1941	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012

CURSOS	GRAU	HABILITAÇÃO	ÊNFASE	VAGAS ANO	TURNOS	INÍCIO CURSO	RECONHECIMENTO RENOVAÇÃO
Letras / Inglês (Português / Inglês e Respectivas Literaturas)	Bacharelado			20	Integral	1941	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
Letras - Português (Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas)	Bacharelado			20	Integral	1941	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
Letras – Português (Produção Textual)	Bacharelado			30	Integral	2004	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
Letras / Inglês (Português / Inglês e Respectivas Literaturas)	Licenciatura			30	Integral	1941	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
Letras - Português (Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas)	Licenciatura			30	Integral	1941	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
Matemática	Bacharelado		Matemática Aplicada	20	Integral	1950	Processo e-MEC: 200801994
Matemática	Bacharelado		Matemática Pura	20	Integral	1950	Processo e-MEC: 200801994
Pedagogia	Licenciatura			50	Integral	1941	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
Psicologia	Bacharelado			180	Integral	1958	Processo e-MEC: 200811701
Química	Bacharelado			20	Integral	1969	Processo e-MEC: 200802193
Relações Internacionais	Bacharelado			140	Integral	2003	Portaria 422, de 11/10/11 DOU 14/10/11, p. 34
Serviço Social	Bacharelado			40	Vespertino	1946	Portaria 925, de 21/07/10 DOU 22/7/2010, p. 19
Sistemas de Informação	Bacharelado			70	Integral	1999	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012
Teologia	Bacharelado			60	Integral	1968	Processo e-MEC: 200902773
Tradutor em Inglês	Bacharelado			30	Integral	1988	Portaria 286, de 21/12/12 D.O.U. 27/12/2012

Tabela 5: Desempenho dos cursos de graduação no ENADE

CURSOS AVALIADOS	ANO AVALIAÇÃO	CONCEITO ENADE	CPC
Administração	2009	4	4
Arquitetura e Urbanismo	2011	3	3
Artes Cênicas	Curso ainda não avaliado		
Ciências Biológicas	Curso ainda não avaliado		
Ciências Econômicas	2009	5	4
Ciências Sociais (Bacharelado)	2011	4	4
Ciências Sociais (Licenciatura)	2011	5	5
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda	2009	4	4
Comunicação Social: Cinema e Audiovisual	2009	5	4
Comunicação Social: Jornalismo	2009	4	4
Desenho Industrial	2009	4	4
Direito	2009	4	4
Engenharia Ambiental e Sanitária	2011	4	4
Engenharia Civil	2011	4	4
Engenharia de Computação	2011	4	4
Engenharia de Controle e Automação	2011	3	3
Engenharia de Nanotecnologia	Curso ainda não avaliado		
Engenharia de Petróleo	2012	5	5
Engenharia de Produção	2011	3	4
Engenharia Elétrica	2011	4	4
Engenharia Mecânica	2011	4	4
Engenharia Química	2011	3	4
Filosofia (Bacharelado)	2011	3	3
Filosofia (Licenciatura)	2011	3	4
Física	2011	5	4
Geografia (Bacharelado)	2011	5	4
Geografia (Licenciatura)	2011	5	4
História (Bacharelado)	2011	5	5
História (Licenciatura)	2011	3	3
Letras	2011	4	4
Matemática	2012	Número de alunos insuficiente para gerar conceito	
Pedagogia (Licenciatura)	2011	5	5
Psicologia	2009	2	3
Química	2012	Número de alunos insuficiente para gerar conceito	
Relações Internacionais	2009	5	4
Serviço Social	2010	4	3
Sistemas de Informação	2011	5	4
Teologia	Curso não avaliado no Enade (visita in loco, conceito 4)		

Tabela 6: Domínios Adicionais oferecidos até 2012

DOMÍNIO ADICIONAL - CCS	ANO DE CRIAÇÃO	DEPTO RESPONSÁVEL
Análise de Riscos	2007	IAPUC
Antropologia Arte e Cultura	2008	SOC
Comércio e Negócios Internacionais	2008	IRI
Estudos das Cidades	2008	SOC
Estudos Afro-Brasileiros	2007	HIS
Estudos Latino-Americanos	2008	IRI
Gestões Avaliações Políticas Públicas	2008	SOC
Política Internacional	2008	IRI
DOMÍNIO ADICIONAL - CTCH	ANO DE CRIAÇÃO	DEPTO RESPONSÁVEL
Cultura Clássica Greco-Latina	2007	LET
Diálogo entre Cristianismo e Mundo Contemporâneo	2009	TEO
Literatura Bíblica	2009	TEO
Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas	2009	TEO
Tecnologia e Mídias Digitais	2009	PSI
Trabalho e Contemporaneidade	2009	PSI
DOMÍNIO ADICIONAL – CTC	ANO DE CRIAÇÃO	DEPTO RESPONSÁVEL
Construção de Software	2011	INF
Estudos Adicionais em Matemática	2007	MAT
Gerenciamento da Tecnologia da Informação	2011	INF
Materiais para Engenharia	2008	DEMA
Método de Apoio a Decisão	2011	ELE
Processos Metalúrgicos	2008	DEMA
DOMÍNIO ADICIONAL – INTERCENTRO	ANO DE CRIAÇÃO	DEPTO RESPONSÁVEL
Empreendedorismo	2007	CEMP
Métodos Matemáticos em Economia	2007	MAT

4.2. Pós-Graduação e Pesquisa

4.2.1 Pós-Graduação *stricto sensu* e Pesquisa

O órgão responsável pela coordenação das atividades e políticas de pós-graduação e pesquisa na universidade é a Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa (CCPG). Ligada à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, a CCPG trabalha em constante relação com as Coordenações de Pós-Graduação de cada programa, bem como com as Coordenações Setoriais de Pós-Graduação dos centros e com a Associação de Pós-Graduandos da PUC-Rio. É também através da CCPG que a universidade se relaciona com as agências de fomento à pesquisa e à pós-graduação.

Além da pesquisa acadêmica financiada com recursos próprios e por meio das agências de fomento, a universidade vem obtendo sucesso em diversificar suas fontes de financiamento por meio da apresentação de projetos ao setor privado e a organismos estaduais e federais. Nos últimos anos, a universidade, em geral, e os departamentos do CTC, em particular, vêm ampliando significativamente seus projetos de pesquisa por meio de convênios com empresas. Esses projetos de pesquisa aplicada – nomeados na PUC-Rio de “Projetos Patrocinados” – contribuem significativamente para a criação da infraestrutura necessária para o desenvolvimento da pesquisa e para sustentabilidade financeira da universidade. Permitem também o engajamento em pesquisa de alunos não contemplados com bolsas das agências de fomento, por meio da criação de bolsas financiadas por esses projetos. Propiciam, sobretudo, que a universidade cumpra um importante compromisso, inerente a qualquer atividade acadêmica, a saber, a transferência de conhecimento científico para a sociedade, acarretando a aplicação desse conhecimento em setores produtivos da economia brasileira.

A Pós-Graduação da PUC-Rio possui 27 programas consolidados e amplamente reconhecidos pela comunidade científica pela qualidade da pesquisa acadêmica realizada na universidade. Destes, 24 oferecem a modalidade de Mestrado e Doutorado Acadêmico, e 3 deles a modalidade de Mestrado Profissional. A Tabela 7, a Tabela 8 e a Tabela 9 apresentam uma descrição sucinta desses programas, segmentados por centro de origem.

Os programas são responsáveis pela produção de conhecimento científico que, além de intensa, é também ampla, abrangendo áreas de concentração e linhas de pesquisa diversificadas, conforme revelam a Tabela 10, a Tabela 11 e a Tabela 12.

As avaliações dos Programas de Pós-Graduação realizadas pela CAPES revelam que a PUC-Rio vem atingindo o reconhecimento da excelência no ensino e na pesquisa acadêmica, conforme os dados da Tabela 7 demonstram.

Tabela 7: Programas de Pós-Graduação – CCS

CENTRO	PROGRAMA / NÍVEL	TÍTULO	CARGA HORÁRIA	TURNOS	INÍCIO	RECONHECIMENTO	
CCS	Administração de Empresas	M	Mestre em Administração de Empresas	405	Noturno	1972	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		M Prof.	Mestre em Administração de Empresas	630	Noturno	2001	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		D	Doutor em Administração de Empresas	630	Vespertino/Noturno	1997	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
	Ciências Sociais	M	Mestre em Ciências Sociais	405	Diurno	2004	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		D	Doutor em Ciências Sociais	750	Diurno	2008	Portaria MEC 590, DOU 19/06/2009
	Comunicação Social	M	Mestre em Comunicação Social	360	Diurno	2003	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		D	Doutor em Comunicação Social	765	Diurno	2012	133ª reunião - CTC - CAPES – realizada de 27 a 28 de fevereiro de 2012
	Direito	M	Mestre em Ciências Jurídicas	405	Diurno	1978	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		D	Doutor em Direito	780	Diurno	1999	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
	Economia	M	Mestre em Economia	285	Diurno	1978	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		D	Doutor em Economia	315	Diurno	1993	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
	Geografia	M	Mestre em Geografia	420	Diurno	2007	Portaria MEC 1140, DOU 11/09/2008
	História Social da Cultura	M	Mestre em História	405	Diurno	1987	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		D	Doutor em História	465	Diurno	1998	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
	Relações Internacionais	M	Mestre em Relações Internacionais	405	Diurno	1987	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		D	Doutor em Relações Internacionais	735	Diurno	2001	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
	Serviço Social	M	Mestre em Serviço Social	360	Diurno	1972	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		D	Doutor em Serviço Social	720	Diurno	2003	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008

Tabela 8: Programas de Pós-Graduação – CTC

CENTRO	PROGRAMA / NÍVEL	TÍTULO	CARGA HORÁRIA	TURNO	INÍCIO	RECONHECIMENTO	
CTC	Engenharia Civil	M	Mestre em Engenharia Civil	360	Diurno	1965	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		D	Doutor em Engenharia Civil	720	Diurno	1984	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
	Engenharia de Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos	M	Mestre em Engenharia de Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos	360	Diurno	1971	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		D	Doutor em Engenharia de Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos	720	Diurno	1991	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
	Engenharia de Produção	M	Mestre em Engenharia de Produção	375	Diurno	1967	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		M Prof. Logística	Mestre em Engenharia de Produção	360	Noturno	2001	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		D	Doutor em Engenharia de Produção	645	Diurno	1993	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
	Engenharia Elétrica	M	Mestre em Ciências em Engenharia Elétrica	360	Diurno	1963	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		D	Doutor em Ciências em Engenharia Elétrica	585	Diurno	1981	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
	Engenharia Mecânica	M	Mestre em Engenharia Mecânica	360	Diurno	1964	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		D	Doutor em Engenharia Mecânica	720	Diurno	1980	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
	Engenharia Urbana e Ambiental	M Prof.	Mestre em Engenharia Urbana e Ambiental	540	Noturno	2009	Portaria MEC 590, DOU 19/06/2009
	Física	M	Mestre em Física	330	Diurno	1965	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		D	Doutor em Ciências - Física	600	Diurno	1968	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
	Informática	M	Mestre em Informática	360	Diurno	1967	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		D	Doutor em Ciências - Informática	720	Diurno	1975	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
	Matemática	M	Mestre em Matemática	360	Diurno	1969	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		D	Doutor em Ciências - Matemática	675	Diurno	1974	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
	Metrologia	M	Mestre em Metrologia	360	Diurno	1996	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
	Química	M	Mestre em Química (Química Analítica Inorgânica)	360	Diurno	1969	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
D		Doutor em Ciências - Química (Química Analítica Inorgânica)	705	Diurno	1971	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008	

Tabela 9: Programas de Pós-Graduação – CTCH

Centro	Programa / Nível	Título	Carga Horária	Turno	Início	Reconhecimento	Centro
CTCH	Design	M	Mestre em Design	360	Diurno	1994	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		D	Doutor em Design	720	Diurno	2003	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
	Educação	M	Mestre em Educação	360	Diurno	1965	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		D	Doutor em Ciências Humanas - Educação	720	Diurno	1976	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
	Filosofia	M	Mestre em Filosofia	360	Diurno	1973	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		D	Doutor em Filosofia	675	Diurno	1985	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
	Letras	M	Mestre em Letras	360	Diurno	1970	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		D	Doutor em Letras	720	Diurno	1973	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
	Estudos da Linguagem	M	Mestre em Estudos da Linguagem	360	Diurno	2011	122ª reunião - CTC-CAPES, realizada de 25 a 29 de outubro de 2010
		D	Doutor em Estudos da Linguagem	720	Diurno	2011	122ª reunião - CTC-CAPES, realizada de 25 a 29 de outubro de 2010
	Literatura, Cultura e Contemporaneidade ⁴	M	Mestre em Letras	360	Diurno	1970	122ª reunião - CTC-CAPES, realizada de 25 a 29 de outubro de 2010
		D	Doutor em Letras	540	Diurno	1973	122ª reunião - CTC-CAPES, realizada de 25 a 29 de outubro de 2010
	Psicologia	M	Mestre em Psicologia	360	Diurno	1966	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		D	Doutor em Psicologia	675	Diurno	1985	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
	Teologia	M	Mestre em Teologia	360	Diurno	1972	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
		D	Doutor em Teologia	675	Diurno	1979	Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008

⁴ Antigo Programa de Letras

Tabela 10: Áreas de Concentração e linhas de pesquisa dos Programas – CCS

CENTRO	PROGRAMA	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	LINHAS DE PESQUISA
CCS	Administração de Empresas	Finanças	Mercados financeiros brasileiros em ambiente de mudança
			Avaliação de projeto
		Marketing	Impactos das mudanças nas estratégias de marketing
		Organização e Planejamento	Comportamento e estratégia organizacional em ambiente de mudança
	Estratégia	Ciências Sociais	Negócios Internacionais
			Planejamento, Estratégia e Desempenho
	Ciências Sociais	Ciências Sociais	Desigualdades Socioeconômicas e Políticas no Brasil Contemporâneo
			Diversidade Cultural no Brasil
	Comunicação Social	Comunicação Social	Cultura de Massa e Representações Sociais
			Cultura de Massa e Práticas Sociais
	Direito	Teoria do Estado e Direito Constitucional	Direitos Humanos, Democracia e Ordem Internacional
			Teoria do Direito, Ética e Produção de Subjetividade
			Transformações Constitucionais e Pensamento Constitucional Contemporâneo
	Economia	Sem especificação	Avaliação de políticas sociais
			Economia do Crime
			Economia Política
		Econometria	Econometria Aplicada
		Economia Internacional	Economia Internacional
		Economia do Setor Público	Economia do Setor Público
		Economia do Trabalho	Estudos do Trabalho e Desenvolvimento Econômico
Finanças		Finanças	
História Econômica		História Econômica do Brasil	
Macroeconomia		Macroeconomia	
Teoria Econômica		História Econômica	
Desenvolvimento Econômico			

	Geografia	Geografia e Meio Ambiente	Transformação da Paisagem
			Espaço e Sustentabilidades
	História Social da Cultura	História Social da Cultura	Teoria e Historiografia
			História Cultural
			História da Arte e Arquitetura
	Relações Internacionais	Política Internacional	Arquitetura do Sistema Internacional
			Conflito, Violência e Pacificação
			Globalização, Governança e Desenvolvimento
	Serviço Social	Serviço Social, Questão Social, Direitos Sociais	Trabalho, Políticas Sociais e Sujeitos Coletivos
			Violência, Direitos, Serviço Social e Políticas Intersetoriais
			Questões Socioambientais, Urbanas e Formas de Resistência Social

Tabela 11: Áreas de Concentração e linhas de pesquisa dos Programas – CTC

CENTRO	PROGRAMA	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	LINHAS DE PESQUISA	
CTC	Engenharia Urbana e Ambiental	Engenharia Urbana e Ambiental	Infraestrutura e Sustentabilidade	
			Planejamento Urbano e Sustentabilidade	
			Tecnologias Ambientais	
	Engenharia Civil	Estruturas	Modelos Constitutivos	
			Biomecânica	
			Computação Gráfica Aplicada	
			Estruturas de Concreto Armado e Protendido	
			Estruturas Metálicas	
			Instabilidade e Dinâmica de Estruturas	
			Materiais Não Convencionais	
			Métodos de Elementos de Contorno	
			Geotecnia	Geomecânica Computacional
				Geomecânica do Petróleo
	Geotecnia Ambiental			
	Geotecnia Experimental			
	Engenharia Elétrica	Sistemas de Energia Elétrica	Dinâmica do Sistema e Estabilidade de Tensão	
			Gestão Econômica e Financeira	
			Aplicação de Sistemas Inteligentes e Métodos Estatísticos	
Métodos de Apoio à Decisão		Programação Matemática		
		Modelos Estatísticos		
		Inteligência Computacional		

CTC	Engenharia Elétrica	Nanotecnologia	Computação Quântica e Reversível
			Nanotecnologia Computacional
			Nanodispositivos e Nanomateriais
			Nanoeletrônica
		Processamento de Sinais e Controle	Teoria de Controle
			Análise de Imagem e Visão Computacional
		Eletromagnetismo Aplicado	Antenas
			Rádio Propagação
			Microondas e Sistemas de Comunicações Óticas
			Optoeletrônica e Instrumentação
		Sistemas de Comunicações	Sistemas de Transmissão Digital
	Sistemas de Comunicações Móveis Celulares		
	Sistemas de Comunicações via Satélite		
	Redes de Comunicações		
	Processamento Digital de Sinais de Voz e Imagens		
	Engenharia Mecânica	Mecânica Aplicada	Integridade Estrutural
			Sistemas Mecatrônicos e Robóticos
			Sistemas Mecânicos
		Petróleo e Energia	Engenharia de Dutos
Engenharia de Petróleo			
Sistemas Energéticos			
Termociências		Engenharia de Fluidos	
		Máquinas Térmicas	
		Transferência de Calor e Massa	

	Engenharia de Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos	Ciência e Engenharia de Materiais	Desempenho e Integridade de Materiais
			Junção de materiais
			Transformação de fases
			Materiais Nanoestruturados / Caracterização
		Engenharia de Processos e Meio Ambiente	Tecnologia Mineral
			Siderurgia
			Extração, Síntese e Processamento Químico de Materiais
			Tecnologias Ambientais
			Materiais Nanoestruturados / Síntese
	Engenharia de Produção	Gerência de Produção	Gerência de Operações
			Planejamento e Organização de Sistemas Produtivos
			Engenharia de Qualidade
		Finanças e Análise de Investimentos	Finanças Corporativas
			Mercado de Capitais
		Transporte e Logística	Sistemas de Transporte
	Sistemas Logísticos		
	Física	Física Atômica e Molecular	Processos de Colisão e Interações de Átomos e Moléculas
		Física da Matéria Condensada	Biofísica Molecular
			Emissão Eletrônica e Iônica por Líquidos Sólidos; Fenômenos de Impacto
Estruturas Eletrônicas e Propriedades Elétricas de Superfícies Interfaces e Películas			
Superfícies e interfaces: películas e filamentos			
Materiais Magnéticos e Propriedades Magnéticas			
Supercondutividade			
Propriedades Ópticas e espectroscopias da matéria condensada			
Física Estatística			
Física das Partículas Elementares e Campos		Reações Específicas e Fenomenologia de Partículas	
Óptica	Ótica		
Física Nuclear			

CENTRO	PROGRAMA	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	LINHAS DE PESQUISA
CTC	Informática	Computação Gráfica	Animação e realidade virtual
			Processamento de imagem
			Visualização e simulação
			Jogos e entretenimento digital
		Engenharia de Software	Ambientes de telecolaboração e ensino à distância
			Teste e qualidade de software
			Desenvolvimento baseado em componentes, linhas de produtos e frameworks
			Engenharia de requisitos
			Processos de Software
			Engenharia de software para sistemas multi-agentes
			Design e implementação orientados a aspectos
		Interação Humano-Computador	Avaliação e design da interação humano-computador
			Tecnologias e métodos para o ensino de IHC
			Comunicação mediada por computador
			Engenharia Semiótica
			Interfaces inteligentes, sistemas de ajuda de explicação
			Linguagens de representação e desenvolvimento para usuários leigos
			Linguagens Dinâmicas
			Projeto e implementação de linguagens de programação
			Sistemas multi-linguagens
			Máquinas Virtuais
Projeto e implementação de middleware			
Redes móveis, computação ubíqua e computação autonômica			
Redes de alta velocidade			
Serviços de redes de computadores			
Programação concorrente e paralela e computação em grade			

CTC	Informática	Teoria da Computação	Algoritmos e complexidade
			Teoria da prova e prova automática de teoremas
			Lógica e semântica de programas
			Métodos formais para a computação
		Banco de Dados	Banco de dados para bioinformática
			Banco de dados para e-learning
			Esquemas narrativos e cognitivos em domínios de informação
			Técnicas para projetos conceituais
			Banco de dados para e-science
		Hipertexto e Multimídia	Aplicações multimídia e hipermídia
			Web semântica e redes sociais
			Engenharia de aplicações para a web
			Infraestrutura e aplicações de TV digital interativa
		Otimização e Raciocínio Automático	Aprendizado de máquina, raciocínio heurístico e probabilístico
			Tecnologias da decisão
			Mineração e busca de informação
	Otimização e programação matemática		
	Engenharia de algoritmos		
	Matemática	Matemática Aplicada	Computação Científica
			Computação Gráfica e Processamento Geométrico
			Física Matemática
Probabilidade e Processos Estocásticos			
Matemática Pura		Análise e Equações Diferenciais	
		Combinatória	
		Geometria Diferencial	
		Sistemas Dinâmicos	
		Topologia	

CTC	Metrologia	Metrologia para Qualidade e Inovação	Redes Inteligentes
			Gestão Estratégica da Inovação e Sustentabilidade
			Instrumentação e Medição
	Logística	Sem especificação	Engenharia da Qualidade
			Finanças Corporativas
			Gerência de Operações
			Mercado de Capitais
			Sistemas Logísticos
			Sistemas de Transporte
	Química	Química Analítica	Desenvolvimento e Aplicações de Métodos Modernos de Análise
			Estudo de Processos Ambientais, Métodos e Aplicações
		Química Inorgânica	Catálise, Reações Relacionadas ao Petróleo e Catálise Ambiental
			Estudos Estruturais e Funcionais de Complexos de Interesse Biológico e Industrial

Tabela 12: Áreas de Concentração e linhas de pesquisa dos Programas – CTCH

CENTRO	PROGRAMA	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	LINHAS DE PESQUISA
CTCH	Design	Design e Sociedade	Design: Comunicação, Cultura e Artes
			Design: Ergonomia e Usabilidade e Interação Humano-Computador
			Design: Tecnologia, Educação e Sociedade
	Educação	Educação Brasileira	Formação de Professores: Tendências e Dilemas
			Educação, Relações Sociais e Construção Democrática
			Processos Culturais, Instâncias da Socialização e a Educação
			Histórias das Ideias e Instituições Escolares
	Estudos da Linguagem	Estudos da Linguagem	Descrição do Português, Ensino e Tecnologia
			Língua e Cognição: Representação, Processamento e Aquisição da Linguagem
			Linguagem, Sentido e Tradução
			Discurso, Práticas Cotidianas e Profissionais
	Filosofia	Filosofia	Teoria do Conhecimento
			Estética
			Filosofia e Questão Ambiental
			História da Filosofia
			Ética e Filosofia Política
	Literatura, Cultura e Contemporaneidade	Literatura, Cultura e Contemporaneidade	Lógica e Filosofia da Linguagem
			Desafios do Contemporâneo: teorias e crítica
			Novos cenários da escrita
	Psicologia	Psicologia Clínica	Literatura, cultura e política em espaços lusófonos
			Psicanálise: clínica e cultura
			Linguagem e construção da subjetividade
			Família e casal: estudos psicossociais e psicoterapia
Teologia	Teologia Bíblica	Clínica e neurociências	
		Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento	
	Teologia Sistemática Pastoral	Religião e Modernidade	
		Fé e Cultura	

Tabela 13: Avaliação dos Programas de Pós-Graduação pela CAPES

CENTRO	PROGRAMA	NÍVEL	2001-2003	2004-2006	2007-2009
CCS	Administração de Empresas	M	5	5	5
		M Prof.	5	5	5
		D	5	5	5
	Ciências Sociais	M	4	4	4
		D	-	-	4
	Comunicação Social	M	3	4	4
		D	Programa ainda não avaliado		
	Direito	M	5	5	5
		D	5	5	5
	Economia	M	6	5	5
		D	6	5	5
	Geografia	M	-	3	3
	História Social da Cultura	M	5	5	5
		D	5	5	5
	Relações Internacionais	M	5	5	5
		D	5	5	5
	Serviço Social	M	4	4	4
		D	4	4	4

CENTRO	PROGRAMA	NÍVEL	2001-2003	2004-2006	2007-2009
CTC	Engenharia Civil	M	7	6	6
		D	7	6	6
	Engenharia de Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos	M	5	5	6
		D	5	5	6
	Engenharia de Produção	M	4	4	4
		M Prof. Logística	-	-	5
		D	4	4	4
	Engenharia Elétrica	M	6	6	6
		D	6	6	6
	Engenharia Mecânica	M	6	7	7
		D	6	7	7
	Engenharia Urbana e Ambiental	M Prof.	-	-	3
	Física	M	5	5	6
		D	5	5	6
	Informática	M	7	7	7
		D	7	7	7
	Matemática	M	5	5	5
		D	5	5	5
	Metrologia	M	3	4	5
	Química	M	5	5	5
D		5	5	5	

CENTRO	PROGRAMA	NÍVEL	2001-2003	2004-2006	2007-2009
CTCH	Design	M	5	5	5
		D	5	5	5
	Educação	M	6	6	7
		D	6	6	7
	Filosofia	M	5	5	5
		D	5	5	5
	Letras	M	5	5	5
		D	5	5	5
	Estudos da Linguagem	M	Programa ainda não avaliado		
		D	Programa ainda não avaliado		
	Literatura, Cultura e Contemporaneidade	M	Programa ainda não avaliado		
		D	Programa ainda não avaliado		
	Psicologia	M	5	5	5
		D	5	5	5
	Teologia	M	5	5	5
		D	5	5	5

4.2.2 Pós-Graduação *lato sensu* e Cursos de Extensão presenciais

A Coordenação Central de Extensão (CCE) coordena as atividades de especialização em nível de pós-graduação *lato sensu* e dos cursos de extensão, envolvendo o planejamento, divulgação, suporte às aulas, administração acadêmica e financeira.

Os cursos presenciais de pós-graduação *lato sensu* visam o processo contínuo e progressivo de aprimoramento profissional de portadores de diplomas de curso de superior, bem como a qualificação de docentes para o magistério superior do Sistema Federal de Ensino ou para determinada área específica de atividade.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* da PUC-Rio são oferecidos após exame minucioso de proposta apresentada ao departamento pertinente e encaminhada, com o parecer do Coordenador Setorial de Pós-Graduação, para aprovação do Decano do centro e do Coordenador Central de Pós-Graduação. Em seguida, a proposta é submetida à homologação do Vice-Reitor para Assuntos Acadêmicos, que a encaminha para análise e aprovação do Conselho de Ensino e Pesquisa.

Ainda em relação à pós-graduação *lato sensu*, destaca-se a atuação, desde 1953, da Escola Médica cujas atividades são desenvolvidas em hospitais e institutos médicos do Rio de Janeiro.

Os cursos de extensão visam contribuir tanto para o aperfeiçoamento profissional quanto para o desenvolvimento de interesses pessoais dos alunos.

Na Tabela 14 estão listados os 61 cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos ao longo de 2012, no qual foram abertas um total de 1.715 vagas.

Tabela 14: Cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos em 2012

CURSO	UNIDADE	C.HORARIA	VAGAS	TURNO
Análise e Projeto de Sistemas	CENTRO	360	45	Noturno
Banco de Dados: Data Warehousing, Data Mining e Gestão do Conhecimento nas Empresas	CENTRO	360	30	Noturno
Direito de Empresas	CENTRO	360	48	Noturno
Direito Fiscal	GÁVEA	360	23	Integral
Direito Processual Civil	GÁVEA	366	37	Integral
Educação Infantil: Perspectivas de Trabalho em Creches e Pré – Escolas	GÁVEA	360	41	Noturno
Filosofia Contemporânea	GÁVEA	360	20	Noturno
História da Arte e Arquitetura no Brasil	GÁVEA	432	25	Noturno
Língua Inglesa	GÁVEA	360	30	Noturno
Ortodontia	GÁVEA	1320	5	Integral
Psicologia Clínica	GÁVEA	504	28	Vespertino
Psicologia da Saúde	CENTRO	522	30	Integral
Ajuda Humanitária e ao Desenvolvimento	GÁVEA	360	18	Noturno
Análise e Projeto de Sistemas	GÁVEA	360	50	Noturno
Arte e Filosofia	GÁVEA	360	46	Noturno
As Relações Internacionais Contemporâneas: Atores e Processos	GÁVEA	360	33	Noturno
Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas da Violência Doméstica	CAXIAS	360	42	Integral
Business Intelligence Master - Sistemas Inteligentes de Apoio à Decisão em Negócios	CENTRO	360	30	Noturno
Comunicação e Imagem	GÁVEA	360	25	Noturno
Controle de Constitucionalidade e Direitos Fundamentais	EXTERNO	360	30	Integral
Dentística	GÁVEA	795	12	Integral
Design de Joias	GÁVEA	417	11	Noturno
Design de Joias e Ourivesaria	GÁVEA	597	10	Noturno

CURSO	UNIDADE	C.HORARIA	VAGAS	TURNO
Design de Material Didático Através de Experiências Multidisciplinares	GÁVEA	360	20	Noturno
Direito Ambiental Brasileiro	CENTRO	360	22	Noturno
Direito da Propriedade Intelectual	CENTRO	368	31	Noturno
Direito da Saúde	BARRA	376	30	Noturno
Direito de Empresas	CENTRO	360	34	Noturno
Direito do Consumidor	BARRA	360	30	Noturno
Direito Fiscal	BARRA	360	40	Noturno
Direito Imobiliário	BARRA	360	50	Noturno
Direito Privado Patrimonial	CENTRO	360	45	Noturno
Direito Processual Civil	GÁVEA	368	60	Integral
Educação Infantil: Perspectivas de Trabalho em Creches e Pré - Escolas	GÁVEA	360	38	Noturno
Educação Infantil: Perspectivas de Trabalho em Creches e Pré - Escolas	CAXIAS	360	25	Diurno
Endodontia	GÁVEA	762	12	Integral
Engenharia de Dutos	GÁVEA	360	18	Integral
Engenharia de Petróleo	GÁVEA	400	49	Noturno
Engenharia de Segurança no Trabalho	GÁVEA	700	30	Noturno
Ergodesign de Interfaces: Usabilidade e Arquitetura de Informação	GÁVEA	360	29	Integral
Ergonomia	GÁVEA	360	20	Integral
Filosofia Antiga	GÁVEA	360	20	Noturno
Formação de Intérpretes de Conferências	GÁVEA	930	18	Diurno
Gerência de Projetos de Software	CENTRO	360	45	Noturno
Gestão Governamental e Avaliação de Políticas Sociais	GÁVEA	360	20	Noturno
Língua Inglesa	GÁVEA	360	22	Noturno
Literatura, Arte e Pensamento Contemporâneo	GÁVEA	360	28	Noturno
Periodontia	GÁVEA	750	12	Integral

CURSO	UNIDADE	C.HORARIA	VAGAS	TURNO
Psicologia Clínica	GÁVEA	504	31	Vespertino
Psicologia Clínica com Crianças	GÁVEA	520	27	Integral
Psicologia Junguiana, Arte e Imaginário	GÁVEA	520	24	Integral
Redes de Computadores	GÁVEA	450	25	Noturno
Sistemas de Informação	CENTRO	360	26	Noturno
Sociologia Política e Cultura	GÁVEA	360	20	Noturno
Sustentabilidade no Projeto: Design, Arquitetura e Urbanismo	GÁVEA	360	29	Noturno
Técnicas, Teorias e Práticas de Tradução (Inglês - Português)	CENTRO	383.50	18	Noturno
Teologia Cristã em Diálogo: Culturas e Religiões	CAXIAS	360	20	Integral
Terapia de Família e Casal	GÁVEA	540	20	Diurno
Webdesign	GÁVEA	369	20	Noturno
Controle de Constitucionalidade e Direitos Fundamentais	GÁVEA	360	32	Integral
Ortodontia	GÁVEA	1320	6	Integral

4.3. Educação a distância

A Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD) foi criada em 1999 com intuito de funcionar como polo agregador dos trabalhos de EAD – Educação a Distância – na PUC-Rio e, desse modo, viabilizar o desenvolvimento, a coordenação, o apoio e a promoção das atividades de EAD, bem como se valer, da melhor maneira possível, dos conhecimentos existentes dentro da universidade. Ressalta-se que, apesar de sua data de criação, somente em outubro de 2001, a CCEAD se tornou uma Coordenação Central subordinada à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos da PUC-Rio. Nesse período é possível destacar, dentre suas diversas realizações, a obtenção, por meio da Portaria número 4.207, de 17 de dezembro de 2004, do Ministério da Educação, do credenciamento da PUC-Rio para o oferecimento de cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância nas suas áreas de competência acadêmica. Em 29 de novembro de 2005, teve seu credenciamento ampliado para a oferta de cursos superiores a distância por meio da Portaria nº 4.071.

Ao atuar em ensino, pesquisa e extensão, a CCEAD tem como fundamento o desenvolvimento de práticas voltadas para a criação, aperfeiçoamento e divulgação de conhecimentos em EAD, seguindo os indicadores de qualidade não somente em relação aos cursos, mas a toda sua estruturação. Os principais objetivos da CCEAD são:

- Desenvolver programas, projetos e cursos, desde a fase de implantação da cultura de EAD, planejamento e desenvolvimento até a fase de avaliação;
- Capacitar professores dos departamentos da universidade, no intuito de serem capazes de desenvolver cursos a distância;
- Criar oportunidades para o crescimento de um trabalho a distância;
- Acompanhar e dar apoio tecnológico e pedagógico aos cursos a distância;
- Promover projetos de pesquisa sobre novos modelos pedagógicos, recursos e tecnologias para a EAD;
- Participar de convênios e parcerias com empresas e outras instituições de ensino para promover a EAD.

Atendendo ao objetivo de promover projetos de pesquisa sobre novos modelos pedagógicos, recursos e tecnologias para a EAD, a CCEAD, em 2002, criou a linha de pesquisa 'Cooperação e Avaliação em Educação a Distância', tendo, a partir de 2010, parceria com o Departamento de Educação. O grupo é reconhecido pela instituição e consta da base de pesquisa do CNPq.

A CCEAD atua com as seguintes categorias de curso, a saber, extensão, especialização, apoio ao presencial (graduação e pós-graduação) e corporativos. Na Tabela 15 são expostos os cursos oferecidos pela CCEAD em 2012.

Tabela 15: Oferta da CCEAD em 2012

		MODALIDADE (SEMI-PRESENCIAL / A DISTÂNCIA / APOIO AO PRESENCIAL)	HABILITAÇÃO (GRADUAÇÃO / ESPECIALIZAÇÃO / EXTENSÃO / PÓS-GRADUAÇÃO)	CARGA HORÁRIA	VAGAS / ANO	TOTAL ALUNOS INSCRITOS	ANO DE REALIZAÇÃO
Educação	Cultura Digital e Educação	Apoio presencial	Graduação	45h	20	16	2012.1
Engenharia	ENG 1000 - Introdução às Engenharias	Apoio presencial	Graduação	60h	500	473	2012.1
Filosofia	FIL 1802 - Filosofia da Linguagem	Apoio presencial	Graduação	60h	70	50	2012.1
Matemática	MAT 1161 - Cálculo I	Apoio presencial	Graduação	90h	320	284	2012.1
Letras	LET 1459 - Análise Textual	Apoio presencial	Graduação	60h	15	9	2012.1
Letras	LET 2421 - Linguística sistêmico-funcional	Apoio presencial	Graduação	60h	15	10	2012.1
Letras	LET 1411 - Sintaxe	Apoio presencial	Graduação	60h	30	28	2012.1
Letras	LET 2229 - Teoria Sintática	Apoio presencial	Graduação	60h	10	4	2012.1
História	HIS 1889 - Seminário Especial	Apoio presencial	Graduação	60h	8	16	2012.1
História	HIS 1709 - Seminário de História Social	Apoio presencial	Graduação	60h	8		2012.1
Economia	ECO 1107 - Evolução do Pensamento Econômico	Apoio presencial	Graduação	60h	17	15	2012.1
Física	FIS 1130 - Artes	Apoio presencial	Graduação	30h	30	145	2012.1
Física	FIS 1130- Biologia	Apoio presencial	Graduação	30h	150		2012.1
Filosofia	FIL 1000 - Introdução a Filosofia	A distância	Graduação	60h	500	398	2012.1
Cultura Religiosa	CRE 1100 - O Humano e o Fenômeno Religioso	A distância	Graduação	60h	200	170	2012.1
DEI	QSMS	A distância	Pós-graduação	36h	30	20	2012.1
CCEAD/Educ	Tecnologias em Educação	A distância	Pós-graduação	400h	630	469	2012.1
CCEAD/CESEP	Cursos de Verão: Ecologia	A distância	Extensão	60h	35	31	2012.1
CCEAD/CESEP	Cursos de Verão: Juventude	A distância	Extensão	60h	20	10	2012.1
CCEAD/CESEP	Cursos de Verão on-line: Água e Cidadania	A distância	Extensão	60h	20	10	2012.1
CCEAD	Matemática Financeira	A distância	Extensão	36h	15	7	2012.1
DBD	MARC21 - Autoridade	A distância	Extensão	80h	15	9	2012.1
DBD	MARC21 - Bibliográfico	A distância	Extensão	120h	15	13	2012.1
Engenharia	ENG 1000 - Introdução às Engenharias	Apoio presencial	Graduação	60h	500	273	2012.2
IRI	IRI - Introdução à Política Internacional	Apoio presencial	Graduação	60h	100	83	2012.2
Letras	LET 1808 - Sintaxe	Apoio presencial	Graduação	60h	30	29	2012.2
História	HIS 1903 - Tutoria II	Apoio presencial	Graduação	60h	15	8	2012.2

História	HIS 1824 - Seminário Especial - O Historiador e os Documentos: Peripécias na Análise da América Portuguesa	Apoio presencial	Graduação	60h	40	7	2012.2
História	HIS 1604 - História Econômica, Social e Política do Brasil A	Apoio presencial	Graduação	60h	25	19	2012.2
História	HIS 1605 - História econômica, política e social do Brasil B	Apoio presencial	Graduação	60h	40	30	2012.2
História	HIS 9827 - Brazilian History	Apoio presencial	Graduação	60h	30	27	2012.2
Artes e Design	DSG 1002 - Projeto Básico Planejamento	Apoio presencial	Graduação	60h	40	35	2012.2
Artes e Design	DSG 1002 - Projeto Básico Planejamento	Apoio presencial	Graduação	60h	180	118	2012.2
Física	FIS 1130 - Artes	Apoio presencial	Graduação	60h	150	128	2012.2
Física	FIS1012 - Aspectos Físicos do Conforto Ambiental	Apoio presencial	Graduação	60h	30	21	2012.2
Filosofia	FIL 1000 - Introdução a Filosofia	A distância	Graduação	60h	500	400	2012.2
Cultura Religiosa	CRE 1100 - O Humano e o Fenômeno Religioso	A distância	Graduação	60h	200	206	2012.2
CEMP	EMP 1102 - Empreendedorismo Internacional (Tópicos Especiais)	A distância	Graduação	60h	40	36	2012.2
Educação	Cultura Digital e Educação	Apoio presencial	Pós-graduação	45h	20	8	2012.2
DEI	QSMS	A distância	Pós-graduação	36h	30	20	2012.2
CCEAD/Educ	Tecnologias Educacionais II (TCC)	A distância	Pós-graduação	44h	140	138	2012.2
CCEAD/Educ	Tecnologias em Educação	A distância	Pós-graduação	400h	630	404	2012.2
FIRJAN/CCEAD	Tecnologias em Educação	A distância	Pós-graduação	406h	80	60	2012.2
DBD	MARC21 - Autoridade	A distância	Extensão	80h	30	20	2012.2
CCEAD/Educação	Escolaridade Fundamental de Qualidade Pedagógica e Social nas CCPTs	A distância	Extensão	90h	30	20	2012.2
CCEAD/CESEP	Cursos de Verão: Política e Comunidades Humanas	A distância	Extensão	60h	20	5	2012.2
CCEAD/CESEP	Cursos de Verão: Arte e Educação Popular	A distância	Extensão	60h	20	7	2012.2
Engenharia Elétrica/Lambda	Bibliotecas Digitais - Módulo 1 - com o CCE/ Lambda	A distância	Extensão	40h	40	27	2012.2

4.4. Cooperação Internacional

A Cooperação Central de Cooperação Internacional (CCCI), para a consecução da sua missão de consolidar a internacionalização da universidade, desenvolve uma variedade de tarefas no campus, no Brasil e no exterior.

É o órgão responsável pela coordenação da assinatura de todos os convênios internacionais, sejam de cooperação acadêmica em geral, de pesquisa ou de intercâmbio de estudantes, professores, funcionários ou publicações.

É também o órgão responsável pela coordenação de todos os tipos de intercâmbio, enviando estudantes ao exterior e recebendo estudantes estrangeiros.

Aos alunos da PUC-Rio, são três os tipos de intercâmbios oferecidos, sendo dois para obtenção de crédito: (a) acadêmico e (b) de dupla diplomação; e um sem obtenção de crédito: (c) de curta duração. A CCCI participa ainda do programa Ciência sem Fronteiras do governo federal, já tendo enviado 62 alunos ao exterior por este programa e tendo no momento 44 outros aguardando colocação. A Tabela 16 é apresentada a evolução dos números de alunos beneficiados em experiências de internacionalização.

Tabela 16: Número de alunos beneficiados por Programas de Cooperação e Intercâmbio

Alunos PUC-Rio em Intercâmbio												
PROGRAMA	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Intercâmbio Acadêmico	52	49	97	115	122	143	170	156	181	236	243	233
Duplo Diploma		5	9	14	29	36	32	30	61	48	44	48
Curta Duração						20	44	98	131	91	80	141
Principais Destinos	França, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Alemanha, Inglaterra, Itália, México, Austrália, Canadá.											
Alunos Internacionais na PUC-Rio												
PROGRAMA	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Intercâmbio Acadêmico	123	144	226	267	214	244	390	433	466	499	623	553
Duplo Diploma		7	10	5	5	12	17	18	8	10	8	7
Curso Intensivo	42	16	97	80	69	172	177	183	184	244	274	305
Customizado					10	38	49	136	122	96	66	247
Estágio												6
Principais Nacionalidades	Estados Unidos, França, Portugal, Alemanha, China, Noruega, México, Canadá e Inglaterra.											

A CCCI é também o órgão encarregado de, entre outras responsabilidades: auxiliar os departamentos que o necessitem ou desejem desenvolver ações de cooperação internacional; promover a internacionalização em casa, criando, para os alunos que não podem ou não desejam viajar, a oportunidade de conviverem com a diversidade internacional no seu próprio campus; receber visitantes estrangeiros, representantes de universidades já conveniadas ou que desejam conveniar-se à PUC-Rio; representar a universidade em associações de Educação Internacional, como a *Association of International Education Administrators* (AIEA), a *Association of International Educators* (NAFSA) e a *European Association for International Education* (EAIE), nos EUA e na Europa; representar a universidade em encontros de associações nacionais e internacionais de universidades, como o Fórum de Assessores de Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (FAUBAI), no Brasil, e a Associação das Universidades da Sociedade de Jesus na América Latina (AUSJAL); preparar material de divulgação internacional da PUC-Rio; organizar eventos internacionais relacionados a essas e outras associações, quando realizadas no campus da PUC-Rio; manter contato permanente com consulados, embaixadas e representações diplomáticas em geral.

5. Extensão e Responsabilidade social

5.1. Modalidades de atividades

A responsabilidade social é parte integrante dos princípios e valores da universidade. O compromisso social da PUC-Rio se manifesta não apenas dentro do *campus*, através do ensino, da pesquisa e da vida e atividades comunitárias, mas também, e cada vez mais, mediante sua presença e atuação nas comunidades necessitadas que a circundam. As atividades de extensão na PUC-Rio abarcam as seguintes modalidades de atividades:

- **Atividades de cunho social nas comunidades:** Atividades que visam construir ou facilitar o exercício da cidadania, seja pela prestação de serviços, seja pela capacitação de grupos. Dentre as diversas atividades desenvolvidas, é possível destacar o atendimento jurídico, psicológico e pedagógico, a formação religiosa, cultural e espiritual e a incubadora de projetos sociais de comunidades.
- **Atividades de cunho social no ensino:** Atividades que buscam a inclusão social de alunos necessitados e a sua permanência na universidade, seja mediante um extenso programa de bolsas e ajudas para complementá-las (alimentação e transporte), seja pelo apoio psicopedagógico oferecido.
- **Atividades de extensão no mercado de trabalho:** Atividades que buscam integrar os alunos e ex-alunos ao mercado de trabalho, destacando-se os convênios de estágios, o Domínio Adicional de Empreendedorismo e a incubadora de empresas.
- **Atividades de extensão no meio-ambiente:** Atividades que contribuem para a preservação do meio-ambiente, tanto pela geração de conhecimento científico na área, quanto pela capacitação de indivíduos e comunidades para multiplicação desse conhecimento.
- **Atividades de extensão para preservação da memória e do patrimônio cultural:** Atividades que buscam incentivar o aluno para preservar a memória e a riqueza cultural, e contribuir para o seu desenvolvimento.

Nesta seção são apresentadas sucintamente as atividades de algumas das principais unidades da PUC-Rio voltadas para a realização das modalidades de atividades de extensão brevemente descritas acima.

5.2. Centro Loyola de Fé e Cultura (CLFC)

Fundado em 1993, o CLFC oferece um espaço aberto de diálogo entre fé cristã e cultura moderna, à luz da espiritualidade inaciana. Dentro desse objetivo, propostas de reflexão, discussão e aprofundamento dos conteúdos essenciais da fé e da experiência cristã fazem parte do calendário, assim como cursos temáticos, palestras, conferências, debates, etc. sobre temas atuais e candentes, onde entram evidentemente questões de ciência, bioética, justiça social, política, ética e moral que tocam o núcleo da cidadania e da vida das pessoas. Vale ressaltar que o público-alvo é externo à comunidade da PUC-Rio.

5.3. Coordenação de Atividades Culturais e Comunitárias (CACC)

Subdividida em três áreas, a CACC atua nos segmentos *Comunitário*, *Cultural* e de *Eventos Institucionais*. O segmento comunitário atende às demandas de uso dos espaços comuns no *campus*, avaliando propostas internas e externas de intervenções que envolvam a imagem da universidade e viabilizando a realização daquelas que condizem com os preceitos da Instituição. A CACC procura estimular a participação da comunidade acadêmica em ações

sociais através da produção de atividades que despertem o comportamento voluntário e cidadão.

No âmbito cultural, a CACC viabiliza atividades propostas por órgãos estudantis, departamentos e unidades da PUC-Rio, e pela comunidade externa, oferecendo-lhes o suporte necessário para a realização das mesmas tanto no campus quanto em locais externos. Certa da necessidade de incentivar o desenvolvimento cultural, a CACC produz atividades e desenvolve ações relacionadas à música, teatro, dança, cinema, poesia e etc. A gestão do Coral da PUC-Rio também é responsabilidade do segmento cultural desta coordenação.

Os eventos institucionais constituem uma das principais áreas de atuação da CACC, cuja importância está associada à construção e manutenção da imagem institucional, já que estes expõem a universidade a seus públicos, podendo interferir diretamente na percepção que eles têm desta e na forma como irão se relacionar com a Instituição. São exemplos de eventos institucionais: as cerimônias de colação de grau, a recepção dos calouros – Meu primeiro dia na PUC-Rio –, a Festa pelo Dia dos Professores e Funcionários Administrativo-Escolares, a Confraternização de Natal, a Aula Magna e a Assembleia Universitária. A CACC também oferece de consultoria aos departamentos e unidades da PUC-Rio, relativo ao cerimonial e protocolo em solenidades acadêmicas e à produção de eventos. A CACC administra a locação de espaços físicos no *campus* e de equipamentos audiovisuais, oferecendo suporte aos órgãos estudantis, departamentos e unidades.

5.4. Coordenação de Atividades Estudantis (CAE)

Abrangendo o Diretório Central de Estudantes, que congrega todos os alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da PUC-Rio, e os Diretórios acadêmicos, que correspondem a alunos de departamentos ou grupos destes do mesmo centro, destacam-se as seguintes atividades principais:

- Coordenação de todas as fases das eleições estudantis para diretórios e centros acadêmicos, além das eleições correspondentes à Associação de Pós-Graduação.
- Apoio para a realização dos eventos, tais como a Festa Junina e Festival da Primavera, e das atividades promovidas pelos diretórios e o DCE.
- Supervisão das atividades comunitárias para a recepção dos calouros.
- Supervisão das ações de cunho disciplinar decorrentes de infrações ou faltas graves ocorridas no *campus* que incidem no regime disciplinar da universidade.

5.5. Coordenação de Bolsas e Auxílios (CBA)

Por meio da CBA, são concedidas bolsas de estudo comunitárias, disponibilizando recursos financeiros para que alunos dos cursos de graduação possam estudar na PUC-Rio, realizando seus cursos superiores em uma universidade com excelência de ensino. Além das bolsas decorrentes da extrema vulnerabilidade social (destinadas aos casos de total falta de recursos para a realização dos estudos superiores), outros tipos de bolsas comunitárias são disponibilizados para beneficiar, com parte das mensalidades, alunos que comprovem a carência financeira pertinente e que se enquadrem em critérios que combinam demanda em cursos com requisitos classificatórios no vestibular.

A CBA também concede bolsas de estudo observando acordos trabalhistas e resoluções específicas, que beneficiam funcionários e professores da instituição, além de segmentos externos, como professores de outras universidades particulares. Bolsas correspondentes às parcerias com órgãos governamentais, como o PROUNI e secretarias municipais, são parte importante das concessões mantidas para os alunos. Além disto, a PUC-Rio possui adesão ao Financiamento Estudantil (FIES), do MEC, disponibilizando mais uma oportunidade de auxílio financeiro para as mensalidades.

O programa de bolsas de estudo comunitárias, implantado na década de 1970 e ampliado ao longo do tempo, tem proporcionado que milhares de jovens estudantes possam formar-se em seus cursos superiores na PUC-Rio. Atualmente, 50% dos alunos de graduação estudam com

algum tipo de bolsa de estudo, sendo 74% com bolsas comunitárias, 16% com bolsas do PROUNI e 6% com o apoio do FIES.

O FESP (Fundo Emergencial de Solidariedade da PUC-Rio) complementa as concessões comunitárias para alunos com bolsa integral de carência financeira, proporcionando auxílios de caráter socioassistencial, relativos à alimentação, transporte, moradia, e materiais didático-pedagógicos, como livros, reproduções, etc.

A CBA também concede auxílios de caráter socioassistencial para a comunidade PUC-Rio, nas situações emergenciais.

5.6. Coordenação Central de Estágios e Serviços Profissionais (CCESP)

Interveniente nos convênios e termos de compromissos, a CCESP promove as relações de estágio curricular e extracurricular dos alunos da PUC-Rio, acompanhando o processo, desde o início até o encerramento de seu contrato. A CCESP mantém convênios de estágios com inúmeras empresas e instituições. Atualmente são 6.000 empresas, aproximadamente, conveniadas.

A CCESP mantém uma base de dados das empresas e instituições conveniadas e dos alunos, incluindo um banco de currículos, e um portal digital como canal de comunicação e contato entre alunos, ex-alunos e professores e as empresas. O portal de estágios da CCESP tem o objetivo de disponibilizar diversos serviços, incluindo acessos em tempo real, com informações sobre vagas disponíveis nas melhores empresas nacionais e multinacionais, programas de *trainee*, palestras das empresas conveniadas, materiais didáticos sobre a empresa, Web-conferências, entrevistas on-line e debates. A CCESP assim atua trazendo ao aluno vivências de mercado e desenvolve junto aos mesmos serviços de orientação vocacional e profissional.

Todos os anos, a CCESP realiza a Mostra PUC, evento que envolve empresas do setor produtivo e traz inúmeras possibilidades de diálogo entre a universidade e o mundo empresarial.

Na área do estágio social, a CCESP implementou o Projeto Universidade/Comunidade - UNICOM, que tem como objetivo promover a assessoria técnica para comunidades de baixa renda assistidas pela PUC-Rio, como Acari, Parque da Cidade, Rocinha e Senador Camará, assim como desenvolver, nos alunos que participam do projeto, uma consciência social que se agregue à sua conduta profissional. O UNICOM é um projeto multidisciplinar, focado nas áreas de psicologia, médica, odontológica, jurídica, de complementação escolar, de capacitação profissional, difusão cultural e práticas desportivas. Atualmente, o UNICOM é subsidiado pela Mostra PUC.

5.7. Coordenação de Educação Física e Esportes (CEF)

Criada em 1967 por solicitação dos próprios alunos, a CEF planeja, organiza e administra as atividades esportivas da PUC-Rio, abrangendo tanto a graduação como a extensão. Como atividades principais da CEF, destacam-se:

- Oferecimento de atividades esportivas para toda a comunidade PUC-Rio.
- Organização dos eventos esportivos dos quais a PUC-Rio participa.
- Seleção e o treinamento de equipes esportivas.
- Oferecimento de atividades laborais ministradas dentro dos departamentos e unidades.

5.8. Escola Médica de Pós-Graduação e Departamento de Serviço Social

A Escola Médica e o Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, desenvolvem o projeto Preservação e Promoção da Saúde da Mulher, oferecendo à comunidade de Vila Canoas, próxima ao bairro de São Conrado, exames diagnósticos para a detecção precoce do câncer de mama.

Pesquisadores de Serviço Social fazem a abordagem e mediação com as mulheres da Vila Canoas com mais de 40 anos e, em seguida, enfermeiros da Santa Casa fazem o agendamento de mamografias para as usuárias do programa. As mulheres que recebem diagnóstico de câncer poderão contar com uma rede de apoio formada pela equipe. Se necessário, a usuária do programa fará a mastectomia, tratamento com radioterapia ou quimioterapia e reposição da mama.

5.9. Instituto Gênesis

O Instituto Gênesis da PUC-Rio (IG) é uma unidade complementar da Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos transversal aos centros e departamentos da universidade. Sua missão é preparar empreendedores inovadores, empreendimentos e negócios inovadores e territórios inteligentes, por meio do conhecimento gerado na universidade, propiciando desenvolvimento local, cidadania, autossustentabilidade e melhoria de qualidade de vida da sociedade.

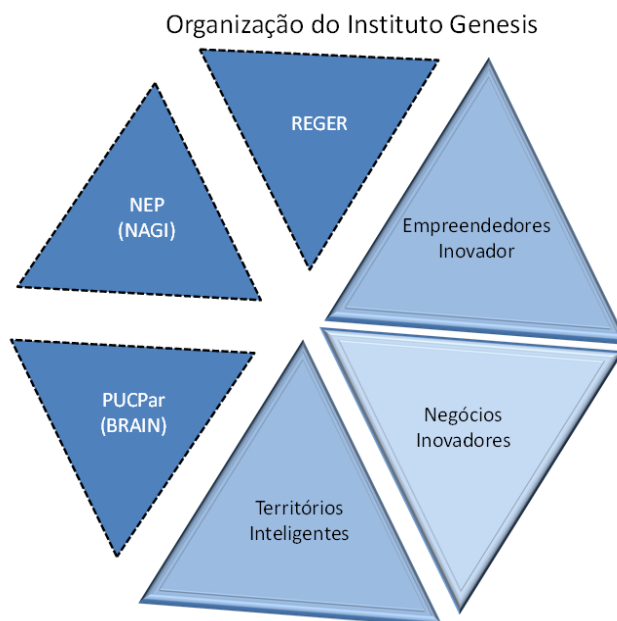
No que se refere às atividades de cunho social, o Instituto Gênesis age na integração entre o saber acadêmico (alunos e professores) e o saber local (comunidades e cidades), estimulando o desenvolvimento econômico e promovendo transformação social junto às comunidades e cidades. As metodologias desenvolvidas pelo Instituto contemplam a aplicação de ferramentas de empreendedorismo a iniciativas capazes de promover o crescimento socioeconômico de uma região. Essas ferramentas estão baseadas na formação acadêmica com atitude empreendedora, forte ligação com a pesquisa e preparação de empreendimentos por meio das incubadoras.

Os programas do IG estimulam empreendimentos tecnológicos, culturais, turísticos, socioambientais e de design, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Ainda em relação às atividades de cunho social, a Incubadora Social de Comunidades (ISC) do Instituto Gênesis objetiva o desenvolvimento local sustentável de comunidades, através da disseminação da cultura empreendedora, da articulação de atores locais e do apoio ao desenvolvimento de empreendimentos sociais com base na identidade local, estimulando a geração de novas tecnologias sociais. Quanto às atividades relativas às questões ambientais, a ISC estimula a geração de empreendimentos ambientalmente corretos e que respeitam as raízes históricas e culturais das regiões.

Já em relação à extensão no mercado de trabalho, atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas do empreendedorismo são desenvolvidas pela Formação Complementar em Empreendedorismo da PUC-Rio (FCE), unidade do Instituto Gênesis. Através da Coordenação de Ensino de Empreendedorismo (CEMP), essa unidade oferece aos alunos de todos os cursos de graduação, disciplinas que abordam desde os aspectos comportamentais do empreendedor à estruturação de planos de negócios, visando o planejamento de empreendimentos próprios, a sua inserção em empreendimentos já existentes ou atividades autônomas. Complementarmente, em janeiro de 2006 foi criada a Coordenação de Empreendedorismo de Extensão (CEMP-EX), com o intuito de disponibilizar cursos específicos e oficinas setoriais, para atendimento de profissionais e empresas que desejem se posicionar no mercado de trabalho de forma empreendedora. Também, vinculada à mesma unidade, a Empresa Júnior PUC-Rio é uma empresa de consultoria multidisciplinar formada por alunos de graduação da PUC-Rio. Localizada no Instituto Gênesis, foi concebida para propiciar aos alunos a vivência das condições reais de funcionamento de uma empresa formal no campus da universidade. Desta forma, o aluno da PUC-Rio acumula experiência de mercado, inicia-se no mundo dos negócios e desenvolve a atitude empreendedora.

Figura 7: Estrutura e campos de atuação do Instituto Gênesis



5.10. Núcleo de Educação de Adultos (NEAd)

O NEAd atua desde 1996 no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA), consolidando no seu percurso cinco linhas de ação:

- Formação continuada de educadores comunitários e professores das redes pública e privada de ensino;
- Assessoria a projetos de EJA e Educação Popular;
- Ensino, ampliação da escolaridade básica e atuação junto a graduandos;
- Participação em fóruns, encontros, congressos, seminários e mesas redondas;
- Produção acadêmica por meio de pesquisas, estudos, produção de textos e de materiais pedagógicos.

A ação do NEAd caracteriza-se pela sua natureza de extensão comunitária mantendo, contudo, a indissociabilidade com as dimensões de ensino e pesquisa, funções básicas da universidade.

5.11. Núcleo de Estudos e Ação sobre o Menor (NEAM)

Ao longo de seus 31 anos de ação comunitária, o NEAM vem se especializando em enfrentar o problema da educação, enquanto processo, buscando associar "saber ao fazer". Seu trabalho é a tradução de dois movimentos complementares: ação e reflexão. Favorece descobertas e avalia meios e instrumentos destinados a interferir na qualidade de vida da população alvo - as comunidades de baixa renda, principalmente, crianças e adolescentes.

A interdisciplinaridade é o veículo que usa para transportar o saber fazendo com que o aprendizado estimule a indagação e proporcione o despertar da curiosidade. Nos últimos quatro anos, aumentou o quadro de estágios para alunos de graduação dos diversos cursos da universidade, que atuam como voluntários no próprio Núcleo ou, nas diversas comunidades com as quais há parcerias, testando a aplicabilidade de seus conhecimentos em, por exemplo, assessoria jurídica às famílias, produção de materiais para divulgação, reforço escolar e auxílio pedagógico.

Destaca-se a atuação multidisciplinar do NEAM na Rocinha desde 1981. Além de seminários, pesquisas de campo, treinamento e capacitação de educadores sociais, o NEAM tem criado

cursos profissionalizantes, como microempresárias, crecheiras, de informática, etc., e cursos de matemática, de alfabetização e de saúde-pública. Como produtos da relação NEAM-Rocinha são encaminhados diversos jovens ao ensino superior, com de bolsas de estudo para a graduação da PUC-Rio, enquanto, conforme o caso, outros se tornam funcionários da instituição. Essa parceria permitiu que no ano de 2012 fosse instalado, com a Fundação Banco do Brasil e o Ministério das Comunicações, um telecentro comunitário que disponibiliza outros cursos profissionalizantes, além de acesso gratuito à internet. Outro destaque é a parceria com a Firjan (2012), com a instalação de um centro de ensino-aprendizagem no Centro Comunitário União Faz a Força (formação para jovens e adultos, ensino da língua inglesa, informática e outras modalidades).

O NEAM também realiza a divulgação sobre a reciclagem de papel e oferece meios de instalação de oficinas em locais públicos e em empresas particulares, disseminando a educação ambiental.

5.12. Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (NIMA)

O Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente – NIMA, teve a sua fundação no ano de 1999, pelo atual Reitor da PUC-Rio, Pe. Josafá Carlos de Siqueira S.J., com o objetivo de ser o local de discussões interdisciplinares sobre as questões socioambientais. Além de aglutinar competências internas, o NIMA também se propõe a estabelecer interação entre a PUC-Rio e o meio, como cabe às unidades complementares de acordo com o Estatuto da Universidade. Há doze anos, o NIMA vem realizando projetos em parceria com escolas, empresas, municípios e instituições nacionais e internacionais. O compromisso assumido desde a sua fundação é com a ética ambiental, e assim atua para a transformação da cultura antropocêntrica, acreditando na possibilidade de criar novos cenários a partir da comunhão do ser humano com o ambiente.

A PUC-Rio criou em 2009 a Agenda Ambiental, documento inédito em uma universidade brasileira, que reúne a visão de sustentabilidade de um grupo multidisciplinar de professores e alunos. Neste documento estão as diretrizes e metas, a curto, médio e longo prazo, para a sustentabilidade na universidade, tanto no nível de gestão quanto no de ensino e pesquisa. A iniciativa pioneira surgiu com a “Comissão de Sustentabilidade” criada depois da participação da PUC-Rio no Colóquio Global de Reitores que aconteceu em Nova York, por iniciativa do Secretário Geral das Nações Unidas, Ban Ki-Moon. O plantio de 15 árvores no estacionamento do campus simbolizou o início das ações. A coordenação do projeto é feita pelo NIMA, e entre as propostas estão a troca de asfalto das ruas do estacionamento para facilitar a drenagem natural de água; uma tecnologia de filtragem que permite a reutilização dos recursos hídricos; a implantação de programas que integrem as fontes naturais de energia às alternativas como eólica e solar; o monitoramento detalhado dos gases produzidos nos laboratórios da universidade; e a criação de um centro de reciclagem.

5.13. Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente (NIREMA)

O NIREMA é uma unidade vinculada ao Centro de Ciências Sociais (CCS), criado em 2003 por iniciativa dos Departamentos de História, Serviço Social e Sociologia e Política. É um centro de pesquisa e documentação da cultura afrodescendente brasileira, que desenvolve atividades e iniciativas interdisciplinares, congregando representantes dos corpos docente e discente da PUC-Rio e tem como eixo a realização de estudos comparativos Brasil - Estados Unidos.

A criação do NIREMA traduz o interesse da PUC-Rio em aprofundar estudos acadêmicos sobre os aspectos históricos e socioculturais afrodescendentes, numa perspectiva comparada, que leve a uma maior reflexão a respeito das atuais condições das relações raciais em ambos os países. A constituição do NIREMA responde, ainda, à necessidade de agregar reflexão acadêmica sistemática à prática de inclusão dos estudantes afrodescendentes no ensino superior brasileiro, na qual a PUC-Rio se destaca como pioneira e como uma referência nacional, contando com uma experiência acumulada de 10 anos, bem como de promover a divulgação desta iniciativa junto aos meios culturais e acadêmicos nacionais e internacionais.

O NIREMA tem como atividade central a realização de estudos que contribuam ampliar nossa compreensão sobre a sociedade brasileira através da abordagem das relações étnico-raciais e de temas afrodescendentes, notadamente através de estudos comparativos com outras realidades como a norte-americana, europeia e a de diversos países africanos, em especial com o Senegal.

5.14. Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico (NOAP)

O NOAP conta com a participação de professores, alunos e ex-alunos de graduação e pós-graduação do Departamento de Educação, e desenvolve, como foco principal, um trabalho em escolas públicas, ligado à triagem, avaliação e acompanhamento de crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem, assessorando os colégios dos alunos atendidos. Também integram o público-alvo do núcleo alunos da própria universidade que apresentam algum tipo de necessidade especial ligada à aprendizagem, em particular, ou à produção acadêmica, de modo geral.

5.15. Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)

O Núcleo de Prática Jurídica é o órgão do Departamento de Direito cuja finalidade é proporcionar aos alunos do Curso de Graduação em Direito da PUC-Rio o Estágio de Prática Jurídica (curricular - MEC) e o Estágio Profissional de Advocacia (extracurricular - OAB), de acordo com as respectivas normas vigentes. Neste contexto, oferece à população atendimento jurídico gratuito.

O NPJ mantém também o convênio de cooperação técnica com a Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor, funcionando em suas instalações um posto avançado de atendimento do programa PROCON ON LINE, do qual participam alunos estagiários-bolsistas, que atuam como conciliadores, promovendo a solução de conflitos de interesses verificados entre consumidores e fornecedores de produtos e serviços.

5.16. Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção Social (LIPIS)

Entendendo que o compromisso da universidade com a realidade brasileira não se esgota no ensino e na pesquisa, mas também em suas atividades de extensão, relacionadas a uma atuação social concreta, o LIPIS tem como objetivos principais: possibilitar o aperfeiçoamento de um corpo de profissionais voltado para o trabalho social; abrigar e viabilizar atividades de interesse da comunidade PUC-Rio; desenvolver trabalhos comunitários em parceria com diferentes setores da sociedade civil; prestar consultoria e assessoria na elaboração de projetos para lideranças comunitárias e de cursos de capacitação e treinamento para diferentes instituições governamentais que desenvolvem ações sociais; constituir-se como campo de investigação, assim como de produção e divulgação de conhecimento; estabelecer parcerias com outras universidades que desenvolvam projetos afins; prestar consultoria e assessorar órgãos responsáveis pela elaboração de políticas públicas.

O LIPIS mantém parcerias de pesquisas com: UERJ, UFRJ, UVA, UNIFOR, UFC, UFPA, UFRGS, UFPR, UFMG, USP, PUC-SP, PUC-MG, UFRN, Universidades de Coimbra, Paris VII e Tucuman.

O LIPIS está estruturado em torno de dois núcleos básicos, Intervenção Psicológica e Direitos Sociais, que congregam diferentes projetos e áreas de atuação. Sem fins lucrativos, mas autossustentável, mantém parcerias com todos os setores da universidade e outros atores sociais, objetivando uma intervenção nas diferentes áreas cuja demanda já se constitui como expressiva. O Núcleo de Intervenção Psicológica congrega clínicas e projetos: Clínica na Comunidade, Clínica da Violência, Projeto Cerena, Projeto de Atendimento a Alunos Estrangeiros Núcleo de Doenças da Beleza e Clínica das Adições. O Núcleo de Direitos

Sociais congrega os seguintes projetos; Educação Socioambiental e Participação Comunitária e Intervenção com Crianças e Adolescentes em Situações de Vulnerabilidade.

5.17. Projeto Comunicar

Criado há 25 anos a partir de uma demanda por um novo sistema de comunicação para a universidade, o Projeto Comunicar tem como propósito promover o intercâmbio de informações na comunidade universitária e desta com a sociedade, enquanto realiza um extenso projeto para o aprendizado prático e profissional dos alunos dos cursos de Jornalismo e Publicidade da PUC-Rio. Ao mesmo tempo profissional e profissionalizante-pedagógico, o Comunicar estabeleceu um diferencial para a excelência na formação dos alunos, instaurando maturidade maior tanto ao corpo discente quando ao corpo docente.

O Projeto Comunicar é constituído por seis núcleos: jornalismo impresso, agência de propaganda, TV PUC, assessoria de imprensa e rádio, editora e comunicação comunitária.

Jornalismo Impresso – Responsável por produzir o Jornal da PUC e PUC Urgente, o conteúdo editorial da TV Pixel e da produção fotográfica e seu arquivo.

Agência de Propaganda – Responsável pela criação, produção e veiculação das peças publicitárias que são veiculadas nos diferentes meios de comunicação do projeto e da mídia externa. Além disto, atende a solicitações de unidades da universidade para criação e produção de materiais publicitários para seminários, exposições, palestras e demais eventos acadêmicos e culturais.

TV PUC – Produz três novos programas semanais – Pilotis (temática social e política), Antena Coletiva (revista eletrônica), Contraponto (telejornal) – e um mensal, chamado PUC Artes, que são veiculados na TV Universitária, canal 11 da NET.

Assessoria de Comunicação – Faz a relação entre a universidade e a mídia através de ações proativas e atende às demandas da mídia no que diz respeito a informações jornalísticas. Divulga para a imprensa a pesquisa e a produção acadêmica da universidade, sempre zelando pela imagem da instituição. Administra a produção do clipping. Parte da Assessoria de Comunicação produz dois programas radiofônicos – Revista Jovem, veiculado pela Rádio Catedral, e Pilha, veiculado pela web.

Editora PUC – Destina-se a divulgar a pesquisa acadêmica através da publicação de livros. Trabalha em coedição com editoras comerciais e já possibilitou a publicação de cerca de 200 títulos de professores e pesquisadores desde que foi fundada, em 2000.

Comunicação Comunitária – Realiza parceria com Arquidiocese do Rio de Janeiro para a formação de agentes da Pastoral da Comunicação através de oficinas e cursos regulares na área de cinema, jornalismo e novas mídias. Oferece cursos de extensão na área de comunicação para as comunidades faveladas do Rio de Janeiro.

5.18. Serviço Comunitário de Orientação Psicológica (PSICOM)

Ao longo de anos de trabalho voltado à comunidade PUC-Rio com os alunos, professores e pessoal técnico-administrativo da instituição, a Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários tem atendido casos de diversas naturezas. Analisando as questões mais recorrentes, foi percebida uma demanda crescente de orientação especializada para aqueles que apresentam ou são acometidos em algum momento por questões de ordem pedagógica ou psíquica que atrapalham ou até mesmo paralisam suas vidas, trazendo sofrimento aos próprios, às suas famílias e muitas vezes a outros membros da comunidade.

Com o intuito de acolher aqueles que buscam ou precisam de um apoio no âmbito psicológico, decidiu-se criar, em 2012, um serviço empenhado em não deixar desamparados aqueles que procuram por ajuda, oferecendo novas alternativas de desenvolvimento psicossocial.

Além das suas atividades de atendimento, o PSICOM desenvolve tarefas de produção de pareceres, de perfis psicopedagógicos e psíquicos, além de realizar acompanhamento da evolução de casos orientados.

5.19. Serviço de Psicologia Aplicada

O Serviço de Psicologia Aplicada do Departamento de Psicologia da PUC-Rio é o órgão responsável pelo estágio profissionalizante, requisito obrigatório para obtenção de grau de psicólogo nos cursos de graduação. Este órgão possibilita os alunos realizarem seus estágios nas seguintes áreas de atuação profissional: Escolar/Educacional, Comunitária, Jurídica, Organizacional e Saúde. Neste contexto, atende à sociedade nestas especialidades.

O SPA atua em estreita parceria com diversos setores da universidade, tais como a Vice-Reitoria Comunitária, o Núcleo de Prática jurídica (NPJ), o Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico (NOAP), o Departamento de Serviço Social, dentre outros. Em relação à comunidade mais ampla, o SPA mantém convênios com escolas públicas, municipais e estaduais, hospitais gerais e psiquiátricos.

Visando integrar o conhecimento teórico com a prática do campo, tais projetos objetivam qualificar o aluno para o trabalho comunitário com equipes multidisciplinares, bem como fornecer uma nova forma de inserção social, de acordo com as diretrizes da universidade.

Visando estimular a integração teórico-prática e o diálogo com outros campos do saber, o SPA promove, com razoável regularidade, eventos acadêmicos, que contam com a participação de alunos, ex-alunos, professores do departamento, bem como com profissionais de diferentes áreas de outras universidades.

5.20. Solar Grandjean de Montigny - Museu Universitário

O Solar Grandjean de Montigny é um belo exemplo da arquitetura neoclássica brasileira. Tombado como monumento nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional desde 1938, preservado e restaurado, localiza-se em área privilegiada, na entrada do campus da PUC-Rio.

Construído como a residência do arquiteto francês Auguste Henri Victor Grandjean de Montigny – que veio ao Brasil em 1816 integrando a Missão Artística Francesa trazida por D. João VI para impulsionar uma nova vida às artes e à cultura da cidade – o solar é considerado um dos mais importantes exemplos da adaptação da arquitetura neoclássica ao clima tropical.

Como Museu Universitário (instituído em 2011), representa um elo especial entre a universidade e a comunidade, sendo um espaço para realização de atividades culturais e artísticas, oferecendo também acervo, arquivo e biblioteca.

Visitado por um público bem diversificado, o Solar/Museu distingue-se no panorama cultural do Rio de Janeiro e do país pela qualidade de suas exposições históricas e artísticas que têm como objetivo incentivar o estudo e a reflexão sobre a arte e a cultura brasileira do século XIX, XX e XXI.

6. Comunidade universitária

6.1. Corpo docente

O Plano de Carreira Docente é o principal instrumento para a definição da política acadêmica da instituição. Seu objetivo é definir as grandes diretrizes dessa política, estabelecer os parâmetros para a avaliação do desempenho dos professores e para a sua qualificação, contribuindo para dar aos cerca de 1300 membros do corpo docente melhores condições para a realização de seu trabalho no ensino e na pesquisa.

O primeiro Plano de Carreira Docente da PUC-Rio data do início da década de 1980 e vigorou até abril de 2007, quando foi aprovado um novo plano como resultado da revisão e da adaptação do plano anterior ao novo contexto da universidade, após mais de duas décadas.

Segundo o Plano de Carreira, o corpo docente da PUC-Rio é dividido em 3 quadros: Principal, Complementar e Suplementar.

O quadro principal é composto de professores dedicados ao ensino (de graduação e de pós-graduação) e à pesquisa bem como, complementarmente, à extensão e à administração. Esses professores devem ter título de doutor ou equivalente e são divididos em 3 categorias:

- Professor assistente: Nessa categoria, espera-se produção acadêmica significativa, aptidão para pesquisa e ensino e independência acadêmica.
- Professor associado: O professor que estiver nessa categoria deve demonstrar elevada competência na carreira acadêmica, através de independência científica ou produção cultural, dedicação ao ensino e, eventualmente, participação em atividades administrativas.
- Professor titular: Essa categoria exige, além da experiência necessária aos professores associados, reconhecida capacidade de liderança acadêmica em âmbito nacional e, preferencialmente, internacional.

O quadro complementar é formado por professores cujo compromisso fundamental é o ensino e, para tanto, devem ter concluído um curso de graduação e ter aptidão para a carreira docente. São as seguintes as categorias e requisitos que definem o quadro complementar:

- Professor auxiliar: 2 anos de experiência profissional adequada à área em que irá lecionar ou título de especialização.
- Professor agregado: 10 anos de experiência adequada à área em que vai lecionar ou título de Mestre.
- Professor adjunto: 20 anos de experiência adequada à área em que irá lecionar ou ter título de Doutor ou equivalente.
- Professor pleno: Reconhecimento em nível nacional ou internacional em atividades profissionais ou acadêmicas ou título de Doutor ou equivalente.

Finalmente, o quadro suplementar é composto de professores e pesquisadores contratados para exercer atividades acadêmicas com prazo de permanência estabelecido. O enquadramento dos docentes desse quadro observa o disposto para o quadro principal quanto aos requisitos de classificação.

Os processos seletivos dos professores do quadro principal são definidos de forma descentralizada pelos departamentos contratantes, e submetidos à aprovação pelo Decanato do Centro e pela Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos. Para tanto, o diretor do departamento elabora uma solicitação de autorização de abertura de processo seletivo (com justificativa, indicação de disponibilidade orçamentária e explicitação dos critérios da seleção). Após a seleção, a apreciação das propostas referentes à admissão de professores do quadro principal é da competência dos órgãos colegiados. O processo seletivo apenas indica o candidato, cuja admissão será aprovada pelas seguintes comissões: Comissão Departamental

de Carreira Docente, Comissão Setorial de Carreira Docente e Comissão Central de Carreira Docente.

A contratação de docentes para o quadro complementar é justificada com base no planejamento acadêmico das disciplinas de graduação do semestre em que o professor será contratado. O processo seletivo ocorre através de critério específico de cada departamento e, após finalizado, é encaminhado pelo diretor à Comissão Departamental de Carreira Docente e à Comissão Setorial de Carreira Docente, a fim de obter o parecer final.

Sempre que necessário, são contratados professores substitutos para exercer atividades acadêmicas com prazo de permanência estabelecido. A apreciação das propostas referentes à admissão desses professores é da competência dos órgãos colegiados, que devem ouvir os pareceres das comissões de carreira docente em seus respectivos níveis (departamental setorial e central). Para tanto, o diretor encaminha uma solicitação de contratação que deve conter as seguintes informações: justificativa da necessidade de contratação, período de duração do contrato, indicação de disponibilidade orçamentária, currículo padrão atualizado do candidato e parecer do Decanato. A admissão de professor substituto se dá por prazo não superior a um ano, permitida uma renovação que deverá ser avaliada por todas as instâncias competentes da carreira docente. A carga horária do professor substituto observa o disposto para o quadro principal.

A carga horária padrão dos professores do quadro principal é de 40 horas semanais, com dedicação integral à universidade. Quaisquer outras atividades não vinculadas às atribuições do docente desse quadro são somente admitidas mediante aprovação das instâncias competentes. Os professores devem utilizar sua carga horária na universidade para: ministrar disciplinas de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, participar de projetos de pesquisa e elaborar produção científica de alta qualidade, bem como orientar monografias de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

A carga horária dos professores do quadro complementar pode variar até 40 horas semanais, observada a finalidade da contratação. Em contratações para ministrar disciplinas, a carga horária varia até 20 horas semanais. Nestes casos, a remuneração da hora-aula considera, além do ensino em sala de aula, a preparação das aulas, a correção de provas e o atendimento aos alunos. A carga horária pode ser alterada em decorrência do planejamento acadêmico específico de cada período letivo, mantendo-se, no entanto, o valor da remuneração da hora-aula. Há, ainda, contratações de professores para o quadro complementar em regime parcial (20 horas) e integral (40 horas), para desempenhar atividades de coordenação e coordenação-adjunta de cursos de graduação, em conjunto com a atuação em disciplinas. Nestes casos, o professor deve ter título de Doutor, dedicar de 12 a 15 horas (se em regime parcial) ou de 16 a 20 horas (se em regime integral) para lecionar disciplinas e dedicar as demais horas para as atividades de coordenação.

Em relação à política de qualificação e plano de carreira docente, todos os professores do quadro principal são sistematicamente avaliados de modo a analisar seu desempenho como docente e pesquisador e identificar necessidades de qualificação e aperfeiçoamento, bem como para analisar a pertinência de sua promoção.

Os critérios de avaliação e de promoção observam os princípios gerais estabelecidos pela universidade, assim como o aperfeiçoamento das atividades fundamentais do corpo docente, mas, para que as especificidades de cada área acadêmica sejam consideradas, cabe aos centros que compõem a instituição a definição dos critérios adicionais de avaliação e de promoção de seus professores. A avaliação dos docentes do quadro principal é realizada a cada três anos pelas comissões de carreira docente quanto às suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração acadêmica e desenvolvimento.

A análise pode culminar na promoção do professor. Nesse caso, o professor do quadro principal terá uma progressão em sua carreira, segundo as categorias estabelecidas no Plano de Carreira Docente da universidade: Professor Assistente 1, Professor Assistente 2, Professor Associado 1, Professor Associado 2 e Professor Titular. Caso o resultado da avaliação docente seja insatisfatório sob algum aspecto, são definidas metas a serem cumpridas dentro de um determinado prazo. Por outro lado, o professor pode solicitar, em qualquer tempo, sua avaliação para efeitos de promoção.

Como política de aperfeiçoamento do quadro docente tem sido de fundamental importância a concessão de licença sabática, um investimento da universidade que objetiva a atualização acadêmica do professor e do departamento ao qual pertence. Esta licença é concedida por um ano, após um período de pelo menos seis anos de atividade na PUC-Rio, contados a partir do ingresso do professor no quadro docente ou de sua última licença sabática. Ela também pode ser concedida pelo período de seis meses, no caso de professor com pelo menos três anos de atividade após o seu ingresso no quadro docente, ou três anos após a concessão de sua última licença sabática. Complementarmente, em casos especiais, é concedida licença sem vencimentos. Esse tipo de licença é autorizado quando houver grande interesse em manter o professor vinculado à universidade, e quando atividades de aprimoramento sejam desejáveis, embora fora dos critérios estabelecidos para a licença sabática. Finalmente, para que o professor possa manter-se atualizado em sua área acadêmica por meio de participação em congressos, simpósios ou outras atividades acadêmicas de curta duração, a universidade incentiva e valoriza esta participação, contando com rotinas sistematizadas de autorização para se ausentar. Todas as políticas acadêmicas para qualificação do quadro principal são definidas com base nos pareceres e decisões dos órgãos colegiados da universidade.

Assim como no quadro principal, os critérios de avaliação e promoção dos professores do quadro complementar observam o aperfeiçoamento das atividades fundamentais do corpo docente. Eles são avaliados sempre que o departamento julgar necessário, tendo a Comissão Setorial de Carreira Docente como última instância de análise do processo. Essa análise pode culminar na promoção do professor e sua progressão de carreira no quadro complementar é a seguinte: professor auxiliar, professor agregado, professor adjunto e professor pleno.

O quadro docente da PUC-Rio conta, em novembro de 2012, com 1.316 professores. Destes, 415 são do Quadro Principal, 867 do Quadro Complementar e 34 do Quadro Suplementar.

Trata-se de uma equipe altamente capacitada, como indica o Gráfico 1

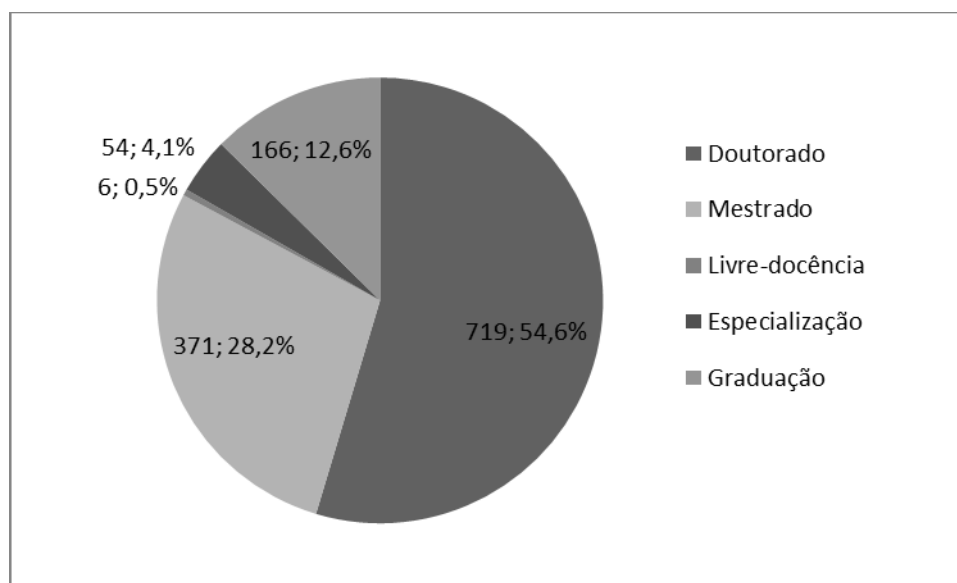


Gráfico 1: Quadro Docente – Titulação

6.2. Corpo técnico-administrativo

A PUC-Rio conta com 1.054 funcionários administrativos e 633 funcionários técnicos em seu corpo funcional. Vários destes trabalham na universidade há muito tempo, o que é revelado pelo fato de o tempo médio de trabalho ser de aproximadamente 10 anos de PUC-Rio.

A administração desse quadro é de responsabilidade da Superintendência de Recursos Humanos (SRH), que tem como missão valorizar o potencial humano, através do desenvolvimento profissional e pessoal com a geração de processos e soluções que propiciem a satisfação e o comprometimento com os valores e objetivos da PUC-Rio. A SRH faz parte da Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos e conta com uma equipe de 23 funcionários,

distribuídos em 5 Coordenações: Administração de Pessoal, Benefícios, Desenvolvimento Humano, Cargos e Salários e Recrutamento e Seleção. O Manual de Políticas e Procedimentos de Recursos Humanos é o principal instrumento para a definição desses processos.

No que diz respeito à Coordenação de Administração de Pessoal, além dos processos gerados a partir da admissão até ao desligamento de professores e funcionários, a SRH também é responsável pela gestão da folha de pagamento e conseqüentemente pela emissão dos respectivos contracheques.

No tocante aos procedimentos de recrutamento e seleção, a PUC-Rio, através da Coordenação de Recrutamento e Seleção, prioriza o recrutamento interno sempre que as competências requeridas pelas vagas existirem dentro da própria Instituição, oferecendo oportunidades aos funcionários, bem como valorizando e reconhecendo os potenciais existentes.

O processo seletivo inclui, de forma resumida, os seguintes procedimentos:

- Definição do perfil da função e de sua posição na estrutura de cargos e salários da universidade.
- Aprovação da abertura de vaga pelos órgãos competentes.
- Definição da modalidade de recrutamento adequada.
- Análise de currículos, realização de entrevistas, de dinâmicas de grupo e/ou de testes com candidatos recrutados, seguidas de elaboração de pareceres pelo SRH.
- Realização de entrevistas na unidade requisitante para escolha do candidato a ser admitido.

Em caso de recrutamento interno, o funcionário que não for escolhido permanece em sua área de origem executando normalmente suas atividades. O funcionário técnico-administrativo selecionado é transferido de forma definitiva, após negociação da data para essa transferência. O resultado do processo seletivo é confidencial e comunicado somente ao próprio candidato e ao responsável pela vaga, imediatamente após a conclusão da seleção. Uma vez escolhido o candidato para a vaga, o processo de admissão é efetuado. Os candidatos internos que não aprovados são convidados a participar de uma entrevista de devolução. Oportunidade para que o funcionário possa saber seus pontos fortes e também os pontos que precisam de maior atenção e desenvolvimento.

O recrutamento externo é realizado quando o conhecimento especializado não existir internamente ou não atender às necessidades da instituição. A PUC-Rio prioriza a contratação de pessoas com deficiência nos processos seletivos externos e realiza um acompanhamento, antes do término do seu período de experiência, para melhor inclusão destas pessoas na universidade.

Uma vez admitido, é oferecido ao funcionário técnico-administrativo um encontro de *Boas Vindas* onde este novo funcionário irá receber todas as informações necessárias para o início de suas atividades na PUC-Rio. Este trabalho é realizado em parceria com a Pastoral Universitária, a Vice-Reitoria Comunitária, o Serviço de Medicina Ocupacional e a Associação dos Funcionários.

A Coordenação de Benefícios é responsável por possibilitar que os funcionários usufruam de diversos benefícios oferecidos pela Universidade: assistência médica e odontológica, vale transporte, restaurante PUC-Rio, auxílio creche, previdência privada, seguro de vida e cartão alimentação, dentre outros.

A PUC-Rio oferece também, através da Superintendência de Recursos Humanos, convênio com o INSS para processamento dos benefícios previdenciários: auxílio doença, auxílio doença acidentário, aposentadoria e pensão por morte. Há também a complementação salarial para os benefícios previdenciários que são: auxílio doença e auxílio doença acidentário.

A Coordenação de Desenvolvimento Humano, responsável pela realização, desde 2005, do Programa de Desenvolvimento Humano para os funcionários da PUC-Rio, tem como missão investir no cuidado com as pessoas da instituição, priorizando seu desenvolvimento integral e autoconhecimento para uma melhor atuação profissional e pessoal. O projeto que inaugurou este trabalho foi o Grupo Travessia, em 2004, cujo objetivo era preparar o funcionário ou

professor para a aposentadoria, acolhendo toda a crise que este momento traz e estimulando-o a criar um novo projeto de vida, com foco em uma atividade que traga realização pessoal. Em 2012, este programa é constituído por diversas atividades:

- “Desenvolvimento de Supervisores”: tem o objetivo de promover a integração dos Supervisores da Coordenação de Segurança e Estacionamento, assim como organizar o conhecimento que eles adquirem na sua prática diária, para melhor interagirem com a sua equipe.
- Curso de “Microinformática”: estabelecer competência no MS Office - Word, Excel e Power Point.
- Grupo “Sou Mais do que Pareço”: privilegia abordar a dinâmica relacional dentro e fora do âmbito do trabalho.
- “Destrava Línguas”: atividade realizada em parceria com a Cátedra de Leitura Unesco, com o objetivo de ampliar as possibilidades de leitura e a visão de mundo dos participantes.
- Grupo de “Liderança”: tem a intenção de levantar os aspectos inerentes aos cargos e funções de supervisão, coordenação e direção na universidade, fazendo uma analogia a posição de liderança e o papel do líder nas relações de trabalho.
- “Bases da PUC”: curso concebido para atender às necessidades dos funcionários do setor de Estacionamento da universidade, abrangendo temas relativos à instituição e ao Estacionamento, Atendimento aos Clientes, Segurança e Saúde e Desenvolvimento Pessoal.
- Curso de “Técnicas de Redação Empresarial”: tem o objetivo de planejar eficientemente a comunicação escrita, adequando o conteúdo e a forma do texto à situação e à relação entre os participantes.
- “Clube de Leitura”: é uma reunião de pessoas com interesse em comum: compartilhar suas leituras com o grupo com o qual se identifica.
- Curso de “Internet e Redes Sociais”: tem como objetivo proporcionar aos usuários da internet a descoberta da diversidade das ferramentas disponibilizadas pela web.
- Curso de “Mandarim”: oferecido em parceria com o Instituto Confucius.
- “Módulo de RH”: tem o objetivo de promover um maior entendimento dos processos, procedimentos e práticas da área de Recursos Humanos da PUC-Rio.
- A partir de março de 2013, iremos oferecer curso de inglês para os funcionários, que iniciará com duas turmas.

A Coordenação de Desenvolvimento também realiza a definição de planos de ação em conjunto com os Diretores para estabelecer novos parâmetros de conduta do funcionário em relação com o trabalho.

A Coordenação de Cargos e Salários é responsável pela análise das atividades do cargo para reenquadramento funcional (alteração de cargo, aumento salarial e transferência), análise de custos e orientação sobre os processos das admissões de professores, funcionários técnico-administrativos, monitores e estagiários, pagos por fonte de recurso advinda de projeto ou PUC-Rio e também é responsável pelo Programa de Renovação de Quadro (PRQ), dando orientação quanto ao processo referente às regras e cálculos.

6.3. Corpo discente

Em 2012, o corpo discente da universidade era formado por 12.559 alunos de graduação, 1.351 alunos de mestrado e 974 alunos de doutorado, perfazendo um total de 14.884 alunos. A Tabela 17 apresenta a quantidade de alunos de graduação, mestrado e doutorado por curso e programa.

Tabela 17: Quantidade de alunos por curso de graduação – Novembro de 2012

Cursos de Graduação	Alunos
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	64
Ciências Biológicas	64
Centro de Ciências Sociais	6.170
Administração	1.204
Ciências Econômicas	412
Ciências Sociais	106
Comunicação Social - Cinema	418
Comunicação Social - Jornalismo	761
Comunicação Social - Publicidade E Propaganda	892
Direito	1.513
Geografia	153
Historia	151
Relações Internacionais	434
Serviço Social	126
Centro de Teologia e Ciências Humanas	2.582
Artes Cênicas	43
Desenho Industrial	1242
Filosofia	131
Letras	216
Pedagogia	102
Psicologia	670
Teologia	178
Centro Técnico Científico	3.171
Ciência da Computação	88
Engenharia Ambiental e Sanitária	155
Engenharia Civil	463
Engenharia De Produção	989
Engenharia Elétrica	117
Engenharia Mecânica	379
Engenharia Química	330
Engenharia de Controle e Automação	112
Engenharia de Computação	182
Engenharia de Petróleo	133
Engenharia Nanotecnologia	24
Física	16
Matemática	19
Química	18
Sistemas De Informação	146
Curso Intercentros	572
Arquitetura e Urbanismo	572
Total PUC-Rio	12.559

Tabela 18: Quantidade de alunos de pós-graduação por programa – Novembro de 2012

Programas	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional	Doutorado
Centro de Ciências Sociais	307	56	200
Administração de Empresas	58	56	43
Ciências Sociais	18	--	27
Comunicação	27	--	3
Direito	57	--	28
Economia	29	--	20
Geografia	19	--	--
História Social da Cultura	41	--	38
Relações Internacionais	29	--	21
Serviço Social	29	--	20
Centro de Teologia e Ciências Humanas	265	--	370
Design	33	--	56
Educação	31	--	71
Estudos da Linguagem*	45	--	45
Filosofia	31	--	41
Letras*	2	--	2
Literatura, Cultura e Contemporaneidade*	40	--	58
Psicologia	53	--	46
Teologia	30	--	51
Centro Técnico-Científico	560	163	404
Engenharia Civil	90	--	60
Engenharia de Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos	37	--	24
Engenharia de Produção	42	--	22
Engenharia Elétrica	108	--	97
Engenharia Mecânica	87	--	59
Engenharia Urbana e Ambiental	--	74	--
Física	17	--	23
Informática	103	--	89
Logística	--	89	--
Matemática	36	--	19
Metrologia	30	--	--
Química	10	--	11
Total PUC-Rio	1132	219	974

(*) Em 2011, o programa de Letras foi desmembrado em dois programas distintos: 'Estudos da Linguagem' e 'Literatura, Cultura e Contemporaneidade'.

No caso do ensino de graduação, o ingresso na PUC-Rio se faz mediante 3 processos seletivos: ENEM, PROUNI e Vestibular. Já em relação aos alunos de mestrado e doutorado, há um rigoroso processo seletivo realizado no interior de cada um dos programas.

Desde o ingresso na universidade, o aluno recebe orientações acadêmicas, por meio das diversas unidades ligadas à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, seja em atendimento presencial, seja por intermédio de informações impressas ou eletrônicas.

No âmbito da orientação para alunos de graduação, destaca-se a distribuição do Catálogo de Graduação, no qual as atividades de cada órgão da universidade são apresentadas. Além disso, o *Web site* da Coordenação Central de Graduação (CCG) disponibiliza várias informações acerca dos procedimentos de matrícula e critérios de avaliação, além de outras orientações que visam facilitar a adaptação do aluno à vida universitária.

Na pós-graduação, procedimento similar é realizado pela Coordenação Central de Pós-Graduação (CCPG). Bianualmente, é publicado o Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação da PUC-Rio, no qual são apresentados todos os programas de pós-graduação, seus objetivos, áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular. Através do *Web site* da CCPG, pós-graduandos conhecem também o Regulamento dos Programas de Pós-Graduação

e as normas de apresentação das teses e dissertações. Complementarmente, cada unidade fornece informações específicas sobre seus cursos e programas.

Todas as ações iniciadas quando do ingresso do aluno na PUC-Rio, se estendem ao longo de sua permanência na universidade. Nos *Web sites* da CCG e da CCPG, por exemplo, são encontradas, dentre outras, informações sobre monitoria, intercâmbio e dupla-diplomação, no caso dos alunos de graduação, e sobre as datas de defesas de teses e dissertações e de pagamento de bolsas, no caso de alunos pós-graduação.

Todos os alunos podem fazer uso dos serviços computacionais oferecidos pelo Rio Datacentro: correio eletrônico, serviços de impressão, laboratórios, etc. São também oferecidos ao aluno os serviços da Divisão de Bibliotecas e Documentação (DBD): visitas guiadas para calouros, utilização do acervo e das salas de estudo, serviços de pesquisa *on-line*, etc.⁵

Ainda para apoiar as atividades discentes, a universidade possui um sistema abrangente para administração dos dados e registros acadêmicos, gerenciado pela Diretoria de Admissão e Registro (DAR). A DAR é o órgão responsável pela administração da vida escolar na PUC-Rio e responde pela inscrição no concurso vestibular, pela matrícula dos alunos e por todos os demais procedimentos acadêmico-administrativos previstos no calendário oficial. Além disso, somente a DAR está autorizada a receber requerimentos ou quaisquer outros documentos de caráter acadêmico, bem como a emitir diplomas e demais documentos relacionados com a vida escolar dos alunos. Além do atendimento presencial, a DAR disponibiliza sistemas computacionais no qual diversos procedimentos podem ser realizados via *Web*. Matrícula, requerimentos acadêmicos, consulta de graus e do histórico escolar são alguns dos procedimentos oferecidos através da *Web*.

A PUC-Rio estimula, também, a participação dos alunos na gestão da universidade por meio de representantes eleitos para os seguintes colegiados: Conselho Universitário, Conselho de Desenvolvimento, Conselho de Ensino e Pesquisa, Conselhos Departamentais e Comissões Gerais dos Departamentos. Os estudantes eleitos, na proporção de até 20% do total dos membros de cada colegiado, têm direito a voz e voto. Além disso, organizados de acordo com as normas legais e estatutárias, funcionam na PUC-Rio diversos Diretórios ou Centros Acadêmicos, que congregam alunos para atividades de seu interesse, em espaços cedidos pela universidade.

No âmbito pedagógico, o Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico (NOAP) desenvolve um trabalho com alunos da universidade que apresentem algum tipo de necessidade especial ligada à aprendizagem, em particular, ou à produção acadêmica, de modo geral. O NOAP desenvolve, também, em parceria com o Ciclo Básico do CTC um atendimento aos alunos com dificuldades pedagógicas, complementando um projeto mais amplo do Ciclo Básico de trabalho contínuo junto a alunos com alto índice de repetência.

Para o atendimento de alunos portadores de necessidades especiais, a universidade conta com o trabalho contínuo da Prefeitura do Campus para manter e aprimorar a acessibilidade dos espaços da universidade e, desde 2007, com o Núcleo de Apoio e Inclusão da Pessoa com Deficiência (NAIPD), que investiga fortalecer metodologias de ensino, de avaliação e de acesso à informação para o desenvolvimento do ensino inclusivo.

Diversos programas de caráter social também são oferecidos. Há um extenso programa de bolsas de graduação, implantado desde a década de 70, baseado em critérios socioeconômicos e de desempenho acadêmico, gerenciado pelas Vice-Reitorias para Assuntos Comunitários e para Assuntos Acadêmicos. Este programa contempla um percentual elevado de alunos, muito superior ao estabelecido para as instituições filantrópicas. Na Tabela 19 são expostas algumas das principais modalidades de bolsa advindas dos recursos da PUC-Rio (excluídas as bolsas PROUNI, com financiamento governamental). Para propiciar a permanência do aluno-bolsista na universidade, o FESP (Fundo Emergencial de Solidariedade) complementa as concessões comunitárias para alunos com bolsa integral de carência financeira com auxílios à alimentação, transporte, moradia, e materiais didático-pedagógicos. Na Tabela 20, são expostos os números de alunos-bolsistas por centro, separados pelas faixas percentuais de bolsas.

⁵ Mais detalhes sobre a infraestrutura do Rio Datacentro e Biblioteca são apresentados no capítulo 7 desse documento.

Tabela 19: Principais modalidades de bolsa de graduação

MODALIDADE	DEFINIÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Bolsa Desempenho Vestibular	Destinadas aos melhores colocados no ENEM e no Concurso de Vestibular.	Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos
Bolsa Prêmio	Destinadas a alunos que semestralmente obtiverem os melhores Coeficientes de Rendimento, no valor de 50% da mensalidade.	Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos
Bolsa Desafio	Destinadas aos alunos premiados em olimpíadas de física, química, matemática	Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos
Bolsa PUC	Destinada a atender estudantes em dificuldade financeira comprovada e com bom desempenho acadêmico.	Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários
Bolsa Filantrópica	Concedida a estudantes que estejam dentro perfil de filantropia, até o limite estabelecido pela Lei Nº 12.101.	Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários
Financiamento PUC-Rio	Sistema de bolsa reembolsável disponibilizado pela PUC-Rio.	Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários
Bolsa Acordo Coletivo	Decorrente de acordo trabalhista das categorias de auxiliares de administração escolar e professores do Município do Rio de Janeiro.	Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários
Bolsa Esporte	Concedida aos estudantes que participam das equipes desportivas da PUC-Rio.	Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários
Bolsa Coral	Concedida aos estudantes que participam como membros do Coral da PUC-Rio.	Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários

Tabela 20: Números de bolsistas de graduação por Centro – Agosto de 2012

Centro	Bolsistas 60-100%	Bolsistas 30-55%	Bolsistas 10-25%	Total de bolsistas	% Alunos Bolsistas
CCBS	26	2	2	30	56,6%
CCS	2.207	392	156	2.755	43,5%
CTC	1.043	227	123	1.393	45,4%
CTCH	1.097	156	60	1.313	50,9%
Cursos intercentros	176	43	18	237	42,2%
PUC-Rio	4.549	820	359	5.728	44,9%

No contexto da pós-graduação, 90,4% dos alunos matriculados regularmente nos programas de pós-graduação da PUC-Rio são beneficiados por bolsas oferecidas por agências de fomento distintas, além de receberem isenção das anuidades da universidade, se dentro dos prazos estabelecidos pelo regulamento. Na Tabela 21, as principais modalidades de bolsas são apresentadas. Na Tabela 22, tendo como referência o primeiro semestre de 2012, são apresentados os números que expressam a situação dos alunos de pós-graduação matriculados na em relação às principais modalidades de bolsas oferecidas.

Ainda no campo comunitário, o Projeto Comunicar se responsabiliza pelos processos de comunicação interna, atuando como agente integrador dos alunos, e também dos professores e funcionários. Para o apoio a realização de eventos culturais, a universidade conta com a Coordenação de Atividades Comunitárias e Culturais (CACC).

Tabela 21: Principais modalidades de bolsa de pós-graduação

MODALIDADE	DEFINIÇÃO
CAPES	Bolsas do Programa de Excelência Acadêmica - PROEX, destinadas a pós-graduandos com bom desempenho acadêmico e disponibilidade integral para o programa de pós-graduação.
CAPES/PICDT	Bolsas do Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica da CAPES para pós-graduandos da PUC-RIO que são docentes ou técnicos de outras universidades. Este tipo de bolsa deve ser solicitado à universidade de origem.
CAPES/Sanduiche no Exterior	Bolsas temporárias concedidas pela CAPES a doutorandos matriculados nos programas da PUC-RIO para pesquisa ou estudos teóricos em universidades do exterior.
CNPq/Mestrado e Doutorado	Bolsas do Programa de Formação de Recursos Humanos no país, destinadas a pós-graduandos com bom desempenho acadêmico e disponibilidade integral para o programa de pós-graduação.
CNPq/RHAE	Bolsas do CNPq vinculadas ao Programa de Recursos Humanos para Áreas Estratégicas.
CNPq/Sanduiche no Exterior	Bolsas temporárias concedidas pelo CNPq a doutorandos matriculados nos programas da PUC-RIO para pesquisa ou estudos teóricos em Universidades do exterior.
FAPERJ	Bolsas fornecidas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, destinadas a pós-graduandos com bom desempenho acadêmico e disponibilidade integral para o programa de pós-graduação.
FAPERJ NOTA 10	Bolsas fornecidas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro que visa premiar os melhores alunos dos melhores programas de pós-graduação do Estado do Rio de Janeiro.
Bolsas PUC-RIO - Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos	Diversas modalidades de bolsas da Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, concedidas através da CCPG a alunos dos programas de pós-graduação da universidade e que garantem a isenção parcial ou total das taxas escolares.
Bolsas PUC-Rio de Reciprocidade	Bolsas concedidas a alunos regularmente matriculados em programas de pós-graduação de universidades públicas ou de IES conveniadas e que cursam, como alunos extraordinários, disciplinas de Programas da PUC-Rio. Estas bolsas garantem a isenção total das taxas escolares.

Tabela 22: Números de bolsistas de pós-graduação segundo a modalidade de bolsa - 2012

Modalidade	Mestrado	Doutorado
Bolsistas CAPES	368	210
Bolsistas CNPq	219	237
Bolsistas PUC-RIO	565	528
Bolsistas FAPERJ	27	32
Bolsistas de Empresas	50	15
Total de Bolsistas	1231	1023

7. Infraestrutura e Serviços

7.1. Campus e Unidades

O campus da PUC-Rio é um patrimônio ambiental e cultural, formado por extensa área verde, sito à Rua Marquês de São Vicente, no Bairro da Gávea, Zona Sul do Rio de Janeiro. O acervo ecológico do campus é um dos seus diferenciais, formado por espécies exóticas e nativas de vários ecossistemas, todas identificadas, catalogadas e monitoradas.

A existência desse espaço privilegiado de convivência torna-se um diferencial da PUC-Rio, uma vez que todos os cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* estão localizados no mesmo campus, facilitando o intercâmbio entre alunos e professores das mais diversas áreas, a troca interdisciplinar de conhecimentos científicos e a integração de toda a comunidade universitária.

Também no campus está localizado o polo de educação a distância da PUC-Rio que, sob a responsabilidade da Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD), promove, com a marca de excelência da PUC-Rio, os cursos e as disciplinas semi-presenciais e a distância da universidade.

Nos últimos anos, no entanto, o crescimento da PUC-Rio vem impondo a expansão do espaço físico, sem que a providencial concentração, excetuando a modalidade de educação a distância, em um único local, das aulas de graduação, mestrado e doutorado seja perdida. Várias ações vêm sendo realizadas nessa direção.

Em áreas adjacentes ao campus, na Gávea, foram adquiridos alguns imóveis de pequeno porte. Entre eles, é importante destacar: a Unidade Graziela Maciel Barroso, na qual funcionam as instalações administrativas e técnicas do curso de Ciências Biológicas e a Unidade São Marcelo, que abriga laboratórios de pesquisa de ponta do Centro Técnico Científico, dentre outros. Em 2012, duas casas adjacentes a esta unidade foram adquiridas e se encontram em reforma para posterior ocupação.

Visando melhor atender à parcela de seu público voltada exclusivamente para a realização de cursos de especialização e extensão com ênfase profissional, foram adquiridas a Unidade Centro e a Unidade Barra, sob a responsabilidade da Coordenação Central de Extensão (CCE). Com a abertura dessas unidades, a PUC-Rio atende à crescente demanda por programas sólidos de formação de recursos humanos em outros importantes bairros da Cidade do Rio de Janeiro.

Ainda no que se refere ao atendimento das demandas da sociedade, foi inaugurada, em 2007, a Unidade São Bento, em Duque de Caxias, cujas atividades estão voltadas para a capacitação, em nível de especialização e extensão, de profissionais ligados ao atendimento social, pedagógico e jurídico de comunidades de baixa renda.

Em 2011, foi inaugurada a Unidade Tinguá, em Nova Iguaçu, espaço de desenvolvimento de pesquisas e projetos voltados à conservação biológica e sustentabilidade socioambiental. Esta unidade, recebida pela PUC-Rio em doação, conta com cerca de 25 hectares de Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN).

Ao longo da vigência deste PDI, será concluída a construção da sede do Núcleo Regional de Competência em Petróleo (NRCP), também na Rua Marquês de São Vicente, Gávea. Financiada com recursos da Petrobras, o prédio do Núcleo abrigará laboratórios de pesquisa de ponta, ligados a projetos financiados pela Petrobras. Ao lado do NRCP e junto ao estacionamento do campus está localizado um edifício-garagem.

As áreas totais do campus principal e das unidades da PUC-Rio estão descritas na Tabela 23.

Tabela 23: Campus e Unidades

Campus/Unidades	Área total aproximada (m ²)
Campus Gávea	120.000
Campus Centro	1.700
Campus Barra	900
Unidade São Marcelo	30.000
Unidade São Marcelo - casas adjacentes	4.000
Unidade Graziela Maciel Barros	20.000
Unidade São Bento	2.000
Unidade Tinguá	250.000
Unidade Centro	1.000
Unidade Barra	1.000
Total	430.600

7.2. Infraestrutura física e tecnológica

O campus da PUC-Rio reserva 5.916 m² para as suas 185 salas de aula, destinadas à realização de cursos de graduação e pós-graduação. Essas salas são de uso comum a todos os departamentos, e ocupadas segundo planejamento semestral, feito a partir de um estudo minucioso das disciplinas oferecidas, dos recursos didáticos necessários a cada uma delas, bem como do número de alunos matriculados em cada curso.

Para atender às necessidades dos diferentes tipos de aula, a universidade dispõe de 3 categorias de salas, apresentadas na tabela 24.

Tabela 24: Descrição das salas de aula

DENOMINAÇÃO	QTD	ÁREA TOTAL (m ²)	PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS
Salas de aula com data-show	130	4.683	Padrão básico de salas da universidade, equipadas com: ar-condicionado, carteiras, mesa de trabalho do professor, quadro negro e <i>data-show</i> .
Salas de aula multimeios	44	616	Além dos equipamentos da categoria anterior, esse tipo de sala dispõe de DVD, videocassete, TV, computador com acesso à Internet, amplificador e caixas acústicas.
Salas de projetos em arquitetura e design	11	617	Salas equipadas com pranchetas ou bancadas de trabalho para atender às necessidades dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Design; <i>data-show</i> ; ar-condicionado; carteiras; mesa de trabalho do professor e quadro negro.

Para as aulas de laboratório, cada um dos centros da universidade apresenta um conjunto de laboratórios com equipamentos específicos para as atividades práticas que integram os currículos de seus cursos. Além dos laboratórios exclusivamente voltados para ensino, outros atuam na área de pesquisa concomitantemente com as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, enquanto outros são voltados para a pesquisa de ponta, aplicada à sociedade. A Tabela 25 oferece uma visão quantitativa dos laboratórios da universidade.

Tabela 25: Modalidades de laboratórios

MODALIDADE	QTD	ÁREA TOTAL APROXIMADA (M ²)	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
LABORATÓRIOS DE ENSINO	76	3.000	<p>Equipamentos necessários para o ensino de atividades do ensino de graduação.</p> <p>Os equipamentos dos laboratórios dos cursos do Centro de Ciências Sociais envolvem vídeo, áudio, edição digital e analógica, locução, fotografia, estúdio de TV e Ecologia Vegetal, entre outros.</p> <p>Os laboratórios de ensino dos cursos do Centro Técnico Científico estão devidamente equipados para as atividades de ensino dos seguintes cursos: Arquitetura e Urbanismo, Sistemas de Informação, Engenharia (Ambiental e Sanitária, Civil, de Computação, de Controle e Automação, Elétrica – Telecomunicações, de Materiais, Mecânica, Metalúrgica, de Petróleo, de Produção e Química), Física, Matemática e Química. Dentre algumas das atividades de ensino desenvolvidas nesses laboratórios, é possível citar: automação, máquinas elétricas, fluídos e termodinâmica, física, metrologia, química geral e processos bioquímicos.</p> <p>Os laboratórios de ensino dos cursos do Centro de Ciências Humanas e Teologia possuem equipamentos necessários, em especial, para atividades envolvendo o ensino de cerâmica, artes gráficas, computação gráfica, fotografia, moda, multimídia e línguas.</p>
LABORATÓRIOS DE ENSINO E PESQUISA	104	4.500	Modalidades de laboratórios com equipamentos necessários para pesquisa científica nas mais diferentes áreas, abrangendo, além dos professores-pesquisadores, alunos de pós-graduação e bolsistas de iniciação científica.
LABORATÓRIOS DE PESQUISA	67	2.300	Laboratórios de ciência e tecnologia aplicadas, voltados para a prestação de serviços especializados à indústria e à sociedade.

O Rio Datacentro (RDC), órgão de apoio vinculado à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, provê a infraestrutura de serviços de informática e comunicação de dados necessária para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas da PUC-Rio. Os seguintes serviços são desempenhados pelo RDC, em proveito dos usuários dos recursos de tecnologia de informação, sejam pessoas físicas ou unidades administrativas da universidade:

- Laboratórios de microcomputação, consistindo de um conjunto de 11 salas, ocupando com 450m², com 284 microcomputadores conectados à Internet, software de emprego geral e programas específicos para as atividades de diversos cursos, impressoras e recursos para digitalização de imagens. Recorrem a este serviço uma média de 1.500 usuários/dia.
- Serviço de disco virtual para armazenamento e recuperação de arquivos via Internet.
- Central de Atendimento, com serviço de *help-desk* destinado a tirar as dúvidas mais frequentes.
- Treinamento sobre o uso de programas do *MS Office* e sobre os serviços da Internet.
- Administração do Acordo de Campus, firmado pela PUC-Rio com a Microsoft, que assegura o acesso às últimas versões do *MS Office* e às atualizações do *MS Windows*.
- Administração da Rede-PUC (rede de dados da universidade), que tem seu *backbone* em fibra ótica, com capacidade de 1 Gbps, interligando as redes departamentais de dados, provendo-lhes acesso de alta velocidade à Internet. São mais de 300 as redes departamentais, das quais aproximadamente 100 estão protegidas por *firewalls* administrados pelo RDC. A Rede-PUC conta também com um segmento sem fio, que cobre as áreas externas do campus e que está em expansão contínua, para iluminar as dependências internas. Esta rede, conhecida como “Wi-Fi PUC”, provê acesso

autenticado por certificados a seus usuários; estes, por seu lado, podem conceder acesso a seus convidados, mediante geração de *login* e senha.

- Operação de um dos pontos-de-presença da Rede-Rio de Computadores, por onde conectam-se à Internet mais de 20 instituições, além dos projetos “Orla Digital” e “Rio Estado Digital”, que disponibilizam redes sem fio, respectivamente, na orla de Ipanema e Leblon e nas comunidades da Rocinha, do Pavão, Pavãozinho e Cantagalo.
- Administração dos servidores corporativos (da ordem de 150 máquinas), em que são executados os sistemas acadêmico e administrativo, os bancos de dados corporativos e os serviços da Internet. Estes servidores estão resguardados em ambiente de alta segurança lógica, graças à proteção de *firewalls* e sistemas anti-intrusões. A elevada disponibilidade dos serviços decorre do monitoramento automático de seu funcionamento, com acionamento de equipes de sobreaviso em caso de falha, além da alimentação elétrica assegurada por *no-break* e gerador de partida automática próprios. A segurança física dos servidores é assegurada por dispositivos de vigilância, sensores de presença, alarmes de temperatura e de incêndio, além de detectores de abertura não autorizada de portas externas.
- Dentre os serviços mencionados no item anterior, merece destaque o correio eletrônico corporativo, a que se tem acesso remoto por meio de conexão segura.
- Aplicação e fiscalização do cumprimento de política de segurança de dados, voltada à proteção dos usuários e sistemas contra as ameaças cada vez mais presentes na Internet.
- Manutenção do *Web site* corporativo, bem como de *Web sites* de departamentos que não dispõem de estrutura para fazer frente à tarefa.
- Execução do projeto gráfico e hospedagem de veículos de comunicação institucional e publicações da Editora PUC, aí incluídas as páginas de suas revistas científicas.
- Administração do banco de dados corporativo, que integra os sistemas de informações de administração acadêmica e administração geral, essenciais à universidade.

Além dos 11 laboratórios de microcomputação do RDC, nas instalações dos cursos de graduação e pós-graduação, há 21 laboratórios com recursos de informática para uso específico de seus próprios alunos, dentre os quais se destacam 3 salas destinadas aos alunos de cursos de graduação oferecidos pelo Departamento de Informática, que ocupa uma área de 90 m² e é equipado com 92 computadores pessoais. Os alunos do Ciclo Básico do Centro Técnico Científico, ou seja, alunos dos semestres iniciais dos cursos de Engenharia, Matemática, Química e Física, têm ainda ao seu dispor 6 laboratórios com cerca de 232 computadores distribuídos em aproximadamente 430 m².

A Tabela 26 apresenta uma visão geral dos laboratórios de recursos computacionais disponibilizados pela universidade. A análise dos dados expostos revela que, considerando apenas os computadores alocados nesses laboratórios, a relação de computadores por aluno de graduação da PUC-Rio é de aproximadamente 1 / 17. Complementarmente, em sintonia com a portabilidade e o uso de *smartphones*, *tablets* e *notebooks* próprios dos alunos, a universidade oferece também conexão *wireless* na maioria de suas instalações.

Para a realização de seminários, reuniões e eventos de médio ou grande-porte, a PUC-Rio dispõe de 3 anfiteatros, 7 auditórios e 4 salas de palestras e eventos, cujas características são apresentadas na tabela 27.

Para viabilizar as atividades acadêmicas e administrativas, outras modalidades de espaço físico são de suma importância e estão sucintamente descritas na tabela 28.

Além das atividades acadêmicas, a PUC-Rio oferece serviços de alimentação, atendimento de emergência e outras atividades sociais e de lazer. A infraestrutura que permite o desenvolvimento destas atividades é sintetizada na Tabela 29.

Além da infraestrutura diretamente voltada para o ensino de graduação e pós-graduação, a universidade possui instalações para abrigar seu polo de educação a distância, sob coordenação da CCEAD. Para tanto, dispõe de instalações dotadas de moderna infraestrutura e serviços, conforme descrito na Tabela 30.

Tabela 26: Laboratórios com recursos computacionais

TIPO DE SALA / LABORATÓRIO	QTD	ÁREA TOTAL APROXIMADA (m ²)	TOTAL DE COMPUTADORES
Laboratórios do RDC	11	450	284
Laboratórios de ensino do Departamento de Informática	3	163	100
Laboratórios do Ciclo Básico	7	373	240
Laboratórios computacionais em departamentos	11	155	100

Tabela 27: Anfiteatros, auditórios e salas de palestras e eventos

DENOMINAÇÃO	CAPACIDADE	ÁREA TOTAL (m ²)	PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS
Anfiteatro - L480	65	60	Recursos multimídia tais como computador, <i>data-show</i> e equipamento de som.
Anfiteatro - L481	65	60	
Anfiteatro – L776	110	146	
Auditório – Frings – B6	125	168	
Auditório – Frings – B8	120	164	
Auditório Padre Anchieta	150	187	
Auditório American Express	120	95	
Auditório Rio Datacentro	150	160	
Mini-Auditório Rio Datacentro	28	28	
Auditório Gênese	30	47	
Sala de Palestras e Eventos – K102	60	78	
Sala de Palestras e Eventos – F400	90	100	
Sala de Palestras e Eventos – K401	90	100	
Sala de Palestras e Eventos – K300	90	120	

Tabela 28: Instalações de apoio a atividades acadêmicas e administrativas

DENOMINAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL (m ²)	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Salas de professores	298	3.074	As salas dos professores do quadro principal são individuais ou em dupla, todas dispoindo de computadores pessoais em rede e equipamentos para impressão, além de ar-condicionado e mobiliário de trabalho. Para os professores do quadro complementar, com carga horária variável e inferior à do quadro principal, são disponibilizadas salas coletivas em cada um dos departamentos, todas equipadas com computadores em rede, impressora e mobiliário de trabalho.
Salas de apoio técnico-administrativo	232	10.120	Espaços destinados à alta-direção, diretorias de departamentos, coordenações de graduação e pós-graduação e secretarias de Cursos. Todas as salas são equipadas com ar condicionado, computadores individuais e impressoras, além de mesas de trabalho e, quando cabível, infraestrutura para atendimento de alunos ou para reunião.
Sala de estudos para alunos	66	1.706	Salas de estudo e convivência para alunos de pós-graduação e graduação.
Banheiros	110	1.000	Sanitários masculinos e femininos, com instalações adequadas para acesso de portadores de deficiência.

Tabela 29: Instalações para serviços diversos e convivência

DENOMINAÇÃO	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Posto de saúde para emergências dos estudantes	Localizado na Vila dos Diretórios, o Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho apresenta consultórios para atendimentos da equipe formada por Médicos, Engenheiro de Segurança, Técnicos de Enfermagem do Trabalho e Técnicos de Segurança do Trabalho. Especificamente no que diz respeito aos alunos, são prestados atendimentos médicos em caso de urgência e orientações de prevenção de acidentes.
Cafeteria	A PUC-Rio abriga no interior de seu campus 6 lanchonetes/cafeaterias.
Restaurantes	A universidade dispõe de bandeirão com refeição subsidiada para alunos, funcionários e professores. Complementarmente, 2 restaurantes oferecem seus serviços no interior do campus.
Instalações esportivas	No campus há um ginásio esportivo com quadra poliesportiva, salas para ginástica, musculação e outras atividades, além de um campo de futebol.
Instalações recreativas	Atividades culturais e recreativas são desenvolvidas sistematicamente por todo o campus, tanto nos pilotis de seus prédios, quanto nos auditórios e no Anfiteatro Junito Brandão, espaço ao ar livre destinado a música, teatro e palestras interativas. No Solar Grandjean de Montigny, prédio de arquitetura neoclássica brasileira preservado pelo patrimônio histórico nacional, localiza-se o museu universitário, com exposições regulares e acervo especializado nas áreas de artes, arquitetura e design, disponível para consulta.
Área específica para uso de organização estudantil	A PUC-Rio disponibiliza para seus Centros Acadêmicos e Diretórios Acadêmicos um espaço privilegiado de convivência e exercício da cidadania: a Vila dos Diretórios. Antiga vila de casas operárias, esse local abriga, em cada uma de suas casas os centros e diretórios acadêmicos, cuja gestão fica a cargo dos representantes regularmente eleitos. Complementarmente, a universidade cede espaço de salas para os escritórios da Associação dos Antigos Alunos, com diretoria eleita, e atividades regulares junto à instituição.
Igreja	Como instituição católica, a universidade abriga em seu interior uma igreja com missas diárias e um oratório.

Tabela 30: Instalações da CCEAD

DENOMINAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL (M2)	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Sala de Projetos e Avaliação e Acompanhamento	1	20	Sala com 11 computadores, DDG (0800), telefones e impressoras, além de mesas, cadeiras, mesa de reunião e baias.
Sala de Design Didático e Arte e Criação	1	20	Sala dispõe de 9 computadores, telefones, impressoras, tablets para desenho digital e monitores específicos para atender ao pessoal que trabalha com Artes Gráficas, além de mesas, baias, cadeiras, mesa para reunião.
Sala de videoconferência	1	20	Sala com capacidade para 25 pessoas, com os seguintes equipamentos e instalações para videoconferências: 2 televisões, Polycam View Station 512; serviços de videoconferência e antena digital, 1 computador, data-show, equipamento de som; mesa de apresentação com 4 cadeiras, 25 carteiras para assistência, forração acústica e fundo infinito para filmagens e gravações.
Sala de Tecnologia da Informação e da Comunicação	1	20	Sala dispõe de 9 computadores, cofre de servidores, impressora, scanner, telefones, equipamento de áudio, equipamento de vídeo, equipamento para gravações de CDs e DVDs, equipamento de som, data-show, laptop, netbook, equipamento para digitalização, edição de vídeo e imagem, além de mesas, cadeiras, racks para os computadores e para o cofre dos servidores, armários.
Secretaria da Coordenação de Educação a Distância	1	20	A secretaria dispõe de 4 computadores, scanner, telefones, fax, impressora, 4 mesas e cadeiras que atendem ao funcionamento da parte de apoio logístico e controle financeiro para projetos, armários e estantes.
Coordenação Central de Educação a Distância	1	20	Três salas para os trabalhos de coordenação geral e gerência de projetos. Todas possuem mesas, computadores e móveis de apoio adequadas para a gestão das atividades de EAD da universidade.

7.3. Biblioteca

A Divisão de Bibliotecas e Documentação (DBD), órgão vinculado à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos e unidade coordenadora do Sistema de Bibliotecas da PUC-Rio, é um centro de recursos para a aprendizagem, a docência, a pesquisa e as atividades relacionadas aos cursos e programas desenvolvidos na universidade.

A DBD tem como missão prover serviços e produtos para facilitar o acesso e a difusão de recursos de informação e colaborar com os processos de criação do conhecimento, a fim de contribuir na consecução dos objetivos da universidade.

É competência da DBD selecionar, adquirir, organizar, processar, armazenar, distribuir, difundir e preservar os diferentes recursos de informação, em apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão.

O Sistema de Bibliotecas é composto pela Biblioteca Central e quatro Bibliotecas Setoriais. Ocupando área total de aproximadamente 3.890 m², as bibliotecas da PUC-Rio são abertas ao público, para consulta e uso dos salões de estudo e Sala de Multimídia e à comunidade universitária, para tudo isso e outros serviços, como empréstimos. As finalidades e principais características dessas bibliotecas são expostas na Tabela 31.

Tabela 31: Bibliotecas Central e Setoriais

	FINALIDADE	ÁREA TOTAL (m ²)	HORÁRIO DE ATENDIMENTO
BIBLIOTECA CENTRAL (BC)	Atendimento das demandas do ensino de graduação, abrigando as obras básicas e complementares da bibliografia dos cursos, obras de referência geral tais como dicionários e enciclopédias, coleções especiais e obras raras.	3.166,58	2a. a 6a. feira: 7:30 às 22:30. Sábados: 9:00 às 13:30.
BIBLIOTECA SETORIAL DOS CENTROS DE CIÊNCIAS SOCIAIS E TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS (BS/CCS-CTCH)	Atendimento de professores e alunos de pós-graduação nas áreas de Administração, Direito, Economia, História, Geografia, Serviço Social, Sociologia, Comunicação social, Relações Internacionais, Artes, Educação, Filosofia, Letras, Psicologia e Teologia.	685 (1)	2a. a 6a. feira: 7:30 às 22:30. Sábados: 9:00 às 13:30.
BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO TÉCNICO CIENTÍFICO (BS/CTC)	Atendimento de professores e alunos de pós-graduação nas áreas de Química, Física, Matemática, Engenharias: Ambiental e Sanitária, Civil, Computação, Controle e Automação, Elétrica, Materiais, Mecânica, Nanotecnologia, Produção, Petróleo e Telecomunicações. Arquitetura e Urbanismo, intercentro com Dep. de Artes e Design (CTCH).	432	2a. a 6a. feira: 8:30 às 20:30.
BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO DE ESTUDOS EM TELECOMUNICAÇÕES (BS/CETUC)	Atendimento de professores e alunos de pós-graduação na área de Telecomunicações.	35,82	2a. a 6a. feira: 8:00 às 12:00 e 13:30 às 17:30.
BIBLIOTECA SETORIAL DE INFORMÁTICA (BS/INF).	Atendimento de professores e alunos de pós-graduação na área de Informática.	29,59	2a. a 6a. feira: 8:00 às 17:30.
DEPÓSITO EXTERNO (UNIDADE SÃO MARCELO)	Situado próximo ao campus, o depósito abriga a coleção de periódicos até 1994, que é o acervo mais solicitado entre os que estão armazenados externamente.	136,54 (2)	Apenas serviço interno.
DEPOSITO EXTERNO (UNIDADE TINGUÁ)	Situado a cerca de 70 km de distância do campus, o depósito abriga acervo de baixa utilização.	82,14 (2)	Apenas serviço interno.

(1) Incluída na área total da BC.

(2) Acervo disponível sob demanda.

Desde 1997, a DBD utiliza o Sistema Pergamum para o gerenciamento informatizado dos serviços das bibliotecas. O sistema é constituído por módulos e funções que abrangem: aquisição de acervo; catalogação e indexação; consulta; circulação (empréstimo, devolução, renovação); disseminação da informação; correio eletrônico para cobrança automática da devolução de livros e envio de mensagens; e disponibilização de documentos digitais e digitalizados.

Também, desde 1997, a DBD disponibiliza um *Web site* que oferece os seguintes serviços: pesquisa integrada (várias fontes de informação disponibilizadas pela Biblioteca – Portal CAPES, bases de dados, periódicos eletrônicos, e-books, Projeto Maxwell, entre outras - numa única caixa de busca; acesso ao catálogo, renovação de empréstimo; reserva de acervo emprestado; acesso a bases de dados e periódicos *on-line*; atendimento *on-line*, via *chat* e via formulário para solicitação de serviços (cópia, localização de acervo em outras bibliotecas, informações e ficha catalográfica para publicações da editora e de professores da PUC-Rio), exposições virtuais, além de informações gerais sobre as Bibliotecas e seu funcionamento. Desde 2011, através de dispositivos móveis, com acesso à Internet, permite a renovação de empréstimo, a verificação de reservas e a consulta ao catálogo.

A DBD oferece ainda os serviços de: acesso remoto, permitindo que alunos e professores acessem bases de dados e periódicos e livros eletrônicos, estando fora do campus; Sala Multimídia, com 20 computadores com acesso à Internet e programas básicos como MS Word, Excel e PowerPoint, NVDA (para deficientes visuais) e outros, como: Corel Draw X5, Adobe Photoshop CS5, Microsoft Visual Studio, além de impressora, gravador de CD e DVD, *scanner* colorido, TV, DVD, e CD-ROM *player* e livros falados para deficientes visuais, para uso da comunidade acadêmica e comunidade externa. Acesso à rede *wireless* da universidade, nos salões de estudo da Biblioteca Central e BS/CTC; terminais para acesso à Internet rápida; Sala de Treinamento para capacitação de usuários em competência em informação, com computador e *data-show* e três Salas de Estudo em Grupo, com capacidade para até cinco pessoas, com acesso a rede. Desde 2009, utiliza as mídias sociais, Blog, Twitter, Facebook e um canal de YouTube para melhor interagir com os usuários e promover o marketing da biblioteca.

O Sistema de Bibliotecas abriga acervo de livre acesso para consulta direta nas áreas de atuação da PUC-Rio. Na tabela 32, são fornecidas informações sobre esse acervo.

Tabela 32: Características do acervo

CATEGORIA	TOTAL
Títulos de livros	166.148
Títulos de periódicos	3.948
Exemplares	445.483
Bases de Dados de Acesso Perpétuo	2
Dissertações e Teses Digitais	13.564
Assinatura de periódicos	85 títulos impressos
Livros eletrônicos licenciados pela PUC-Rio	132.000 títulos
Títulos de periódicos licenciados (Portal CAPES + PUC-Rio)	33.347
Bases de dados	112 (78 em texto completo + 34 referenciais)

A DBD, para cumprir a sua missão, realiza a gestão da informação, que tem como processos: a seleção, aquisição, organização, controle, difusão e uso da informação, através de fontes e suportes diversos.

A DBD disponibiliza informação elaborada e organizada por outros órgãos. Ao mesmo tempo, a DBD é depositária e difusora do conhecimento gerado na universidade, registrado nas publicações PUC-Rio.

Para garantir a qualidade dos serviços desenvolvidos, o Sistema de Bibliotecas conta com uma equipe composta de 64 profissionais e 6 estagiários, cujas formações e funções são apresentados na tabela 33.

Tabela 33: Profissionais do Sistema de Bibliotecas

FUNÇÃO/CARGO	TOTAL DE PROFISSIONAIS
Diretora (Bibliotecária)	1
Assessora	1
Secretária Pleno	1
Bibliotecário	15
Analista de Sistema Sênior	1
Analista de Sistema Pleno	1
Analista de Suporte Pleno	1
Operador de Rede Sênior	1
Programador Pleno	1
Assistente Técnico	1
Auxiliar de Biblioteca	31
Contínuo	2
Estagiário (Biblioteconomia)	6

A seleção do pessoal das Bibliotecas é responsabilidade do Diretor da Biblioteca, que define o perfil dos profissionais exigidos para cumprir a missão da DBD. O processo de seleção e recrutamento é realizado pela Superintendência de Recursos Humanos da universidade, com o acompanhamento da Diretoria da DBD. A gestão de pessoal compreende o acompanhamento de desempenho, aperfeiçoamento e capacitação. A Diretora da DBD mantém interação com os diferentes órgãos da Universidade.

Além disso, a Diretora da DBD representa o Sistema de Bibliotecas, através de parceria com outras unidades de informação, instituições e empresas nacionais, propiciando a colaboração em serviços, a troca de experiências, a atualização e o desenvolvimento de serviços e recursos de informação. A DBD participa de redes internacionais no âmbito da América Latina e o Caribe: Asociación de Universidades Confiadas a la a Compañía de Jesús en América Latina (AUSJAL) e Organización de Universidades Católicas de América Latina y el Caribe (ODUCAL).

A DBD conta com um regulamento que normatiza o acesso, a utilização das instalações e serviços/produtos oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas.

8. Avaliação

A PUC-Rio desenvolveu um modelo de avaliação interna que incorpora as diretrizes do MEC às práticas de planejamento e avaliação já consolidadas na universidade. Este modelo permite conhecer a realidade da universidade, com objetivo de contribuir para a preservação e o aperfeiçoamento de seu modelo institucional.

A avaliação da PUC-Rio envolve diferentes segmentos da comunidade universitária através de três processos principais: a avaliação interna, a avaliação dos professores pelos alunos e avaliação trienal do corpo docente.

Na avaliação interna, a própria universidade reflete sobre diferentes dimensões de seu cotidiano e traça um retrato de sua realidade. Realizadas bianualmente desde 2006, as avaliações internas contaram, em suas quatro edições, com a participação voluntária de alunos, professores e funcionários. Os resultados dessas avaliações são divulgados por meio do Relatório de Avaliação Interna, que fornece uma visão atualizada de como a comunidade universitária percebe a Instituição, seus pontos fortes, potencialidades e pontos que requerem melhorias. Esses resultados vêm contribuindo para as seguintes finalidades: definição de estratégias de planejamento da universidade, principalmente no âmbito da alta-direção; definição de linhas de ação institucionais gerais pelas diferentes instâncias consultivas e deliberativas, de modo a incrementar as potencialidades da PUC-Rio e a superar suas fragilidades; definição de linhas de ação específicas para cada unidade, por meio da análise das relações entre as grandes tendências identificadas na avaliação e o contexto de cada unidade; e, finalmente, insumo para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional.

A avaliação dos professores pelos alunos acontece ao final de cada semestre letivo, quando os alunos de graduação avaliam seus professores daquele período por meio do Sistema de Avaliação de Professores, utilizado desde 2002 pela universidade. Os resultados coletados servem de instrumento de consulta para o aluno por ocasião da matrícula, propiciando uma escolha mais consciente e transparente das disciplinas e turmas que os alunos gostariam de cursar. Fornece, ainda, informações para o aprimoramento do professor, permitindo que o profissional conheça seus pontos fortes e pontos que requerem melhoria. Finalmente, serve de instrumento complementar para o planejamento acadêmico, gerando dados históricos para a análise do andamento das disciplinas e do desempenho docente, segundo a perspectiva do corpo docente.

Os docentes do quadro principal são avaliados a cada três anos pelas Comissões Departamental, Setorial e Central de Carreira Docente quanto às suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração acadêmica e desenvolvimento. As diferentes comissões detalham os indicadores a serem utilizados para as avaliações, comunicados previamente ao corpo docente. A análise pode culminar na promoção do professor. Caso o resultado seja insatisfatório sob algum aspecto, são definidas metas a serem cumpridas dentro de um determinado prazo.

Além das rotinas de avaliação conduzidas internamente, a PUC-Rio participa de processos de avaliação e acreditação externos que fornecem indicadores do desempenho da universidade em relação a outras instituições nacionais e internacionais. Entre esses indicadores destacam-se o Índice Geral de Cursos (IGC), calculado pelo Ministério da Educação, o conceito da avaliação elaborada pela Folha de São Paulo e os conceitos elaborados pelo instituto inglês de acreditação *QS Quacquarelli Symonds* (para o *QS World Ranking* e para o *Latin American Ranking*). A Tabela 34 apresenta as classificações de todas as universidades brasileiras qualificadas no *QS World Ranking* e, em seguida, no *QS Latin American*, no Ranking Folha e no quadro geral de cursos do MEC. A Tabela 35 compara o desempenho da PUC-Rio nos rankings antes apresentados, considerando apenas a participação das universidades brasileiras.

Tabela 34: Desempenho das universidades brasileiras em avaliações externas nacionais e internacionais

Universidade	QS World Ranking 2012	QS Latin America 2012	Ranking Universitário Folha 2012	MEC IGC 2011
Universidade de São Paulo	139	1	1	Não participa
Universidade Estadual de Campinas	228	3	5	4
Universidade Federal do Rio de Janeiro	333	8	3	14
Universidade Federal de São Paulo	401-450	15	14	10
Universidade Federal de Minas Gerais	451-500	13	2	5
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	501-550	14	4	1
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"	551-600	17	6	16
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	551-600	18	13	15
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	551-600	28	47	17
Universidade de Brasília	551-600	25	8	13
Universidade Federal de São Carlos	601+	37	17	8
Universidade Federal de Santa Catarina	601+	48	9	9

Tabela 35: Desempenho PUC-Rio em avaliações externas nacionais e internacionais

Ranking	Posição PUC-Rio
QS World Ranking 2012	9
QS Latin American 2012	8
Ranking Universitário Folha 2012	9
IGC 2011*	10

(*) O IGC é divulgado pelo MEC 1 ano após a data de coleta de dados.

A concepção e a coordenação dos processos de avaliação da PUC-Rio estão a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta de representantes dos segmentos da PUC-Rio e da sociedade civil organizada. Preside a CPA o Coordenador Central de Planejamento e Avaliação da universidade e, para representar o corpo docente, são eleitos anualmente 8 professores: 4 efetivos e 4 suplentes, pertencentes a cada um dos centros (Centro de Ciências Sociais, Centro Técnico-Científico, Centro de Teologia e Ciências Humanas e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde). A representação discente é formada por 1 aluno de cada centro, também eleita e com suplência. Complementando o segmento universitário, 2 representantes do corpo técnico-administrativo compõem a CPA. Finalmente, um representante da Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio e um representante do Conselho de Desenvolvimento completam a equipe da comissão.

9. Gestão Financeira

O orçamento anual da universidade é aprovado pela Entidade Mantenedora e elaborado com o objetivo principal de atender às necessidades de desenvolvimento da PUC-Rio, sendo limitado apenas pela indispensável manutenção do equilíbrio financeiro. A compatibilidade entre o orçamento e a demanda de desenvolvimento é alcançada pela participação das unidades na elaboração da proposta orçamentária e pela posterior realização das despesas.

A Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos disponibiliza pela Intranet o Sistema de Gestão Universitária que oferece os módulos necessários para o planejamento, execução e controle orçamentário.

Os departamentos, unidades acadêmicas básicas para o planejamento e execução orçamentária, têm como atribuições:

- Elaborar semestralmente sua programação acadêmica, propondo as medidas acadêmicas e administrativas necessárias a sua execução.
- Encaminhar aos centros os dados necessários à elaboração do orçamento-programa, dentro das diretrizes estabelecidas pela reitoria.
- Promover o cumprimento das dotações orçamentárias aprovadas.

As propostas orçamentárias dos departamentos alcançam a Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, que, com base no orçamento-programa e nos planos de trabalho dos centros, organiza o planejamento global e anual da vida acadêmica da universidade.

As demais unidades, não acadêmicas, procedem de maneira similar aos departamentos, e encaminham suas propostas orçamentárias às respectivas Vice-Reitorias.

Finalmente, cabe à Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos, com base nas propostas dos departamentos e unidades, elaborar a proposta orçamentária da PUC-Rio, apresentá-la ao reitor para aprovação e submetê-la à Entidade Mantenedora para homologação.

Para realização, durante o exercício financeiro, as unidades recebem mensalmente a verba aprovada para custeio e, quando solicitados, os valores destinados aos investimentos.

Parte preponderante dos recursos da instituição advém das anuidades pagas por alunos de graduação. A instituição já foi dependente de aportes diretos de diversos órgãos de governo, porém, em períodos recentes, essa contribuição tem sido irrelevante e a universidade tem buscado o apoio de grandes empresas, instituições filantrópicas e benfeitores, com a finalidade de financiar os mais importantes projetos de expansão e complementar seus investimentos em instalações e equipamentos. Recursos advindos de contratos e convênios com empresas públicas e privadas, muitas vezes no âmbito dos fundos setoriais, têm contribuído de forma relevante para a manutenção e a modernização da universidade.

A PUC-Rio entende que a suficiente captação de recursos e sua adequada alocação constituem condições indispensáveis para a realização do planejamento conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional.

10.

Desenvolvimento Institucional 2013 – 2017: Objetivos, metas e linhas de ação

10.1. Objetivos institucionais por área de atuação

Com base na missão e nas diretrizes pedagógicas da PUC-Rio, nos resultados das avaliações internas e em todas as etapas de discussão do PDI no âmbito da comunidade universitária, a alta-direção da universidade estabeleceu os objetivos institucionais que nortearão as atividades das diferentes áreas de atuação da PUC-Rio nos próximos cinco anos. Esta seção apresenta os objetivos, divididos segundo as principais áreas de atuação da universidade.

10.1.1 Graduação

1. Fortalecer a formação do aluno para a vida profissional através de:
 - 1.1.Revisão das ênfases oferecidas, dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e das grades curriculares.
 - 1.2.Maior integração dos cursos com o mercado de trabalho e, em particular, a ampliação de convênios de estágios.
2. Fortalecer a formação do aluno para a sociedade do conhecimento através de:
 - 2.1.Intensificação do uso de tecnologia da informação.
 - 2.2.Incentivo à iniciação científica na universidade através de bolsas e da participação do aluno de graduação em projetos de pesquisa na universidade.
 - 2.3.Participação do aluno de graduação em disciplinas de pós-graduação.
3. Fortalecer a formação do aluno para a sociedade globalizada através de:
 - 3.1.Programas de intercâmbio com universidades no exterior.
 - 3.2.Oferta de disciplinas com a participação de professores visitantes estrangeiros, propiciando assim uma experiência internacional no próprio campus.
4. Incentivar a otimização dos recursos através de:
 - 4.1.Adoção de disciplinas comuns a vários cursos, desta forma enfatizando também a interdisciplinaridade.
 - 4.2.Planejamento da oferta de disciplinas abrangendo períodos mais longos, especialmente no que tange disciplinas eletivas.
 - 4.3.Consolidação do quadro complementar, concentrando maior carga horária em um número menor de professores horistas.
 - 4.4.Adoção de incentivos ao bom andamento dos alunos na grade curricular.
5. Fortalecer os procedimentos de avaliação, visando o estabelecimento de uma política acadêmica voltada para a qualidade, através de:
 - 5.1.Avaliação semestral das disciplinas oferecidas e das atividades complementares.
 - 5.2.Implantação de procedimentos sistemáticos de acompanhamento do egresso.

10.1.2 Pós-graduação

1. Fortalecer a formação do aluno de pós-graduação para a vida profissional através de:
 - 1.1. Análise do potencial para implantar programas de mestrado e doutorado em novas áreas.
 - 1.2. Análise do potencial para adequar programas de pós-graduação *stricto sensu* de forma a atender profissionais do mercado.
2. Fortalecer a formação do aluno de pós-graduação para a sociedade globalizada através de:
 - 2.1. Incentivo a doutorados sanduíche.
 - 2.2. Incentivo à produção de teses, dissertações e outras publicações em língua estrangeira, quando for prática da área.
 - 2.3. Incentivo a participação de alunos de pós-graduação nos projetos de integração com universidades estrangeiras (pesquisa, seminários, atividades letivas, estágios).
 - 2.4. Implantação de programas bem orquestrados de professores visitantes estrangeiros, incluindo a sua participação em disciplinas e seminários.
3. Fortalecer os procedimentos de avaliação, visando o estabelecimento de uma política acadêmica voltada para a qualidade, através de:
 - 3.1. Avaliação semestral das disciplinas de pós-graduação e dos cursos de especialização oferecidos.
 - 3.2. Implantação de procedimentos sistemáticos de acompanhamento do egresso.

10.1.3 Pesquisa: produção e divulgação

1. Fortalecer o quadro docente, mantendo o grau de excelência e inovação em pesquisa já obtido, através de:
 - 1.1. Contínua revisão das regras de credenciamento para atuar na pós-graduação, de forma a manter a competitividade dos programas.
 - 1.2. Planejamento a longo prazo da renovação do quadro de professores-pesquisadores.
 - 1.3. Estímulo à integração de bolsistas de pós-doutorado às atividades de pesquisa e ensino dos programas.
2. Fomentar a produção intelectual e técnica dos programas através de:
 - 2.1. Definição de estratégias integradas para a submissão de projetos e captação de recursos.
 - 2.2. Definição ou refinamento de estratégias e metas de publicação para docentes e alunos.
 - 2.3. Dar continuidade à crescente difusão da produção intelectual da universidade através da Editora PUC e de outros canais criados para este fim.

10.1.4 Educação a distância

1. Estimular novas práticas pedagógicas, através de projetos apoiados pela Vice-Reitoria Acadêmica, especialmente:
 - 1.1. Oferta de disciplinas na modalidade a distância ou na modalidade semipresencial.
 - 1.2. Produção de material instrucional uniformizado para disciplinas com grande demanda.
 - 1.3. Gravação de aulas como apoio ao ensino presencial, ou para posterior uso em disciplinas a distância.

2. Implantar ou adaptar processos que apoiem projetos para implantação de disciplinas oferecidas na modalidade a distância ou na modalidade semipresencial:
 - 2.1. Divulgação dos principais aspectos legais envolvidos.
 - 2.2. Fomento a discussões sobre a regulação das atividades docentes.
 - 2.3. Confecção de manual com diretrizes e orientações básicas para a elaboração dos projetos.
3. Desenvolver um modelo de negócio apropriado à implantação de cursos de extensão e especialização a distância.

10.1.5 Cooperação internacional

1. Implantar os objetivos institucionais relacionados à internacionalização das atividades da universidade, em sintonia com as ações estabelecidas na Agenda Internacional da PUC-Rio.
2. Desenvolver a cooperação internacional através de:
 - 2.1. Manutenção da qualidade e do ritmo de crescimento dos programas de internacionalização da PUC-Rio.
 - 2.2. Institucionalização das parcerias, em particular as de pesquisa, buscando convênios que cubram diferentes modalidades (graduação, pós-graduação e pesquisa).
3. Melhorar a atratividade dos cursos e programas para o aluno estrangeiro através de:
 - 3.1. Em nível de pós-graduação, implantação de estratégias de captação de alunos estrangeiros, em particular latino-americanos, aperfeiçoando as iniciativas já existentes.
 - 3.2. Criação de versões do *Web site*, a nível da universidade, dos centros e dos departamentos, em inglês e espanhol, contendo tradução do material pertinente e dados úteis para alunos estrangeiros.
4. Fortalecer a formação do aluno para a sociedade globalizada através de (ver também os objetivos para a graduação e pós-graduação):
 - 4.1. Manutenção da qualidade e do ritmo de crescimento dos programas de intercâmbio, principalmente os programas de 6 meses a 1 ano.
 - 4.2. Criação de oportunidades para uma experiência internacional no próprio campus através de:
 - 4.2.1. Planejamento de disciplinas, seminários e outras atividades envolvendo professores visitantes estrangeiros.
 - 4.2.2. Criação de vagas rotativas para professores visitantes estrangeiros.

10.1.6 Extensão e responsabilidade social

1. Avaliar globalmente as iniciativas ligadas à responsabilidade social, visando sua integração com o ensino e a pesquisa, bem como a divulgação integrada dessas iniciativas.
2. Aprimorar a comunicação à comunidade universitária sobre o sistema de bolsas de graduação, dando maior visibilidade às ações e oportunidades para atender alunos em condições socioeconômicas desfavoráveis.
3. Aprimorar o acompanhamento dos bolsistas de graduação por meio de estudo socioeconômico e visitas domiciliares, de modo a identificar as principais dificuldades dos alunos e traçar metas para minimizá-las.
4. Ampliar e consolidar as atividades do Museu Universitário, priorizando a reorganização e digitalização de seu acervo.
5. Ampliar as atividades da Pastoral.

6. Incrementar o desenvolvimento de atividades de desporto no campus.
7. Ampliar o segmento de organização de eventos institucionais, definindo e consolidando processos e procedimentos para as diferentes modalidades de cerimônias e solenidades.

10.1.7 Gestão da universidade

1. Aperfeiçoar o Plano Diretor do Campus, tanto em relação ao redimensionamento do espaço atual como para definição de prioridades nos investimentos de expansão.
2. Dar continuidade à revisão do estatuto, do regimento e das normas da universidade para incorporar mudanças já introduzidas no funcionamento da instituição.
3. Aprimorar o sistema de comunicação das atividades da universidade, dando ênfase especial ao desenvolvimento de um serviço de ouvidoria central e ao melhor aproveitamento dos recursos digitais e da convergência das mídias.

10.2. Metas dos cursos de graduação

Em consonância com as diretrizes pedagógicas e com os objetivos institucionais da universidade, os cursos de graduação definiram suas metas de desenvolvimento e seus programas de abertura de cursos, de alterações de vagas, de carga horária e de turno, bem como a revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso e Currículos.

Conforme exposto no início deste documento, todas as decisões pertinentes às metas dos cursos de graduação foram elaboradas no âmbito dos departamentos aos quais os cursos estão ligados, quando pertinente. O resultado desse processo está detalhadamente exposto no Volume 2 deste PDI.

Esta seção apresenta, de forma sucinta e consolidada, o planejamento dos cursos.

10.2.1 Principais metas de desenvolvimento dos cursos de graduação

As metas de cada um dos cursos de graduação foram organizadas em torno das diretrizes pedagógicas diretamente relacionadas com a graduação: responsabilidade social e ambiental; internacionalização; formação para a vida profissional; formação para a sociedade do conhecimento; formação para a sociedade globalizada. A partir dessas diretrizes, cada curso refletiu sobre suas necessidades específicas, gerando um conjunto bastante diversificado de metas. Nesta seção, a consolidação das metas é organizada por centro e por diretriz, oferecendo uma visão de conjunto dos cursos.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – CCS

Responsabilidade Social e Ambiental

Os cursos de graduação do CCS, por características inerentes ao próprio tipo de conhecimento produzido pelas Ciências Sociais, estabelecem como prioridade a formação de um profissional sensível aos impactos que o conhecimento adquirido pode gerar sobre a sociedade contemporânea. Para tanto, a maioria dos cursos planeja criar ou ampliar o número de seminários, grupos de estudo e atividades complementares que permitam conscientizar os alunos sobre questões sociais e ambientais, permitindo que, ao longo de sua formação, eles tenham uma sólida base para a construção de conhecimento especializado que contribua para uma sociedade sustentável. Além de atividades complementares, vários cursos planejam implantar disciplinas relacionadas ao tema em suas grades curriculares, como, por exemplo, as disciplinas de 'Direito Ambiental' e 'Responsabilidade Social e Governança Corporativa'.

Complementarmente à formação teórica e técnica do aluno, diversos cursos planejam dar continuidade ou intensificar seus projetos aplicados à sociedade. Este é o caso das oficinas de

jornalismo, promovidas pelo Departamento de Comunicação Social para o Vicariato da Comunicação da Arquidiocese do Rio de Janeiro, com o objetivo de formar agentes pastorais multiplicadores da responsabilidade social e ambiental, nas 250 paróquias distribuídas pela Cidade do Rio de Janeiro. No contexto ambiental, é fundamental destacar a transferência de conhecimento do Departamento de Geografia à sociedade através de cursos de educação ambiental para professores do ensino básico do Rio de Janeiro. Finalmente, merece ainda destaque as ações para reafirmar o compromisso em apoiar a formação continuada de professores do ensino fundamental e médio da rede pública, estreitamente relacionadas aos Departamentos de Geografia, História e Ciências Sociais. Cabe destacar que todas as atividades envolvidas nesses projetos envolvem o corpo docente dos cursos.

Internacionalização

Em sintonia com o planejamento da Agenda Internacional da PUC-Rio, que define metas gerais que norteiam o projeto de, até 2020, tornar a PUC-Rio uma universidade internacional, a quase totalidade dos cursos do CCS estabelecem metas e linhas de ação que viabilizam o estímulo e a ampliação da participação do corpo discente em programas de intercâmbio.

A experiência internacional para aqueles alunos que não têm condições financeiras para participar de intercâmbio vem ganhando a atenção de vários cursos. Dentre as ações para propiciar essa experiência destacam-se o oferecimento de cursos de curta duração durante visitas de palestrantes e pesquisadores internacionais que tem permanência breve na universidade e a incorporação de atividades com pesquisadores e professores-visitantes às atividades curriculares regulares. Cabe enfatizar também o interesse em estabelecer novos convênios de pesquisa, como é o caso do convênio entre o Grupo de Estudos em Arbitragem e Direito do Comércio Internacional do Departamento de Direito e a American University, bem como do acordo de cooperação entre o Instituto de Relações Internacionais e a Universidade de Coimbra.

Formação para a Vida Profissional

O alinhamento dos Projetos Pedagógicos de Curso e currículos de curso às novas demandas da sociedade é preocupação da grande maioria dos cursos que preveem, ao longo da vigência desse PDI, implementar revisões que incorporem aos seus projetos pedagógicos conteúdos voltados para a prática profissional. Esses conteúdos incluem a preparação para a formação de um profissional interdisciplinar, a apresentação de novos perfis e estruturas ocupacionais, a criação de disciplinas e seminários que abordem questões contemporâneas sobre o mercado de trabalho e a ampliação de convênios de estágio. No âmbito de estágios dentro da universidade, cabe destacar a meta do Departamento de Comunicação de ampliar a oferta de estágios profissionalizantes no Projeto Comunicar e no Portal PUC-Rio. Já no contexto externo à PUC-Rio, a iniciativa do Departamento de Economia de consolidar e ampliar a 'Semana do Recrutamento', na qual os alunos travam contato com potenciais empregadores, e a consolidação do programa de estágios em pesquisa no *BRICS Policy Center*, do Instituto de Relações Internacionais, merecem destaque.

Finalmente, é interessante destacar o apoio ao aluno por meio de um programa de orientação profissional, proposto pelo Departamento de Administração, e a implantação de programas de acompanhamento de egressos pelos Departamentos de Serviço Social e de Direito.

Formação para a Sociedade do Conhecimento

A ampliação do uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs) como ferramentas pedagógicas no processo de ensino-aprendizado ao longo das disciplinas dos cursos de graduação vêm sendo intensamente planejado. Estas iniciativas visam tanto à preparação do aluno para sua inserção em uma sociedade que exige capacidades e habilidades no uso de TICs, quanto para o bom andamento pedagógico do curso, fazendo uso das possibilidades que essas tecnologias propiciam. Por essa razão, diferentes cursos preveem a implantação de projetos-piloto para a criação de disciplinas a distância ou semi-presenciais. Como exemplo, é possível citar a implantação, pelo Instituto de Relações Internacionais, do Programa de Desenvolvimento Curricular (PDC) por meio do desenvolvimento de Módulos de Ensino-Aprendizagem, centrados nas necessidades dos estudantes, que contenham atividades de aprendizado ativo, aprendizado cooperativo e aprendizado indutivo.

Para além das disciplinas, duas iniciativas relacionadas ao uso de tecnologias computacionais na formação do aluno podem ser citadas. A primeira refere-se à criação, pelo Departamento de Comunicação Social, de um banco de palestras e seminários relacionados a este campo de conhecimento. Já a segunda relaciona-se à parceria entre o RDC e o Departamento de Geografia para disponibilizar aos alunos, professores e pesquisadores da PUC-Rio um banco de dados geográficos com suporte a software de geoprocessamento.

Formação para a Sociedade Globalizada

A continuidade da realização de atividades que integram o ensino de graduação a pesquisa realizada na pós-graduação em nível internacional é, para a maioria dos cursos, em conjunto com as estratégias de internacionalização, o caminho para o desenvolvimento de capacidades e habilidades que permitam a atuação profissional competente em uma sociedade globalizada. Neste contexto, diversos cursos preveem a ampliação dos projetos de pesquisa que contemplem bolsas de iniciação científica para os alunos de graduação, enquanto outros destacaram o fomento à participação em palestras, oficinas, seminários e o contato com alunos de pós-graduação através dos estágios em docência de doutorandos em disciplinas de graduação.

CENTRO TÉCNICO CIENTÍFICO – CTC

O Centro Técnico Científico planeja para o período de 2013 a 2017 uma série de medidas para consolidar seus cursos de graduação, de acordo com as diretrizes pedagógicas estabelecidas.

No planejamento das diretrizes pedagógicas, considerou-se que a prática profissional atual na área tecnológica integra diversas competências e saberes, e que, devido ao avanço da tecnologia, novos processos de trabalho vêm sendo estabelecidos. Portanto, para atuar em um cenário cada vez mais competitivo, é fundamental que profissionais da área sejam capacitados nesse novo estilo de trabalho e no uso de novas tecnologias. Para tanto, o CTC está desenvolvendo um projeto de disciplinas integradoras de projetos interdisciplinares no ciclo profissional de engenharia. No período de 2013 a 2017, está previsto, em caráter experimental para alunos e cursos selecionados, um currículo alternativo no ciclo profissional que resultará, no futuro, em uma mudança do paradigma de ensino de engenharia.

Responsabilidade Social e Ambiental

De forma geral, no que se refere à responsabilidade social e ambiental, os cursos do CTC planejam projetos externos com a sociedade, mudanças curriculares incorporando aspectos ambientais e sociais, ações de aproximação com o ensino médio e melhoria das condições de acessibilidade para professores e alunos com uso de novas tecnologias.

Em detalhe, os cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária e Informática planejam aumentar a participação docente e discente nos projetos sociais e ambientais atualmente desenvolvidos pela universidade, inclusive como forma de os alunos poderem receber créditos de atividades complementares. Já os cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Informática propõem a aproximação da universidade com as escolas públicas do ensino médio, incluindo a criação de cursos de computação para professores do ensino médio.

O curso de Engenharia em Nanotecnologia propõe acompanhar e avaliar o impacto das nanotecnologias nos setores de alimentos, agricultura e suas potenciais implicações na segurança ambiental.

Por fim, o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária sugere a criação de um Capítulo Estudantil da *Engineers without Borders* na PUC-Rio.

Internacionalização

Na internacionalização, os cursos do CTC planejam a consolidação e a criação de programas de intercâmbio e dupla diplomação, além de diversas mudanças internas, tais como o

oferecimento de disciplinas em língua inglesa e disciplinas compartilhadas com universidades no exterior (programas do tipo “*study abroad*”).

Em particular, o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária planeja a participação efetiva na Rede de Homólogos de Ambiente e Sustentabilidade da AUSJAL (*Asociación de Universidades Confiadas a La Compania de Jesús en América Latina*).

Formação para a Vida Profissional

Na diretriz de formação para a vida profissional dos alunos de graduação, o planejamento dos cursos do CTC inclui ações de: aproximação com empresas externas representativas do mercado de trabalho; acompanhamento de egressos para verificação do perfil do futuro profissional em formação; mudanças curriculares que atendam às necessidades do mercado de trabalho, da sensibilização para os problemas socioambientais e da inserção na sociedade globalizada; revisão de atividades complementares; projetos internos que estimularão o empreendedorismo, a interdisciplinaridade e uma visão integrada da atividade profissional do engenheiro; integração dos cursos de graduação com os programas de pesquisa e pós-graduação; planejamento do espaço físico e melhoria dos laboratórios e das práticas da graduação; e um incentivo à renovação do quadro principal de professores.

No caso dos cursos ligados ao Departamento de Informática, o replanejamento curricular envolve também a avaliação das novas diretrizes curriculares para cursos de computação, propostas pelo MEC em 2012, e o estudo das bases curriculares da *Association for Computing Machinery*.

Por fim, no contexto dos cursos de engenharia, é fundamental estimular a participação de alunos em atividades experimentais de projeto e construção, expondo-os a componentes de alta tecnologia e incentivando a inovação, conforme proposto pelo curso de Engenharia Mecânica.

Formação para a Sociedade do Conhecimento

No contexto dos cursos do CTC, que tipicamente envolvem tecnologia em rápida evolução, é fundamental que o aluno adquira a habilidade de desenvolver novas competências e de atualizar constantemente o conhecimento já adquirido.

Para tal, vários cursos – Informática, Matemática, Química e Engenharia de Produção, entre outros – planejam fomentar a integração com pesquisa e pós-graduação e estimular o empreendedorismo e a capacidade de organização.

Outros cursos, como Engenharia Mecânica, Engenharia em Nanotecnologia, Engenharia Química, Física e Informática, propõem fomentar o uso de técnicas pedagógicas mais atuais, incluindo atividades interdisciplinares através de PBL (*Project Based Learning*) e atividades intermediadas por tecnologia da informação.

Por fim, o curso de Física planeja a realização de uma Escola de Verão para estudantes de graduação e pós-graduação com periodicidade bienal.

Formação para a Sociedade Globalizada

Em complemento às atividades voltadas para internacionalização, a quase totalidade dos cursos do CTC planeja aprimorar o intercâmbio internacional, a dupla diplomação e a participação no programa Ciência sem Fronteiras, expondo os alunos a uma experiência no exterior.

Há também a preocupação em fomentar a internacionalização dentro do campus, permitindo que alunos que não participam de atividades de intercâmbio tenham contato com pesquisadores internacionais, através de seminários, participem de cursos de curta duração com professores estrangeiros e assistam aulas na língua inglesa, em algumas disciplinas. Nesse sentido, uma iniciativa importante é a participação no consórcio internacional *e-lab*, um espaço onde podem ser realizadas experiências reais através da Internet. No presente, iniciou-se uma colaboração com o IST (Instituto Superior Técnico - Universidade Técnica de Lisboa) visando à instalação e à utilização dos recursos laboratoriais conhecidos como RCL - *Remote Controlled Laboratories* - adaptados ao vasto acervo de experimentos já disponíveis nos laboratórios de ensino de Física Básica. Em linhas gerais, estes recursos permitem a

realização de experimentos virtuais e o acompanhamento e apoio a experimentos em tempo real. A sua implementação, que se dará ao longo de vários semestres, demandará a participação de alunos de, por exemplo, robótica, informática, física, na forma de atividades complementares. Espera-se que estes recursos possibilitem a interação com escolas do ensino médio, estreitando ainda mais os laços com esse setor da sociedade com o qual a universidade desenvolve atividades desde a criação do Programa de Integração Universidade, Escola e Sociedade (PIUES), em 1992. Uma equipe do CTC visitará as instalações do IST em janeiro de 2013, prevendo-se que, no seu retorno, já tragam um primeiro equipamento (pêndulos de precisão), para instalação na PUC-Rio e no Planetário do Rio de Janeiro. De forma resumida, estas iniciativas - que não se esgotam no acima narrado - visam a contribuir para que nossos laboratórios de ensino de Física possam dar um novo salto qualitativo, incorporando novas técnicas, conhecimentos e colaborações que lhes assegurem papel de relevância continuado no futuro próximo.

Transversalmente às diversas diretrizes pedagógicas estabelecidas, o CTC está desenvolvendo um projeto pedagógico para o próximo período deste plano. A principal motivação para este projeto é que, apesar do forte avanço recente da tecnologia, ainda existe um descompasso entre a tecnologia disponível e a área científica e acadêmica de engenharia.

Portanto, uma das metas da graduação do CTC da PUC-Rio é a criação de disciplinas integradoras de projeto no ciclo profissional de engenharia. Essa metodologia de ensino é baseada na experiência adquirida nos dez anos do curso de Arquitetura e Urbanismo, que foi criado com o paradigma de disciplinas integradoras de projeto. Na primeira fase de implantação, nos próximos três anos, essas disciplinas farão parte de um currículo alternativo para 20 alunos selecionados dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Engenharia de Computação, integrando também alguns alunos de Arquitetura. Essas disciplinas substituirão disciplinas obrigatórias e eletivas dos respectivos currículos desses alunos. Durante esses três anos, o currículo alternativo será monitorado e avaliado, o que resultará em ações subsequentes de planejamento.

A criação desse currículo alternativo atende uma mudança de paradigma que os projetos de engenharia vêm passando nos últimos anos. No passado, os projetos eram centralizados, o foco era nas tarefas individuais e na lucratividade, o profissional trabalhava em modo mono tarefa, a concorrência era local e foco era no documento. A realidade atual é de projetos distribuídos, foco no resultado global, foco na sustentabilidade, equipe colaborativa, concorrência global e foco na informação.

Devido ao avanço da tecnologia, novos processos de trabalho vêm sendo estabelecidos pelas empresas de engenharia, especialmente na Europa e Estados Unidos. É fundamental, para que o Brasil possa ser competitivo, que profissionais da área sejam capacitados neste novo estilo de trabalho e no uso destas novas tecnologias. Portanto, isto é uma excelente oportunidade para a PUC-Rio assumir uma posição de liderança no país. Contatos com empresas brasileiras de grande porte têm deixado claro o anseio dos mesmos em trabalhar desta forma e contratar estes profissionais capacitados nestas áreas.

O foco principal das disciplinas integradoras é a análise, otimização e controle aplicado aos processos de engenharia, fazendo uso de sistemas computacionais para permitir a integração, atualização e gestão da informação. O principal objetivo é otimizar os processos de engenharia e arquitetura ao longo do ciclo de vida de empreendimentos sustentáveis a partir da integração de disciplinas, equipes e sistemas, garantindo a interoperabilidade e a confiabilidade do fluxo da informação.

Além disso, a interação com o Instituto Tecgraf/PUC-Rio possibilita o desenvolvimento de metodologias de projeto aplicando realidade virtual e aumentada, incluindo a construção de ferramentas de interação e visualização em tempo real para ambientes virtuais, com estereoscopia, dando suporte a programas para representação e inspeção de maquetes eletrônicas de empreendimentos. A colaboração com o laboratório NIMA e com o Tecgraf também permite pesquisa envolvendo gerenciamento de dados geográficos para suporte a questões ambientais e urbanísticas, sistemas informatizados de apoio a planos de emergência, apoio ao combate de situações de emergência, e apoio a processos de licenciamento ambiental.

CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS – CTCH

Os cursos de graduação do CTCH estão planejando uma série de iniciativas ao longo dos próximos 5 anos para consolidar seus cursos e ampliar ou atualizá-los para um mundo em constante mudança, com os problemas e oportunidades que são consequências desse processo. Com esses planos, os departamentos envolvidos pretendem ajudar a alcançar os objetivos principais da PUC-Rio, bem como continuar na empreitada de oferecer uma formação de qualidade internacional, que prepare nossos alunos para viver e trabalhar no mundo contemporâneo cada vez mais interconectado.

Através dessas iniciativas, o CTCH mostra sua importante função dentro da PUC-Rio, e fora dela, em promover o entendimento e as habilidades necessários para compreender e participar no mundo contemporâneo, especificamente no que se refere à tradição humanista do pensamento, tradição esta que às vezes está esquecida na corrida pelo desenvolvimento econômico e avanços tecnológicos. Os cursos do CTCH estão voltados à formação das dimensões ontológicas, antropológicas e axiológicas do indivíduo e da humanidade, além da dimensão epistemológica, principalmente os recursos necessários para refletir sobre o mundo, inclusive suas dimensões éticas e estéticas. Em suma, estão voltados a cultivar a humanidade, tão necessário para resolver os problemas sociais, ambientais e éticas da atualidade, bem como formar indivíduos comprometidos com o desenvolvimento social e humano nos planos nacional e internacional, desenvolvendo todas as linguagens de expressão necessárias para esse fim, trabalho que pretendem continuar e aprofundar a partir dos planos apresentados nesse relatório.

Responsabilidade Social e Ambiental

Em sintonia com a necessidade e crescente demanda para ações orientadas a responsabilidade social e ambiental, os cursos de graduação do CTCH estão planejando uma série de inovações durante o período 2013 – 2017.

Vários cursos do Centro estão planejando não somente dar continuidade às relações já estabelecidas com instituições engajadas em causas sociais e ambientais, mas ampliar essas iniciativas com o fim de ter um maior impacto social do trabalho desenvolvido pelos cursos. Também estão planejadas iniciativas para aprofundar a reflexão sobre a importância dessa questão, tanto dentro da PUC-Rio – promovendo o conhecimento da Agenda Ambiental da universidade - como na sociedade contemporânea, inclusive com uma proposta da criação de um programa de disciplinas de ética, bem como a atuação de docentes e discentes em projetos em comunidades. Outras iniciativas têm como objetivo ampliar a presença desse tema nos cursos de graduação, em atividades regulares e complementares, e, portanto, a contribuição dos cursos para o desenvolvimento sustentável.

Exemplos de linhas de ação vão de uma ênfase na educação básica até a criação de um prêmio anual de responsabilidade social e ambiental para as iniciativas internas e externas voltadas a promover essa agenda. Ações incluem disciplinas de Filosofia e Meio-Ambiente em cursos além de Filosofia, e o incentivo de estágios em projetos sociais conveniados aos departamentos, inclusive núcleos da própria universidade que atendem o público, tais como NOAP, NEAM, etc. Além disso, alguns cursos estão contemplando oferecer seus cursos no Polo Avançado da PUC-Rio em Duque de Caxias e nas escolas do entorno da universidade. Outros estarão empenhados em ampliar a inserção do conteúdo relacionado às questões socioambientais e a sustentabilidade no currículo do curso. Projetos em educação incluem a disseminação do conhecimento do campo educacional junto os professores, equipe pedagógica e gestão nas escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio; apoio pedagógico as classes comunitárias parceiras da PUC-Rio; formação complementar em educação de jovens e adultos a graduandos e agentes comunitários; trabalho psicopedagógico na área de dificuldades de aprendizagem, tanto dentro da PUC-Rio como com alunos de escolas, através do NOAP, do curso de Pedagogia, e fomento do conhecimento e da participação dos alunos em projetos de educação e psicologia ambiental, no curso de Psicologia, bem como a criação de disciplinas e projetos de pesquisa – com a participação de discentes de iniciação científica – relacionados com o tema. Em paralelo, projetos de extensão estão sendo contemplados com comunidades de baixa renda, bem como visando dar continuidade e estabelecer relações dos cursos com instituições engajadas em causas sociais e ambientais. Por final, o curso de Artes Cênicas está contemplando um curso de

especialização em “Teatro Social e Política”, como desdobramento da sua experiência com o curso de graduação.

Internacionalização

A PUC-Rio está empenhada em se tornar uma universidade internacional até 2020, com qualidade acadêmica comparável as melhores universidades globais do mundo, presença no universo internacional de pesquisa em todas as suas áreas de conhecimento, bem como no universo internacional dos intercâmbios e com estudantes preparados a atuarem num mundo globalizado. De fato, a PUC-Rio já tem uma atuação significativa em todas essas áreas e os cursos do CTCH estão planejando ações para aumentar sua presença no universo internacional.

As metas e ações planejadas incluem estreitar e aumentar nossa cooperação com instituições em outros países, para incentivar o programa de intercâmbio de alunos – tanto nossos alunos indo para o exterior como alunos de outros países vindos para a PUC-Rio – bem como estágios acadêmicos e projetos de pesquisa integrados em redes de pesquisa internacionais. Exemplos incluem a International Alliance on Sustainable Development, do curso de Arquitetura e Urbanismo, as universidades jesuítas da América Latina (AUSJAL), do curso de Design, a Södertorn Högskola, Estocolmo, Suécia, do curso de Filosofia e a Universität Regensburg & Universität Greifswald, Alemanha, do curso de Artes Cênicas.

Todos os cursos vão fazer um levantamento, junto com a CCCI, de instituições já conveniadas e buscar novos convênios para aumentar a oferta de vagas para a experiência de intercâmbio no exterior, que pode acrescentar tanto a formação do aluno. Pensando nessa meta, junto com a meta de aumentar o número de alunos de outros países vindo para fazer intercâmbio na PUC-Rio, alguns cursos planejam estudar a possibilidade de oferecer algumas disciplinas na língua inglesa e em espanhol. Outra iniciativa é a de viabilizar minicursos, workshops e seminários, de férias ou durante o semestre, para alunos de graduação da PUC-Rio com professores estrangeiros visitantes, inclusive via vídeo conferência.

Formação para a Vida Profissional

A formação para a vida profissional exige, hoje em dia, um conjunto de conhecimentos, competências e habilidades em constante mutação. Os cursos do CTCH vão se empenhar em modificar e atualizar seus currículos, bem como promover uma série de iniciativas para melhorar a formação profissional de seus alunos. Alguns cursos planejam instituir uma sistemática de avaliação e revisão de seu currículo e proposta pedagógica, pensando nas habilitações oferecidas. O curso de Design, por exemplo, planeja a formação do aluno numa segunda habilitação.

Outras ações incluem uma aproximação dos profissionais de mercado com os corpos discente e docente e a integração das atividades de ensino e pesquisa. Por exemplo, o curso de Arquitetura e Urbanismo planeja incentivar a realização dos eventos e exposições do curso e o curso de Pedagogia esta planejando se adequar às mudanças no mercado de trabalho, incluindo no seu currículo a atuação em museus, centros culturais, ONGs, educação de jovens e adultos, projetos sociais etc., além de sua tradicional formação para as redes públicas e privadas de escolas do ensino fundamental e médio.

Além da formação dos graduandos da PUC-Rio, alguns cursos vão aumentar sua atuação junto com a população de comunidades de baixa renda, oferecendo cursos de extensão no Instituto São Bento. O curso de Pedagogia planeja ainda oferece, em cooperação com Secretarias Municipais nas Regiões Metropolitana, Serrana e Média Paraíba, cursos em Educação Infantil.

Ênfase será dada também ao componente curricular de Atividades Complementares para aumentar a experiência formativa do aluno. Outra iniciativa consiste em oferecer disciplinas eletivas em temas atuais com maior demanda no mercado de trabalho, inclusive estágios básicos e profissionalizantes, como no caso de Psicologia. Vale destacar o plano do curso de Letras para criar um Núcleo de Linguagem (NUCLI) de pesquisa e atendimento de questões voltadas à linguagem, com atuação dos graduandos nos projetos desenvolvidos. Outro destaque é a atenção que será dada à formação do professor em Filosofia, para atuar no ensino médio, que prevê o curso de Licenciatura em Filosofia. Uma iniciativa similar está planejada pelo curso de Teologia, como parte do esforço de pleitear junto aos órgãos federais o reconhecimento de uma Licenciatura em Teologia. Por final, o curso de Artes Cênicas

planeja ampliar sua presença no planejamento acadêmico da universidade através do oferecimento de disciplinas abertas a todos os alunos dos cursos da PUC-Rio, visando, especificamente, a criação de disciplinas que instruem acerca de usos do corpo, da voz e da produção em situações de performance, algo interessante para os cursos de Direito (em tribunal) e da Comunicação Social (em televisão), por exemplo.

Formação para a Sociedade do Conhecimento

Fortemente vinculado com o item anterior é a necessidade de ampliar o conhecimento e uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs). Embora a PUC-Rio já utilize esses meios de comunicação na sala de aula e nos seus cursos a distancia, haverá uma série de iniciativas de ampliar esse uso nos próximos 5 anos, bem como incluir nos currículos dos cursos os conhecimentos e habilidades necessários para os alunos lidar com as TICs na vida profissional e fora dela. Além disso, haverá também uma ênfase na formação continuada, dado as rápidas e constantes mudanças no conhecimento e competências que ocorrem na sociedade contemporânea.

As iniciativas planejadas incluem a organização de cursos, seminários e eventos novos, ou promovidos pela PUC-Rio, por exemplo, através de Domínios Adicionais, ou por outras instituições, por exemplo, o Instituto de Lógica e Filosofia da Linguagem, no caso do curso de Filosofia. Outras ações importantes incluem oferecer disciplinas curriculares a distancia. Além disso, alguns departamentos, como Letras, por exemplo, planejam aumentar a oferta do conhecimento ensinado no seu curso aos outros departamentos, especialmente as habilidades em línguas estrangeiras e a produção e compreensão de textos orais e escritos.

A maioria dos cursos planeja aumentar o uso das TICs em práticas pedagógicas, incluindo alunos de pós-graduação na rotina das aulas de graduação (estágio em docência), bem como incentivar a participação dos graduandos em pesquisa, ou pelos programas de Iniciação Científica já existentes ou pela presença dos alunos de graduação nos eventos científicos das suas áreas. Está sendo planejado também o desenvolvimento de material didático para práticas de ensino com uso de tecnologias de informação e comunicação. Além disso, o curso de Pedagogia, por exemplo, planeja a difusão pedagógica da ciência e tecnologia produzida pela universidade junto aos jovens estudantes das redes de ensino da região metropolitana do Rio de Janeiro, através do desenvolvimento de mídias digitais contextualizadas com apoio da pesquisa acadêmica realizada neste campo.

Vale destacar que todas essas iniciativas serão desenvolvidas em parceria com a CCEAD, unidade da universidade responsável por educação a distancia e o desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação.

Formação para a Sociedade Globalizada

Estreitamente ligado ao item anterior é a formação dos alunos para uma sociedade globalizada. Além de proporcionar a experiência de internacionalização, os cursos do CTCH estão planejando metas e ações que vão do estímulo ao enfoque ecumênico, inter-religioso e dialógico nas atividades do curso de Teologia, de constituir disciplinas de natureza inter e transdisciplinar que atendam as demandas e interesses de outros departamentos da PUC-Rio, como em Letras, até estimular a participação de graduandos em cursos de pós-graduação sendo ministrados por convidados internacionais. Outras iniciativas incluem a ampliação dos Domínios Adicionais para estimular parcerias com outros departamentos, além de focar em questões contemporâneas não facilmente incluídas nos currículos dos cursos, e a realização anual de um Seminário Internacional promovido pelo curso de Artes Cênicas.

Vale destacar a implantação do curso de gestão em mídias em educação, que envolverá 8 departamentos em 3 centros da universidade, que será descrito em mais detalhes na seção 0.

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS

As atividades de ensino e pesquisa do CCBS eram voltadas exclusivamente à pós-graduação lato sensu e a cursos de extensão até 2011, quando o curso de Bacharelado em Ciências Biológicas foi iniciado. Em função disso, as metas de desenvolvimento para os próximos anos se voltam para o fomento e consolidação das atividades e ações relativas à implantação do curso de acordo com as diretrizes pedagógicas da universidade.

Complementarmente, o CCBS preparou um estudo da viabilidade de implantação do curso de medicina, considerando o contexto externo (análise da concorrência, etc.) e interno (exigências filantrópicas, espaço físico, quadro docente principal, etc.). O estudo encontra-se em análise pela administração central da universidade.

Com o objetivo de retratar as recentes mudanças do Centro decorrentes da implantação do curso de Ciências Biológicas, bem como de permitir crescimento de suas atividades de ensino e pesquisa a médio e longo prazos. Está em fase de consolidação o projeto de reestruturação administrativa do Centro. O principal item do projeto de reestruturação refere-se à alteração do nome do Centro para Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), de modo a promover uma amplitude maior para as atividades acadêmicas desenvolvidas ou planejadas, que não se relacionam estritamente à Medicina e à Odontologia (ofertadas, atualmente, em nível de cursos de especialização e extensão). Desta alteração principal, decorrem outras propostas de mudanças na estrutura organizacional do Centro, que, aprovadas pelos órgãos colegiados do Centro, serão submetidas à análise e aprovação do Conselho de Ensino e Pesquisa da universidade.

Responsabilidade Social e Ambiental

Com o objetivo de fomentar a experiência da responsabilidade social e ambiental entre os alunos do curso de Ciências Biológicas, pretende-se investir no contato com pesquisas e atividades de extensão universitária dentro do próprio campus e no seu entorno, bem como na unidade Tinguá. Nesse âmbito, está prevista a implantação do Programa Científico de Biodiversidade em área periurbana, objetivando oferecer ao aluno oportunidade de aplicação do conhecimento acadêmico em áreas naturais ou alteradas, a partir do oferecimento da disciplina “Métodos de Estudo em Ecologia”.

Internacionalização

Duas iniciativas para o fomento à experiência da internacionalização merecem ser enfatizadas. A primeira diz respeito ao contato entre pesquisadores internacionais e alunos dentro do campus, permitindo que alunos impossibilitados de participar de atividades de intercâmbio no estrangeiro conheçam aspectos do contexto de pesquisa internacional. A segunda iniciativa refere-se à criação de uma disciplina eletiva a ser oferecida no período de férias nas Ilhas Galápagos.

Formação para a Vida Profissional

Destaca-se, relacionada a esta diretriz, a meta de implementar a disciplina “Estágio Supervisionado”, prevista a partir do 6º período da grade curricular, objetivando oferecer oportunidade de aplicação do conhecimento acadêmico na rotina dos institutos científicos e ambientais, universidades e empresas.

Formação para a Sociedade do Conhecimento

O estímulo ao uso de tecnologias de informação e comunicação no aprofundamento acadêmico e na interação com a sociedade é uma importante meta do curso de Ciências Biológicas, a ser implementada por meio, por exemplo, do projeto de Ciência Cidadã objetivando o monitoramento da biodiversidade local (campus e bairro da Gávea), em consonância com o preconizado pelo MCTI e FAPERJ.

Formação para a Sociedade Globalizada

O incentivo à participação de professores e alunos em projetos de cooperação internacional, voltados à conservação da diversidade biológica, a partir da consolidação dos projetos científicos institucionais, é a meta central do curso de Ciências Biológicas.

10.2.2 Programa de abertura de Cursos de Graduação

A Tabela 36 resume o programa de abertura de novos cursos de graduação ou sequenciais. O resto desta seção apresenta uma breve discussão sobre o tema, organizada por centro.

Tabela 36: Programa de abertura de Cursos de Graduação

TIPO	CURSO	STATUS DO PROCESSO	MODALIDADE	LOCAL	VAGAS AO ANO	CARGA HORÁRIA	INÍCIO	TURNOS DE FUNCIONAMENTO
Bacharelado	Artes Visuais	Estudo de viabilidade	Presencial	--	A definir	A definir	A definir	matutino
Bacharelado	Gestão de Mídias em Educação	Em análise pelo Conselho de Ensino e Pesquisa	Presencial	Gávea		A definir	2920 horas	A definir
Bacharelado	Medicina	Estudo de viabilidade em análise na administração central	Presencial	--	A definir	A definir	A definir	A definir

10.2.3 Atualização de Projetos Pedagógicos de Curso e de Currículos

No segundo semestre de 2007, foi elaborado um modelo para a padronização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Esse modelo é um instrumento de trabalho dos departamentos, responsáveis pela elaboração dos PPCs de seus próprios cursos. De posse desse instrumento, uma comissão de representantes do departamento pode discutir, definir e redigir o PPC em coerência com as diretrizes pedagógicas da universidade sem, no entanto, deixar de lado as especificidades do curso. Uma vez concluído, o PPC é encaminhado para a aprovação dos órgãos colegiados de diferentes níveis, a saber: Comissão Geral (órgão no nível do departamento, com representação docente, discente e administrativa), Conselho Departamental (órgão que se constitui em cada centro, com representantes dos diversos departamentos que o compõem) e Conselho de Ensino e Pesquisa (órgão integrado por representantes de toda a universidade, como função supervisionar, orientar e coordenar o ensino e a pesquisa que se realizam nos diversos departamentos e centros).

A partir do modelo e do fluxo de aprovação descrito acima, a Tabela 37 elenca os cursos que planejam a atualização do PPC na vigência deste PDI.

Tabela 37: Plano de atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso e Currículos de Graduação

	CURSO	PREVISÃO DE ATUALIZAÇÃO
CCS	Administração	Janeiro/2015
	Comunicação Social	Março / 2014
	Direito	Dezembro / 2013
	Economia	Dezembro /2016
	Geografia	Julho / 2013
	História	Dezembro / 2014
	Relações Internacionais	Dezembro /2015
	Serviço Social	Agosto / 2013
CTC	Ciência da Computação	Março / 2014
	Engenharia da Computação	Março / 2014
	Engenharia de Produção	Março / 2017
	Física	Julho / 2013
	Sistemas de Informação	Março / 2014
CTCH	Artes Cênicas	Julho / 2014
	Design	Março / 2014
	Pedagogia	Dezembro/ 2013
	Psicologia	Janeiro / 2014
	Teologia	Março / 2017

10.3. Metas dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e Pesquisa

À semelhança dos cursos de graduação, todas as decisões pertinentes às metas dos cursos de pós-graduação foram elaboradas no âmbito dos departamentos aos quais os programas estão ligados, quando pertinente. O resultado desse processo está detalhadamente exposto no Volume 2 deste PDI.

Esta seção apresentada inicialmente um resumo do planejamento dos programas. Em seguida, discorre sobre o Plano de Expansão da Pós-Graduação *stricto sensu* e a previsão de atualização dos currículos dessa modalidade de pós-graduação.

10.3.1 Principais metas de desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação

As metas de cada um dos programas foram organizadas em torno das diretrizes pedagógicas, por centro.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – CCS

Responsabilidade Social e Ambiental

As metas e ações planejadas por alguns dos programas do CCS incluem o incentivo à criação de grupos de pesquisa estabelecendo linhas que destaquem as questões relacionadas à justiça ambiental e à tutela jurídica do meio ambiente, bem como o aprofundamento de questões urbanas e socioambientais. Buscam ampliar, também, as discussões sobre as relações entre espaço e sustentabilidade nas pesquisas desenvolvidas em nível de mestrado, a respeito das relações sociedade/natureza.

Outras ações compreendem a proposta de inserção social através da ampliação das atividades de ensino e pesquisa, assim como de cursos de especialização e extensão nos *campi* avançados da PUC-Rio, em cooperação com outros departamentos.

A Economia planeja implantar o Portal de Acesso aos Microdados das Pesquisas Domiciliares do IBGE (Censo, PNAD, PME, POF e ECINF) com o financiamento da FINEP.

O programa de História avalia a viabilidade de replicar, junto às escolas da Gávea, o Projeto 6 e meia, de grande sucesso quando implementado pela SBPC.

O programa de Comunicação Social vislumbra projetos de desenvolvimento de atividades de extensão sobre história do patrimônio ambiental, urbanístico e paisagístico, e inclui a participação de professores e alunos da pós-graduação nos debates relativos ao papel dos meios de comunicação na responsabilidade social e ambiental.

Destaca-se, ainda, a implantação, no programa de pós-graduação do Direito, de Doutorado Interinstitucional como ação de responsabilidade social, dando continuidade ao compromisso assumido com a Capes.

Os programas de pós-graduação do CCS têm o intuito de ampliar a participação de alunos de mestrado e doutorado nas linhas de pesquisa em Ética, Sustentabilidade e Relações de Trabalho, assim como de inserir temas relacionados à Ética, Responsabilidade Social e Sustentabilidade e Gestão Ambiental nas disciplinas.

Pensando na integração da pós-graduação com o entorno, o programa de Ciências Sociais propõe identificar pontos-chave na dinâmica do bairro e produzir um conhecimento-ação, isto é, uma pesquisa que seja também organizadora das relações entre PUC-Rio e a comunidade.

O programa de História, por sua vez, tem um projeto de estabelecer vínculos diretos com instituições públicas e privadas para levar o conhecimento à sociedade de um modo geral, além de criar cursos de extensão, atividades de assessoria e consultoria visando à formação de quadros profissionais para os grandes eventos do Rio de Janeiro.

Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Diversos programas do CCS pretendem dar continuidade ao acompanhamento e à avaliação das novas linhas de pesquisa, como é o caso do Serviço Social, que quer intensificar o intercâmbio com programas congêneres, para consolidar um sistema contínuo de trocas de estudos e experiências que possibilite o desenvolvimento de seu corpo discente e de seu quadro de docentes. Já a Administração propõe a implantação do Núcleo de Pesquisa de Consumo (Nupec). O Mestrado em Geografia sugere o fortalecimento da área de concentração “Geografia e Meio Ambiente” do Mestrado em Geografia, por intermédio da reposição e ampliação do corpo docente do programa.

É unânime o projeto de expandir, ampliar a produção científica de qualidade, criando programas de apoio às publicações discentes e estimulando a produção acadêmica docente, com vistas à elevação do conceito dos cursos na CAPES. O programa de História planeja formular proposta pedagógica em conjunto com demais programas de História do Rio de Janeiro.

Há propostas de revisão curricular e qualificação da produção intelectual e técnica, bem como voltadas à melhoria do Sistema de Avaliação da Produção Científica e Tecnológica dos Docentes. Analisar a composição do quadro docente atual, identificando carências e prevendo crescimento ou desativação de linhas de pesquisa é a proposta do programa de Ciências Sociais.

Os programas de Ciências Sociais, do Instituto de Relações Internacionais (IRI) e da Geografia apostam no aumento do número de pós-doutores e de bolsistas de produtividade, com ampliação significativa do número de bolsas CAPES e FAPERJ. O IRI também prevê a ampliação de oportunidades de pós-doutorado. O programa de Direito planeja incentivar seus professores a realizar cursos de pós-doutoramento.

Uma série de ações trata da divulgação dos programas de pós-graduação através do fortalecimento de sua dimensão interdisciplinar e da criação de disciplinas com 01 crédito para cursos oferecidos por professores visitantes, de maneira a assegurar, no histórico escolar dos alunos, o registro de cursos de curta duração.

A renovação do quadro docente, sugerida por alguns programas, visa reforçar as linhas de pesquisa e compreende, também, a necessidade de qualificação permanente, com a

realização de pós-doutorado e a formação de redes de pesquisadores, em nível nacional e internacional.

Internacionalização

Foi proposto, por alguns programas, o aumento da visibilidade internacional da PUC-Rio, a partir da internacionalização das atividades de pesquisa científica, consolidando e expandindo as iniciativas de atração de professores visitantes e de parcerias com instituições estrangeiras.

O Programa de Ciências Sociais, por exemplo, como o de Economia, sugere encontros mensais denominados 'Encontros Internacionais', com produção de dossiês de artigos para organização de números especiais ou de coletâneas. Também propõe produzir um portal do departamento, em inglês e espanhol, acompanhado de um Web site específico da pós-graduação, com a mesma exigência.

Neste particular, a intensificação do intercâmbio docente e discente com instituições acadêmicas do exterior é uma meta pautada na interdisciplinaridade e intersetorialidade, bem como no desenvolvimento científico e nas intervenções sociais e profissionais. Isso pressupõe a criação de condições para ampliar o estabelecimento de convênios com unidades acadêmicas estrangeiras, isto é, expandir o processo de internacionalização dos diversos programas, como sugerem o IRI, a História e a Comunicação Social. Outras ações apontam a criação e consolidação de uma aliança entre universidades para pesquisas em desenvolvimento sustentável, compreendendo o intercâmbio de alunos e professores no contexto da aliança, de forma a permitir que conheçam e participem dos projetos desenvolvidos pelas universidades parceiras.

É importante destacar que o programa do Direito traçou meta para estimular a realização de doutorado-sanduíche, com vistas a assegurar vagas para que os alunos de doutorado realizem suas pesquisas.

Além da cooperação com instituições estrangeiras, metas foram propostas no sentido de aumentar o intercâmbio de professores, pesquisadores e alunos com universidades parceiras no exterior para desenvolver novos programas de dupla titulação, manter ativos os programas de professores visitantes e promover a ida de professores do CCS para universidades parceiras no exterior, na qualidade de visitantes, em programas de curta duração.

O programa de Administração planeja sediar três grandes eventos internacionais no período de 2013 a 2017 e realizar três *workshops* com convidados internacionais.

O programa do Direito objetiva renovar o PREFALC, convênio estabelecido entre a PUC-Rio, a Universidade de Nanterre (Paris) e a Universidade Externado (Colômbia), por um período de três anos. Este convênio assegura o intercâmbio de docentes das três instituições para ministrar cursos de curta duração nos programas de pós-graduação.

Formação para a Vida Profissional

No CCS, há iniciativas planejadas para a pesquisa do perfil de alunos e de egressos, como também para o acompanhamento e avaliação de egressos da pós-graduação, através do aperfeiçoamento do sistema de cadastramento e levantamento de dados dos ex-alunos dos programas. É o caso, por exemplo, do programa de Economia.

A mudança curricular proposta por alguns programas visa à reestruturação do Mestrado Acadêmico, à consolidação do Programa de Doutorado e Mestrado Acadêmico e à formação em Técnicas de Pesquisa Quantitativa e Qualitativa.

O programa de Ciências Sociais propõe como meta viabilizar a integração de alunos dos cursos de especialização com o programa de pós-graduação.

O programa de Ciências Sociais propõe a dupla titulação em programa de pós-graduação com linhas de pesquisa similares no Brasil e no exterior. Já a Comunicação Social quer promover o contato dos alunos com grandes empresas nacionais e internacionais, que demandam conhecimento de alto nível na área.

O Serviço Social visa atender a demandas de pós-graduação para profissionais já inseridos no mercado de trabalho - demandas específicas de profissionais brasileiros e estrangeiros, que buscam a pós-graduação.

No que tange a avaliação de cursos, somente o Direito se habilita a criar instrumentos de avaliação do ensino da pós-graduação.

Formação para a Sociedade do Conhecimento

Entre outras ações, diversos programas sugerem metas como: a implantação de plataforma na Internet para a revista *Direito, Estado e Sociedade*; a ampliação do acervo da biblioteca e o acesso a bases de dados; a ampliação do diálogo interdisciplinar no campo das ciências humanas e sociais; a implantação de um laboratório de inovação do ensino no campo da Comunicação, com ênfase na transversalidade do conhecimento; e a disponibilização aos alunos, professores e pesquisadores da PUC-Rio de um banco de dados geográficos e de suporte em softwares de geoprocessamento, em parceria com o Rio Data Centro (RDC) da PUC-Rio.

Também foram mencionadas metas com relação à interação e harmonização da graduação com a pós-graduação, como integração entre ensino e pesquisa.

Formação para a Sociedade Globalizada

No contexto do intercâmbio internacional, o programa de Direito inclui em suas metas o estudo da viabilidade de implantação de um curso de mestrado em Direitos Humanos com a Universidade de Buenos Aires (UBA) e o estabelecimento de modelos de cotutela entre o PPGD e instituições estrangeiras. Já a Administração planeja o desenvolvimento de redes multinacionais de pesquisa, e a Comunicação Social a promoção, através das universidades católicas da América Latina, do intercâmbio de estudantes de pós-graduação, brasileiros e hispano-americanos.

Foi verificada a necessidade de ampliar o número de pesquisadores visitantes por parte dos programas do IRI e da Geografia.

Por fim, o programa de Serviço Social apoia a promoção e expansão de seu processo de internacionalização, destacando a integração entre as atividades de ensino e pesquisa, em especial aquelas que possam preparar os alunos para a sociedade globalizada. O programa de Ciências Sociais planeja promover a realização de cursos de curta duração por professores visitantes de IES estrangeiras.

CENTRO TÉCNICO CIENTÍFICO – CTC

O CTC tem como principal objetivo promover conhecimento científico capaz de subsidiar pesquisa, inovação tecnológica e excelência em ensino. O centro busca constantemente avanços qualitativos e quantitativos e a disseminação da produção técnico-científica com base no conhecimento institucional e em iniciativas empreendedoras.

Responsabilidade Social e Ambiental

Devido à mobilização da universidade em questões socioambientais, os programas de Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Materiais, Química e Matemática planejam ações sociais em projetos que envolvam benefícios para a sociedade, incluindo acesso sem fim à Internet em comunidades carentes (Projeto Rio Estado Digital).

Visando fortalecer a participação docente e discente e contribuir para a melhoria do ensino no país, os programas de Química e Engenharia Elétrica propõem o fortalecimento da interação com instituições emergentes através da implantação de programas DINTER (Doutorado Interinstitucional) e MINTER (Mestrado Interinstitucional).

Em especial, os programas de Matemática e Física sugerem o desenvolvimento da formação de alunos e professores do ensino fundamental e médio no Estado do Rio de Janeiro.

A instalação de uma estação experimental no campus avançado da PUC-Rio no Tinguá, a criação de linhas de pesquisa visando à eficiência energética e a implantação do curso de

“boas práticas de laboratório e responsabilidade ambiental” são metas dos programas de Engenharia Civil e Física. Por fim, o programa de Metrologia propõe enfatizar o desenvolvimento da Agenda Ambiental da PUC-Rio.

Desenvolvimento Científico e Tecnológico

A quase totalidade dos programas do CTC planeja o aumento da produção científica e tecnológica. Para tal propõem estímulos para melhoria e crescimento da produção docente e discente, tanto qualitativa quanto quantitativa, consolidando a qualidade acadêmica dos programas.

A frequente preocupação em gerar excelência acadêmica disseminou entre os programas atitudes que visam esforços para sustentar conceitos em linha com o processo de avaliação da CAPES, para exemplificar: renovação e ampliação do corpo docente, revisão dos critérios de credenciamento na pós-graduação e, também, atualização de linhas de pesquisa. Todas estas propostas aparecem nos planos dos programas de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia de Materiais, Física, Química, Matemática e Metrologia.

Meios adicionais são citados por Engenharia Mecânica e Engenharia de Materiais a fim de melhorar visibilidade técnico-científica, tais como: estimular a produção de patentes e dos serviços prestados pela Agência PUC-Rio de Inovação.

Em especial, o programa de Química visa oferecer um curso de pós-graduação de nível internacional que contemple as quatro grandes áreas. Os programas de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Materiais e Física almejam a ampliação e melhoria de da infraestrutura dos laboratórios de pesquisa.

Em particular, Matemática e Engenharia Civil mencionam aprimorar a divulgação de seus programas de pós-graduação, e Informática, alinhar a carreira docente com produtividade e talento individual.

Internacionalização

Em sua totalidade os programas do CTC buscam incentivar a cooperação com instituições internacionais, e aumentar o intercâmbio acadêmico para capacitação de alunos seja em participação de projetos de pesquisa ou cooperativos, seja em programas governamentais (doutorado-sanduíche).

O estímulo ao intercâmbio visa expandir a visibilidade internacional das atividades da pós-graduação, o número de professores visitantes e a qualidade de alunos estrangeiros nos programas.

O decanato do CTC ressalta a criação de serviço de recepção e apoio aos alunos com vistas ao desenvolvimento da inserção internacional.

Formação para a Vida Profissional

Pontos relacionados à formação para a vida profissional (ensino, pesquisa e cooperação empresarial), incluindo mudanças no que tange a grade curricular, foram abordados pelos programas de Física, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção. Além disto, o programa de Engenharia de Materiais planeja ampliar a participação em projetos cooperativos com empresas.

Além das questões relativas a mudanças curriculares, foram mencionadas: a integração do mestrado com o doutorado de forma contínua, pelo programa de Informática; e o estabelecimento de novos cursos de extensão ou pós-graduação *lato sensu*, pelo programa de Engenharia Mecânica.

Formação para a Sociedade do Conhecimento

Harmonização entre graduação e pós-graduação, contextualizada no âmbito da formação do conhecimento, e estreitamento de laços propiciando forte interação entre os alunos de graduação e pós-graduação são iniciativas alavancadas por Engenharia Elétrica e Engenharia de Materiais.

Formação para a Sociedade Globalizada

Em complemento ao apresentado no tópico relativo a internacionalização, os programas do CTC, seguindo tendências na meta de estabelecer um relacionamento mais próximo com instituições nacionais e internacionais ambicionam aumentar o número de doutorados sanduíches. Em especial, o programa de Informática almeja oferecer uma formação de “padrão internacional” a mestrandos e doutorandos.

CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS – CTCH

O desejo permanente da universidade em manter a excelência acadêmica e social é determinante na universidade. O CTCH tem como sua missão principal e fundamental: pensar as questões relativas aos seres humanos, sobre elas expandir e disseminar reflexões, promovendo um diálogo interdisciplinar e dando assim sua inestimável e original contribuição ao saber universitário.

Responsabilidade Social e Ambiental

Vários programas buscam aumentar iniciativas já existentes, aumentando a participação docente e discente em projetos de pesquisas e ações socioambientais e, também, promover novos projetos e parcerias no âmbito da responsabilidade social e ambiental. Exemplificando as linhas de ações planejadas, temos ênfases para implementação de cursos, ações e intercâmbios solidários com outros níveis de ensino e com outras instituições.

Além dessas, o programa de Educação planeja consolidar e ampliar a oferta de cursos de extensão e de especialização no Instituto São Bento, localizado em Duque de Caxias. E ainda, o programa de Filosofia planeja um curso de Ética Prática em uma perspectiva interdisciplinar, com a participação de professores colaboradores dos Departamentos de Direito e Administração.

Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Em termos de novas iniciativas para a disseminação científico-tecnológica é importante destacar o empenho dos programas para incentivar o envolvimento de docentes e discentes com diversas instituições no sentido de formalizar parcerias em projetos de pesquisa interinstitucionais. Estimular o crescimento das áreas de pesquisas, e seu consequente aumento de produção intelectual e técnica, também são metas recorrentes entre os programas.

Renovação, aperfeiçoamento e diversificação do corpo docente são propostas citadas nos programas do CTCH. Para tanto, o programa de Letras (Estudos da Linguagem) propõe incentivo ao ano sabático para pós-doutoramento ou dedicação à pesquisa, e Psicologia que os critérios de credenciamento do corpo docente da pós-graduação sejam reformulados. A revisão das áreas de concentração, das linhas de pesquisa e dos currículos também faz parte das metas de diversos programas.

Internacionalização

Levando em consideração o multiculturalismo acadêmico, a existência de acordos internacionais entre universidades, e o contínuo intercâmbio de estudantes e pesquisadores entre os centros de pesquisa pelo mundo afora, consolidação e ampliação de convênios acerca da internacionalização são promovidas pelos programas do CTCH.

Exemplificando iniciativas em fase de desenvolvimento, observam-se planos para: implementar um programa DINTER Internacional com a Universidade Ibero-americana; estreitar e incentivar a cooperação com instituições da rede AUSJAL de Diseño, do programa de Artes e Design; criar programas de intercâmbio com universidades, preferencialmente da América Latina, liderados pelo programa, e ampliar o processo seletivo para alunos latino-americanos, do programa de Estudos da Linguagem do Departamento de Letras.

Recursos adicionais que estimulem maior visibilidade internacional aos programas são citados, tais como: participação de docentes de universidades de renome internacional em bancas de tese com utilização de videoconferência, criação de minicursos com docentes de instituições estrangeiras bem conceituadas, melhoria das plataformas de produção on-line.

Por final, o programa de Psicologia visa internacionalização da revista Psicologia Clínica.

Formação para a Vida Profissional

É por meio da produção de conhecimento e do desenvolvimento de habilidades que o conhecimento apreendido torna-se uma ferramenta para a formação profissional. Um dos desafios do CTCH é estabelecer uma vinculação entre o conjunto de conhecimentos e promover o crescimento de forma integrada, a fim de atender as demandas profissionais.

Entre as ações estabelecidas incluem a criação de mestrados profissionais e avaliação dos egressos da pós-graduação.

Formação para a Sociedade do Conhecimento

No decorrer do século XXI as sociedades confrontam-se com transformações aceleradas, desencadeadas, em grande medida, pelo desenvolvimento científico e técnico, pela globalização e pela sociedade da informação e comunicação.

Múltiplas e diferenciadas fontes de informação são aspectos desenvolvidos no cotidiano do CTCH, desenvolvendo novas competências para atender eficazmente às novas exigências, possibilitando assim a passagem da sociedade de informação para sociedade do conhecimento.

O programa de Artes e Design enfatiza o fomento a práticas de ensino com uso de tecnologias de informação e comunicação. O programa de Educação planeja a criação da linha de pesquisa Mídias Digitais em Educação. Por fim, o programa de Estudos da Linguagem do Departamento de Letras planeja a presença dos alunos na prática de ensino através do Programa de Educação Tutorial (com participantes bolsistas do Grupo PET-Letras).

Formação para a Sociedade Globalizada

A globalização e os avanços tecnológicos são processos contemporâneos que produzem mudanças na sociedade. Os programas do CTCH visando estudar a realidade internacional destaca-se viabilizar a experiência de alunos em programas/grupos de pesquisa de instituições estrangeiras que integrem convênios ou grupos de pesquisa, e a ampliação de atividades e disciplinas em parceria com instituições internacionais.

Espera-se internacionalizar a cooperação acadêmica com instituições renomadas de ensino superior e a obtenção de serviço de suporte em informática para elaboração e atualização de Web sites de forma rápida e eficiente, conforme descrevem, respectivamente, os programas de Educação e de Estudos da Linguagem.

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS

Além dos cursos de especialização tradicionalmente ministrados por esse Centro, com a implantação, em 2011, do curso de graduação em Ciências Biológicas, está prevista, como meta para os próximos 5 anos, a análise da viabilidade de implantação do mestrado em Ciências Biológicas. Pretende-se formar uma comissão responsável para concluir a elaboração de uma proposta em dezembro de 2017, caso a viabilidade seja ratificada através de estudo.

10.3.2 Programa de expansão – Programas, áreas de concentração ou linhas de pesquisa

Tabela 38: Previsão de abertura de novos cursos, áreas de concentração e linhas de pesquisa

TIPO DE EXPANSÃO	CENTRO/ UNIDADE	PROGRAMA	STATUS	NÍVEL	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	LINHA DE PESQUISA	PREVISÃO DE INÍCIO
IMPLANTAÇÃO DOUTORADO	CTC	Metrologia	Estudo de viabilidade	D	Metrologia para Qualidade e Inovação	Redes Inteligentes (<i>Smart Grid</i>); Instrumentação e Medição; Gestão Estratégica, Inovação e Sustentabilidade	2015.1
IMPLANTAÇÃO DOUTORADO	CCS	Geografia	Estudo de viabilidade	D	A definir	A definir	A definir
IMPLANTAÇÃO DOUTORADO	CTC	Metrologia	Estudo de viabilidade	D	Metrologia para Qualidade e Inovação	Redes Inteligentes (<i>Smart Grid</i>); Instrumentação e Medição; Gestão Estratégica, Inovação e Sustentabilidade	2015.1
IMPLANTAÇÃO MESTRADO	CCBS	Ciências Biológicas	Estudo de viabilidade	M	A definir	A definir	A definir
IMPLANTAÇÃO MESTRADO (EM ARQUITETURA)	CTCH	Design	Projeto esteja em processo de aprovação na APCN da CAPES	M	Projeto de Arquitetura	Linha 1 : Teoria e História de Projeto / Linha 2 : Métodos e Processos de Projeto	2013.2
IMPLANTAÇÃO MESTRADO INRRINSTITUCIONAL	CCS	Ensino de História	Estudo de viabilidade	M	A definir	A definir	A definir
IMPLANTAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL	CTCH	Estudos da Linguagem	Estudo de viabilidade	MP	A definir	A definir	2014.1
IMPLANTAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL	CCS	Direito	Estudo de viabilidade	MP	A definir	A definir	A definir
NOVA LINHA DE PESQUISA	CTCH	Educação	Estudo de viabilidade	M/D	A definir	Mídias Digitais em Educação	2014.1
NOVA LINHA DE PESQUISA	CTCH	Filosofia	Estudo de viabilidade	M/D	A definir	Ética Prática	2013.2

10.4. Metas da Educação a Distância

Para concretizar os objetivos institucionais específicos de sua área de atuação, a Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD) estabeleceu as seguintes metas principais:

1. Ampliar a oferta de disciplinas na modalidade a distância para cursos presenciais que utilizem integral ou parcialmente os 20% da carga horária nesta modalidade, de acordo com os artigos 1 e 2 da Portaria 4059.
2. Desenvolver uma estrutura de apoio às disciplinas presenciais seguindo a determinação da Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos.
3. Desenvolver projetos e cursos para formação continuada de mediadores pedagógicos e docentes no que diz respeito ao domínio dos fundamentos da modalidade a distância, aos conteúdos aplicados e às mídias utilizadas.
4. Incrementar o grupo de pesquisa Cooperação e Avaliação em parceria com o Departamento de Educação.
5. Implementar tecnologia para o atendimento a *mobile learning*.
6. Integrar a CCEAD com consórcios internacionais de recursos educacionais abertos – REA.
7. Fomentar a participação em editais para o desenvolvimento de cursos para parceiros externos.
8. Criar área de produção de materiais educacionais audiovisuais em formato digital.
9. Incrementar os cursos de extensão.
10. Participar de projetos e cursos comunitários.

10.5. Metas de Cooperação Internacional

Para implantar a Agenda Internacional com vistas a tornar a PUC-Rio uma universidade global até o ano de 2020, a Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI) estabeleceu, entre outras, as seguintes metas:

1. Preparar novos materiais de divulgação internacional da PUC-Rio, criando uma identidade própria e seguindo planejamento trienal da Agenda Internacional.
2. Ampliar oferta de intercâmbios acadêmicos em locais estratégicos como África do Sul, Japão, Rússia e Emirados Árabes; intensificar os intercâmbios em locais de pouco fluxo e/ou recentemente abertos, como os países da América Latina, Índia e China.
3. Ampliar a versão em língua inglesa da página Web site da PUC-Rio e preparar uma versão em espanhol.
4. Ampliar a oferta de intercâmbios de curta duração para os alunos da PUC-Rio incluindo programas acadêmicos de curta duração com aproveitamento de crédito; conceber, planejar e oferecer novas opções de cursos que combinem uma segunda língua e conhecimentos de áreas específicas (arte, política internacional, negócios, etc.).
5. Ampliar o número de programas customizados oferecidos a universidades estrangeiras; procurar novos clientes, em novas partes do mundo, que não os EUA.
6. Aumentar o número de disciplinas lecionadas em inglês oferecidas aos alunos internacionais, bem como ampliar as áreas acadêmicas envolvidas.

7. Ampliar as opções de programas de Dupla Diplomação oferecidos aos alunos da PUC-Rio e aos alunos das universidades estrangeiras parceiras; estendê-los a novas áreas de conhecimento e novos países.
8. Liderar a implementação da Agenda Internacional da PUC-Rio e, se cabível, auxiliar os diferentes segmentos da universidade a colocar em prática os planos de ação pretendidos.
9. Criar um setor de relações públicas que se especialize em receber visitantes, individuais ou em delegações.
10. Manter e ampliar a capacitação profissional da equipe da CCCI.

10.6. Metas de extensão e responsabilidade social

As metas para a consecução dos objetivos estabelecidos para extensão e responsabilidade social da universidade são resumidas a seguir.

10.6.1 Reitoria

A Reitoria, por intermédio de sua assessoria especial, constituirá, em 2013, grupo de trabalho para a elaboração de proposta para a criação do **Instituto de Estudos Avançados da PUC-Rio**, com a missão promover a integração e a discussão da pesquisa acadêmica da universidade visando o intercâmbio com a sociedade. Pretende-se a criação, em 2014, de um instituto com estrutura e gestão autossustentável e a formação de um conselho gestor formado por professores e membros externos.

10.6.2 Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários

Diferentes segmentos da Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários definiram suas metas para os próximos cinco anos, expostas sucintamente nesta seção.

Assessorias de Atividades Comunitárias

1. Aprimorar o Serviço de Ouvidoria com a integração das demais existentes.
2. Identificar e consolidar informações dos diferentes projetos comunitários com vistas à criação do Diretório dos Projetos Sociais Comunitários da PUC-Rio, com projetos institucionais relevantes.
3. Implantar acompanhamento de programas e projetos, com relatório semestral contendo, basicamente: as atividades planejadas que foram cumpridas, as dificuldades para cumprir o programado, as ações finalizadas, e os novos prazos em decorrência do exame da situação ao final do semestre.
4. Reavaliar processos informatizados e estudo das possibilidades de adequação às novas necessidades identificadas

Coordenação de Atividades Comunitárias de Atividades Comunitárias e Culturais

1. Redimensionar o Segmento de Eventos da CACC, visando melhor atender à comunidade PUC-Rio no que diz respeito à produção de eventos institucionais e à oferta de suporte aos departamentos e unidades da PUC-Rio que necessitam de consultoria em termos de cerimonial e protocolo em solenidades acadêmicas e de produção de eventos em geral.
2. Estruturar programa de treinamento nas normas protocolares de acordo com o Manual de Cerimonial da PUC-Rio.

Coordenação de Bolsas e Auxílios

1. Implantar estudo socioeconômico dos bolsistas.
2. Implantar processos informatizados complementares para a otimização do desenvolvimento das atividades.
3. Implantar rotinas para apresentação de relatório bimestral de atividades, contendo resumos quantitativos e qualitativos dos atendimentos à comunidade PUC-Rio e dos pareceres produzidos.

Coordenação de Estágios e Serviços Profissionais

1. Elaborar projeto para implantação do Portal Digital da CCESP, que incluirá novos serviços de acesso, referentes aos currículos dos alunos, proporcionando às empresas conveniadas informações online sobre os alunos inscritos, candidatos aos estágios.
2. Incrementar a oferta de estágios, com a captação de novas empresas, e promoção de serviços que orientem vocacionalmente os alunos.
3. Estabelecer novas ações nas comunidades próximas, como Vila Parque e Rocinha, incluindo, como necessário, revitalizações relativas ao espaço físico.

Coordenação de Educação Física

1. Ampliar o número de professores, alunos e funcionários atendidos nas atividades oferecidas pela Coordenação.
2. Em parceria com o Serviço Médico Ocupacional, aumentar a prevenção às doenças e consequente diminuição ao absenteísmo ao trabalho.

Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção Social

1. Criar núcleo voltado para o cuidado/estudo do idoso.
2. Ampliar parcerias na área ambiental.
3. Elaborar projeto de parceria com a Escola Médica da PUC-Rio, na área de transtornos alimentares.

Núcleo de Estudo e Ação sobre o Menor

1. Reforçar o incentivo aos alunos para ingresso na graduação.
2. Estabelecer novas parcerias junto a empresas, instituições públicas e universidades, visando o patrocínio de projetos, formação profissional e estágios para membros do núcleo.
3. Criar um corpo de agentes nas diferentes disciplinas, que evoquem o núcleo pedagógico dos adolescentes e que se reúnam duas vezes ao ano, semestralmente.
4. Criar um conjunto de fotografias que demonstrem as ações do NEAM.
5. Consolidar a escolha de um tema para realização pedagógica pela passagem do aniversário do NEAM.
6. Estabelecer novos processos de reuniões as famílias dos adolescentes atendidos.
7. Fomentar a pesquisa de assuntos relevantes junto aos adolescentes.
8. Desenvolver a demonstração dos fazeres em artes em evento anual.

Núcleo de Educação de Adultos

1. Ampliar a atuação na formação de professores das redes públicas de ensino, atendendo a uma demanda existente no Estado do Rio de Janeiro.

2. Ampliar a parceria com a Casa da Cultura Cidade de Deus, intensificando a atuação do NEAd nesse espaço múltiplo de educação Popular.
3. Realizar os SEEJAs – Seminários de Educação de Jovens e Adultos, a cada 3 anos, consolidando a regularidade desse espaço de reflexão, socialização de pesquisas e de experiências, em nível nacional.

Serviço Comunitário de Orientação Psicológica

1. Ampliar espaços de reflexão e desenvolvimento psicossocial por meio do estabelecimento de trabalhos com grupos que estimulem a troca de experiências.

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

1. Ampliar, para outras áreas da universidade, a oferta de aulas sobre noções de segurança do trabalho, ministradas atualmente para os alunos de engenharia.
2. Desenvolver campanhas internas e novas formas de divulgação das informações sobre a prevenção da saúde.

Projeto Comunicar

1. Expandir a presença do Projeto Comunicar na internet, com aperfeiçoamento dos web sites já existentes e criação de novos, para melhor aproveitamento da internet como veículo de comunicação.
2. Criar núcleo de produção e pesquisa das mídias sociais, com a participação de todos os núcleos neste processo de comunicação contemporânea.
3. Investir em novas tecnologias que possam dar condições para que o aprendizado do estagiário seja profissionalizado dentro de uma convergência na produção de conteúdos.
4. Aumentar os pontos da TV Pixel.

Solar Grandjean de Montigny/Museu Universitário

1. Desenvolver projeto, de acordo com as normas do IPHAN e segundo as exigências do Ministério Público Federal para realização das obras do Museu Universitário
2. Organizar a estrutura do Museu em conjunto com os profissionais de departamentos
3. Reorganizar a biblioteca específica do Solar/Museu.
4. Digitalizar material arquivístico.
5. Realocar os livros da Biblioteca do Solar de acordo e em parceria com a Biblioteca Central da PUC-Rio (DBD) e arquivamento adequado.
6. Restaurar e higienizar o acervo, priorizando as obras mais danificadas.
7. Criar um Museu Virtual, privilegiando o prédio do Solar/Museu, seu entorno e as obras do acervo; criação de exposições virtuais.

10.6.3 Instituto Gênesis

O Instituto Gênesis planeja seu crescimento para os próximos cinco anos no que diz respeito a seus processos e clientes, norteado pelas seguintes metas:

1. Implementar uma Rede de Relacionamento do Instituto Gênesis (REGER).
2. Implementar o CERNE (Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos).
3. Consolidar um mecanismo de sustentabilidade no Instituto Gênesis.

4. Implementar duas novas metodologias de Ensino de Empreendedorismo.
5. Captar e desenvolver três novos projetos.
6. Desenvolver o território da Gávea para transformá-lo em um projeto-piloto de Cidade Inteligente.
7. Participar de pelo menos uma rede nacional e uma internacional nas áreas de atuação.
8. Ter pelo menos uma empresa com capital aberto na BOVESPA.

10.7. Metas relacionadas à Comunidade Universitária

10.7.1 Corpo docente

A tendência nos próximos anos é dar continuidade ao crescimento do número de professores de tempo contínuo atuando não apenas no ensino de graduação e pós-graduação, mas também em projetos de pesquisa e desenvolvimento, atividades em que a PUC-Rio já tem forte atuação e que se encontra em franca expansão. Por outro lado, é prevista uma redução equivalente ou até superior no número de professores horistas, não só pelo aumento previsto no número de professores de tempo contínuo como pelo esforço na concentração da carga horária docente em um menor número de professores horistas, respeitada a carga máxima de 12 horas semanais, reforçando o comprometimento dos mesmos com a instituição.

10.7.2 Corpo técnico-administrativo

Plano de expansão

A PUC-Rio possui um corpo administrativo estável, eficiente e equilibrado em relação ao seu número de alunos, não sendo previstos aumentos ou reduções significativas nos próximos anos. Já o corpo técnico tem crescido, tendência que deverá continuar nos próximos anos em função, principalmente, do aumento previsto nas atividades e projetos de pesquisa e desenvolvimento. Não é possível precisar, entretanto, a dimensão deste crescimento, uma vez que a expansão destas atividades depende do aporte de recursos das agências de fomento e do sucesso na captação de projetos em parcerias com empresas do setor produtivo o que, por sua vez, dependerá do ritmo de crescimento econômico do país.

Programa de desenvolvimento

Uma das metas principais da Superintendência de Recursos Humanos para os próximos cinco anos é o investimento nas pessoas da instituição, priorizando seu desenvolvimento integral e autoconhecimento para uma melhor atuação profissional e pessoal. Na Tabela 39, as atividades planejadas são apresentadas.

Tabela 39: Programa de desenvolvimento do corpo técnico-administrativo

ATIVIDADE	2013		2014		2015		2016		2017	
	Período	Nº func.	Período	Nº func.	Período	Nº func.	Período	Nº func.	Período	Nº func.
Capacitação em Microinformática	Março	20	Março	20	Março	20	Março	20	Março	20
Inglês para os funcionários e professores	Mar/Jun Ago/ Nov	40	Mar/Jun Ago/ Nov	40	Mar/Jun Ago/ Nov	40	Mar/Jun Ago/ Nov	40	Mar/Jun Ago/ Nov	40
Mandarin para os funcionários e professores	Mar/Jun Ago/ Nov	40	Mar/Jun Ago/ Nov	40	Mar/Jun Ago/ Nov	40	Mar/Jun Ago/ Nov	40	Mar/Jun Ago/ Nov	40
Grupo Sou Mais do que Pareço	Mar/Nov	30	Mar/Nov	30	Mar/Nov	30	Mar/Nov	30	Mar/Nov	30
Excel	Abril	20	Abril	20	Abril	20	Abril	20	Abril	20
Grupo de Liderança	Abr/Out	20	Abr/Out	20	Abr/Out	20	Abr/Out	20	Abr/Out	20
Módulo de RH	Abr, Jun, Out.	60	Abr, Jun, Out.	60	Abr, Jun, Out.	60	Abr, Jun, Out.	60	Abr, Jun, Out.	60
Destrava Línguas	Abr/Out	15	Abr/Out	15	Abr/Out	15	Abr/Out	15	Abr/Out	15
Desenvolvimento de Supervisores	Abr/Mai	15	Abr/Mai	15	Abr/Mai	15	Abr/Mai	15	Abr/Mai	15
Desenvolvimento da Comunicação (oral e escrita)	Mai/Set	20	Mai/Set	20	Mai/Set	20	Mai/Set	20	Mai/Set	20
Bases da PUC-Rio Módulo I	Maio	15	Maio	15	Maio	15	Maio	15	Maio	15
Excel	Ago	20	Ago	20	Ago	20	Ago	20	Ago	20
Bases da PUC-Rio Módulo II	Set/Out	15	Set/Out	15	Set/Out	15	Set/Out	15	Set/Out	15
Internet e Redes Sociais	Outubro	20	Outubro	20	Outubro	20	Outubro	20	Outubro	20
Power Point	Outubro	20	Outubro	20	Outubro	20	Outubro	20	Outubro	20

10.7.3 Corpo discente

As metas relacionadas ao atendimento cada vez mais qualificado ao quadro discente da PUC-Rio estão, na realidade, apresentadas ao longo de todo o capítulo 10 do presente documento. Uma vez que o compromisso pleno da universidade é com a formação integral do aluno, cada uma das ações de desenvolvimento previstas visa efeitos positivos sobre a vida acadêmica de seu corpo discente.

Cabe, no entanto, salientar duas importantes metas. No âmbito do ensino de graduação, ressaltam-se ações sistemáticas para o acompanhamento dos egressos, a serem implementadas ao longo da vigência do PDI.

No âmbito da pós-graduação, destaca-se como meta a busca de maior intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, propiciando uma maior diversidade de experiências interinstitucionais aos pós-graduandos.

10.8. Metas de infraestrutura

10.8.1 Campus e Unidades

Em relação à gestão da infraestrutura da universidade, a Coordenação Central de Infraestrutura (CCIE) desenvolverá ações relacionadas às seguintes metas principais:

1. Ocupação do Núcleo Regional de Competência em Petróleo (NRCP), alocando os laboratórios de pesquisa ligados à Petrobras, hoje localizados no Prédio Cardeal Leme, campus Gávea, e na Unidade São Marcelo, também na Gávea.
2. Transferência de outros laboratórios de pesquisa do CTC localizados no Prédio Cardeal Leme para os espaços liberados na Unidade São Marcelo.
3. Criação de novas salas de aula no Prédio Cardeal Leme com a realocação dos laboratórios para o NRCP e para a Unidade São Marcelo.
4. Reforma das duas casas adjacentes ao prédio principal da Unidade São Marcelo com criação de novos espaços a serem ocupados.
5. Reforma do pilotis do Edifício Cardeal Leme.
6. Realocação do Instituto Gênese em função das obras do metrô.
7. Estudo de viabilidade de construção de novo prédio do IAG PUC-Rio.

10.8.2 Biblioteca

As metas de desenvolvimento da DBD para os próximos cinco anos refletem as demandas crescentes exercidas sobre as bibliotecas da universidade e as mudanças na gestão e nas tecnologias da informação, bem como na administração dos espaços de estudo físicos e virtuais.

A formação do acervo baseia-se, fundamentalmente, nos planos de desenvolvimento acadêmico e de pesquisa da PUC-Rio. A DBD adquire, para o acervo, em bases regulares, qualquer tipo de material, em seus diferentes suportes físicos, quer coleções específicas, quer coleções de âmbito geral, enfatizando as áreas em que os interesses de estudantes e professores sejam eficazmente atendidos, nos seus trabalhos de estudo e pesquisa. A indicação do acervo a ser comprado é efetuada por representantes das diferentes áreas de ensino e pesquisa dos departamentos e assistida pela área de Desenvolvimento de Coleções (DCOL) e a Direção da DBD. Acervo recebido em doação ou permuta é submetido à avaliação de representantes dos departamentos da universidade, com a assessoria da DCOL. A DBD se reserva o direito de descartar ou permutar as doações não selecionadas. Como norma geral, não são acervados apostilas, trabalhos escolares, catálogos comerciais e foto-reproduções de

documentos, já existentes na biblioteca ou disponíveis no mercado editorial. A DBD efetua o descarte de material obsoleto ou danificado, sem condições de restauro, baseando-se na política de aquisição e na análise dos departamentos.

Visando à atualização do acervo e para suprir as necessidades dos programas de graduação e pesquisa prevê-se a expansão do acervo, em cerca de 2% ao ano, nos próximos cinco anos, para títulos de livros. A duplicação de coleções deverá considerar como critérios: a intensidade do uso; a disponibilidade do acervo da DBD, em relação à quantidade de reservas; as diretrizes do MEC e da CAPES.

Dever-se-á intensificar a aquisição de recursos eletrônicos, principalmente, bibliografia básica e complementar, com o objetivo de expandir o acesso ao acervo. Os periódicos impressos continuarão a ser assinados apenas para os títulos que ainda não estejam disponíveis em meio eletrônico ou cujo acesso não se apresenta de forma completa, através da rede do campus ou por outras justificativas dos departamentos da universidade. Para o desenvolvimento de suas coleções a DBD vem ampliando esse conceito ao buscar e prover recursos de acesso virtual a títulos.

Para potencializar o uso do vertiginoso volume de fontes de informação em meio digital, que a biblioteca disponibiliza, foi implantado, em 2012, o serviço de descoberta, ferramenta que utiliza a tecnologia de *harvesting*, coletando e reunindo em um índice único metadados e, às vezes, texto completo de diversas fontes. Esse índice reúne conteúdo dos diversos silos de informação disponibilizados pela biblioteca em um único silo central, permitindo o uso de interface única para busca em tempo real (pergunta e resposta) reunida e classificada, ranqueada, de acordo com critérios pré-estabelecidos de relevância, através de algoritmos próprios. Esta ferramenta retorna resultados mais rapidamente, pois não depende de tempo de conexão, nem de possibilidade de acesso às diversas fontes, e sua interface disponibiliza recursos similares aos que os usuários estão habituados quando utilizam mecanismos de busca na Internet. O índice único reúne, atualmente, além das fontes de informação eletrônicas, os acervos físicos locais das bibliotecas da PUC-Rio, que constam do catálogo em linha, o repositório institucional e o Projeto Maxwell de biblioteca digital.

O volume de recursos de informação locais e eletrônicos tende a ser proporcional ao número de usuários dos cursos de graduação, pós-graduação e pesquisa, contemplando todas as áreas de atuação da PUC-Rio.

Para a consecução dos processos descritos com a qualidade exigida, oito metas foram estabelecidas e associadas a linhas de ação específicas, descritas sucintamente na Tabela 40.

Tabela 40: Metas de desenvolvimento da DBD

META: Gestão de Recursos de Informação - Desenvolvimento do Acervo
Linhas de ação
Atualizar a "Carta de Aquisição"
Compilar e atualizar a bibliografia básica e complementar para os cursos de graduação
Compilar e atualizar a bibliografia básica necessária às atividades docentes
Compilar e prover a bibliografia básica necessária aos programas de pós-graduação e pesquisa
Intensificar a aquisição de livros eletrônicos
Realizar o intercâmbio das publicações PUC-Rio com outras Instituições
Avaliar o acervo existente incluindo descarte
Ampliar o repositório das teses e dissertações da PUC-Rio e outras publicações
Realizar contato com ex-alunos dos cursos de pós-graduação, anteriores a 2002, para obter autorização para liberação das dissertações e teses retrospectivas
Continuar a definição do Repositório Institucional

META: Processamento, organização e recuperação da informação
Linha de ação
Descrição, processamento e organização dos recursos de informação adquiridos para sua disponibilização, recuperação e acesso.
META: Difusão dos recursos de informação
Linhas de ação
Atualização permanente do site do Sistema de Bibliotecas da PUC-Rio
Potencialização do uso dos recursos de informação disponibilizados pelas bibliotecas e estímulo à comunidade universitária, principalmente, dos novos alunos pelo interesse do uso das bibliotecas
META: Marketing do Sistema de Bibliotecas
Linhas de ação
Desenvolver ações e produtos que favoreçam a divulgação do sistema
Avaliação dos serviços da biblioteca pelos usuários
META : Gestão de pessoas
Linhas de ação
Acompanhamento de desempenho
Treinamento de pessoal
META : Gestão do conhecimento
Linha de ação
Utilização da comunidade de práticas "Socialcast" para uso interno no Sistema de Bibliotecas
META: Reforço à infraestrutura física e tecnológica atual
Linhas de ação
Manter programas de acessibilidade para deficientes visuais
Ampliar e manter coleção voltada para deficientes visuais (livros falados) no acervo da biblioteca
Avaliar e reformular o sistema de refrigeração das Seções de Processamento Técnico (SPT), Desenvolvimento de Coleções (DCOL) e BS/CTC
Renovar a Licença de uso do sistema Pergamum, programa gerenciador das funções e rotinas da biblioteca
Migrar os servidores de banco de dados para o SQL Server
Migrar os servidores para o sistema operacional Windows 8
Implantar um servidor de domínio na Sala Multimídia
Adequar a instalação de rede para suportar a expansão dos pontos de acesso à Internet
META: Participação em Redes e serviços cooperativos
Linha de ação
Integração no Compartilhamento de Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro (CBIES/RJ), na Rede de Bibliotecas em Artes (REDARTE) e na Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU), Redes Internacionais: AUSJAL e ODUICAL.
Participação em serviços cooperativos
META: Memória das Bibliotecas da PUC-Rio
Linha de ação
Resgatar a história das Bibliotecas da PUC-Rio através de levantamento e edição de dados

10.8.3 Tecnologias da Informação e Comunicação

Com o objetivo de continuar a prover, com a necessária qualidade, a infraestrutura de serviços de informática e comunicação de dados necessária ao desempenho das atividades acadêmicas e administrativas, o RDC estabeleceu quatro metas principais, associadas a linhas de ação para sua consecução. A Tabela 41 expõe resumidamente estas metas e linhas de ação.

Tabela 41: Metas de desenvolvimento para a infraestrutura de serviços de informática e comunicação

Meta: Aumento da disponibilidade, desempenho e segurança da infraestrutura de TI.
Linhas de ação
Atualização do serviço de correio eletrônico
Ampliação da capacidade da Rede-PUC
Implantação da Rede-PUC no NCRP
Aprimoramento da gerência da Rede Segura
Implantação de segmentação e roteamento na Rede Segura
Aumento na disponibilidade e segurança dos dados corporativos
Aumento na disponibilidade do serviço Web corporativo
Instalação de servidores de “ <i>backup</i> ” externos ao RDC
Aumento de capacidade dos bancos de dados corporativos
Meta: Melhoramento na estrutura de apoio às atividades acadêmicas e administrativas.
Linhas de ação
Aumento na cobertura e desempenho da Rede Wi-Fi PUC
Implantação de infraestrutura para serviço Moodle
Implantação do serviço <i>MS DreamSpark</i>
Aprimoramento da plataforma para publicação de revistas científicas
Melhoria dos serviços de hospedagem oferecidos a professores e departamentos
Disponibilização de estrutura <i>wireless</i> complementar nas duas áreas da Mostra PUC-Rio

Meta: Aprimoramento da infraestrutura do Centro de Operação de Redes do RDC.
Linhas de ação
Otimização do emprego do grupo motor-gerador
Aumento da capacidade do sistema de alimentação elétrica
Suprimento de alimentação redundante para servidores corporativos
Meta: Aprimoramento do Laboratório do RDC
Linha de ação
Modernização do sistema de AC do Laboratório
Modernização das estações de trabalho disponíveis

10.9. Metas de avaliação

A Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA), juntamente com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), planeja dar continuidade ao modelo de avaliação interna definido em 2005, aprimorando-o a cada ciclo avaliativo e tornando-o indissociável dos ciclos de planejamento.

Ao longo da vigência deste PDI, está prevista a realização de dois ciclos de avaliação interna nos anos de 2014 e 2016, com a participação ampla da comunidade universitária.

Duas metas nortearão as próximas avaliações. A primeira diz respeito a um maior esforço de divulgação, para aumentar gradativamente a participação espontânea de alunos, professores e funcionários, consolidando, assim, a cultura de avaliação na PUC-Rio. Já a segunda refere-se ao refinamento na análise de resultados, tornando-a mais detalhada e aprofundada.

Outra importante ação a ser continuada é a avaliação dos professores pelos alunos, que acontece ao final de cada semestre letivo, quando os alunos de graduação avaliam seus professores daquele período, por meio do Sistema de Avaliação de Professores.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC-Rio 2013 – 2017

foi aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa em 05/06/2013

e homologado pelo Conselho Universitário em 26/06/2013.

Em 17/02/2014, o Plano sofreu sua primeira atualização.